

A BATALHA DE TANKS NA LIBIA ASSUME PROPORÇÕES GIGANTESCAS

Começou a Destruição Das "Panzerdivisionen" Do General Rommel

As Perdas Alemãs São Três Vezes Maiores Que as dos Ingleses — A Luta Desenrola-se de Forma Muito Favorável ao Exército Britânico — "O Ataque Inimigo é Extremamente Serio" — Declara Um Portavoz Militar Em Berlim

CAIRO, 21 (Reuter) — O Alto Comando Britânico divulgou o seguinte comunicado: "A Batalha na Cirenaica começou ontem, à tarde. Depois do seu rápido avanço nos dois dias anteriores, nossas forças blindadas, em um ataque em choque com as forças mecanizadas dos alemães nas vizinhanças de Sidi Rezegh."

Depois de perderem 70 "tanks" e 33 carros mecanizados, as forças alemãs recuaram, deixando em nosso poder várias centenas de prisioneiros. Entre essa área e a de Sidi Omar, novas formações mecanizadas britânicas empunham-se em combate com outra concentração de "tanks" alemães que avançavam para o sul, por dentro da área de Bardia-Gambut. No decorrer da primeira ação, no dia 19, o inimigo perdeu 26 "tanks" sendo as nossas perdas de 20.

Ontem, pela manhã, essa operação foi concluída, sendo o inimigo repellido na direção nordeste, depois de perder mais 34 "tanks".

Na área de Bir el Gobi a situação é menos clara, com exceção do fato de que uma divisão blindada italiana, originariamente destinada para essa área, e que então aparentemente não exercia qualquer influência sobre a batalha, entrou agora em ação.

Deve-se recordar que essa divisão italiana foi atacada e severamente golpeada pelas forças mecanizadas britânicas no dia 18, durante o ataque a Sidi Rezegh.

Favorável aos Ingleses a Proporção das Perdas

CAIRO, 21 (Reuter) — Foi autorizadamente informado que as baixas de "tanks" alemães em relação aos britânicos estão ocorrendo na proporção de 3 a 1.

O comandante das forças alemãs, general Rommel, faz todas as tentativas para avançar; sua posição, entretanto, é cada vez mais desfavorável.

Ataque Extremamente Serio

BERLIM, 21 (U. P.) — Funcionários militares autorizados admitiram, hoje, pela primeira vez, que a ofensiva britânica no norte da África, constitui "um ataque extremamente sério", e acrescentaram, "não se pode considerá-lo, como um assunto de mera propaganda".

Disseram, entretanto, que nada se podia acrescentar ao comunicado do alto comando de que prossegue o contra-ataque do "eixo".

A imprensa alemã não faz comentários sobre a citada ofensiva, limitando-se a publicar os comunicados alemães e italianos.

A Batalha Prossegue Em Otimas Condições

CAIRO, 21 (Reuter) — Declara-se, de fontes autorizadas, que a batalha da Líbia, que atingira o auge esta tarde, prossegue em ótimas condições.

Capturados de Surpresa Cincoenta Pilotos do Eixo

CAIRO, 21 (Reuter) — As notícias das operações no deserto, recebidas esta noite, dizem que as forças britânicas capturaram de surpresa cinquenta pilotos do eixo.

ULTIMA HORA

Assinados pelo Unanímulo Aranha o Tratado de Intercambio Progressivo Argentino-Brasileiro e o Protocolo Sobre Aprovação e Execução das Obras da Ponte Internacional Sobre o Rio Uruguai

As Pessoas Presentes à Cerimônia, de Ontem, em Buenos Aires — As Palavras do Sr Ruiz Guinazu

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Foram assinados os dois novos acordos argentino-brasileiros, comparecendo ao ato de assinatura o chanceler brasileiro, dr. Oswaldo Aranha, o embaixador do Brasil dr. Rodrigues Alves, os ministros das Relações Exteriores, da Fazenda e Agricultura da República Argentina, o general Agustín P. Justo e o ex-chanceler argentino, dr. Julio Roca.

Primeiramente foi assinado pelos dois chanceleres o tratado de intercambio progressivo, pelo qual se facilita a entrada em ambos os países das indústrias novas e depois assinou-se um protocolo sobre a aprovação e execução das obras da ponte internacional sobre o rio Uruguai.

A seguir, fez uso da palavra o chanceler argentino, o qual

ao referir-se ao tratado de intercambio progressivo, expressou: "Nossa íntima amizade consolidou-se através deste documento que abre um novo e amplo futuro à produção das duas nações".

O dr. Ruiz Guinazu acrescentou: "Traçada a primeira etapa do caminho a seguir, podemos declarar abertamente que é nossa aspiração chegar a um regime de livre comércio total e que se o êxito nos acompanha nestes esforços, teremos executado um trabalho profícuo nos anos de ambos os países."

Falou em seguida o chanceler brasileiro, sr. Oswaldo Aranha, que em brilhante discurso se referiu, primeiramente, aos problemas do atual conflito europeu em face do comércio americano, mostrando a necessidade de ser facilitado o in-

tercambio entre os países do continente, abrindo-se as portas aos inúmeros produtos manufaturados procedentes de indústrias novas.

Disse que o tratado que acabava de ser assinado era mais uma prova das cordiais relações existentes entre as duas nações, aumentadas dia a dia. O orador terminou com uma referência elogiosa à pessoa do chanceler argentino.

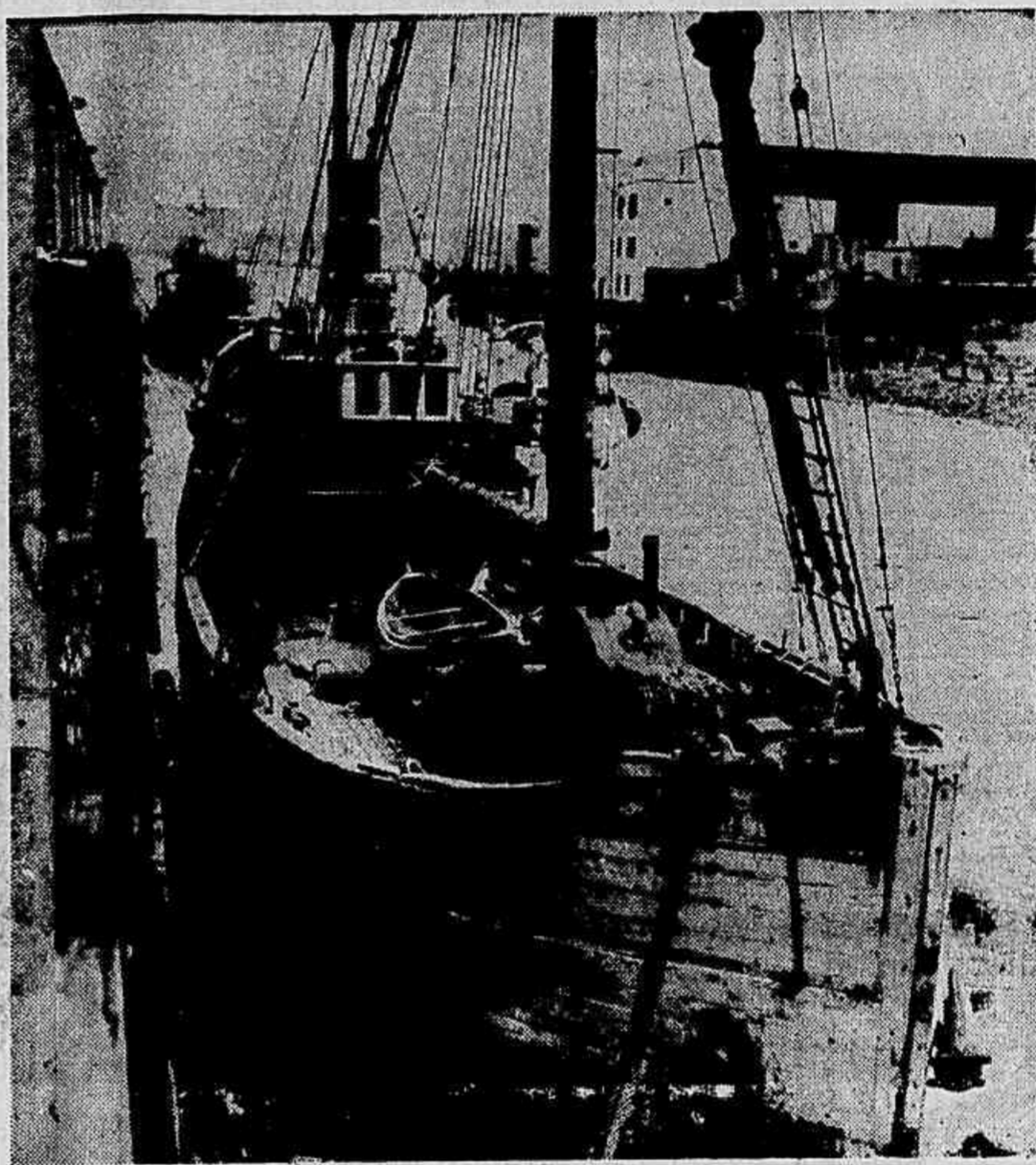
O ministro Oswaldo Aranha agradeceu a presença do general Justo e do dr. Roca dizendo que ambos muito fizeram em favor da amizade argentino-brasileira.

O tratado de intercambio progressivo em sua parte dispositiva estabelece que ambos os países se comprometem a promover e estimular e facilitar as insta-

(Conclue na 3ª pag.)

Hitler Teme a Ocupação de Trípoli

O Fuehrer Pretende Concluir um Acordo com Vichy Afim de Poder Enviar Forças do Eixo Para Tunis



A AÇÃO DA GESTAPO EM AGUAS AMERICANAS — O pequeno barco norueguês "Busko", aprisionado por uma patrulha americana nas águas da Groenlândia, era utilizado por um agente da "Gestapo" que nele estabeleceu uma estação secreta de rádio. Foto da "Wide World Photos" tomada no porto de Boston, onde foi recolhido o pesqueiro apreendido.

Luta Feroz Em Toda a Frente Oriental

Oito Divisões Alemãs em Marcha Sobre Volokolamsk Encontram Forte Resistencia

RENOVADO O ATAQUE GERMANICO A MOSCOU

MOSCOU, 21 (R.) — O renascimento do assalto alemão contra esta capital está indicado pelas notícias procedentes do "front", as quais se referem a oito divisões germânicas em marcha sobre Volokolamsk.

O correspondente da Tass de-

clara que "a luta prossegue feroz" em toda a frente, sendo particularmente forte a resistência soviética. Os combates são principalmente violentos no setor setentrional, onde os alemães procuram alcançar a cidade de "K". Os russos admitem que os alemães capturaram algumas aldeias na manhã de ontem, mas os seus ataques foram contidos na linha de defesa imediatamente próxima.

O boletim do meio dia de hoje, diz apenas que "a luta prossegue durante o dia de ontem em toda a frente". As informações da zona de luta, contudo, fornecem pormenores sobre a renovação da ofensiva contra Moscou.

A rádio anuncia que os alemães lançaram grandes massas de tropas mecanizadas e de "tanks", em vários setores, na noite de 19 para 20. Batalhas particularmente sangrentas se deram nos setores meridionais das defesas soviéticas. Combates de grande intensidade ocorreram nos setores setentrionais, sobretudo devido à resolução alemã de se apressar da cidade em toda a frente.

No decorrer daquela noite, todos os assaltos alemães foram contidos. Na mesma noite um contra-ataque soviético ocupou duas vilas e destruiu o Q. G. de uma unidade germânica, destruindo muitos "tanks", motocicletas e veículos de campanha.

Em Tula, a batalha vem se

travando há três dias, sem modificação apreciável, segundo a emissora desta capital. Dezenas de "tanks" alemães iniciaram a ofensiva na noite de 19 para 20, que se chocaram, em plena escuridão, com as unidades de "tanks" russos. Os alemães perderam 17 "tanks" e foram obrigados a evacuar algumas aldeias que tinham capturado no dia anterior. A luta, no terceiro dia, adquiriu maior severidade de combates, nesse setor os alemães já perderam 50 "tanks", dezenas de carros e muitos soldados. Apesar disso, concordam em que o avanço alemânico continua.

A agência Tass noticia que violentos combates também estão se travando nas imediações de Rostov, onde as forças de ofensiva do inimigo se chocam com as defesas organizadas pelo Exército do marechal Timoshenko.

Descrevendo a perda de material do inimigo, com o renascimento da sua ofensiva, declarou a emissora soviética: no dia 18, nossas tropas operando nas frentes central e meridional destruíram 30 "tanks" alemães, mais de 100 veículos com infantaria e munição e 140 veículos com equipamento militar, aniquilando ainda um batalhão de infantaria, dois esquadrões de cavalaria. Na noite de 19 para 20, as tropas russas destruíram no setor central 36 "tanks", cerca de 20 canhões, 40 metralhadoras, vários morteiros de trincheira e grande quantidade de outros armamentos. Foram mortos cerca de mil soldados e oficiais inimigos.

Os despachos mencionam a intensidade dos combates travados na zona de Leningrado, onde anoladas pela aviação, as tropas soviéticas marcham rapidamente pela região "B". Essa marcha foi iniciada nos últimos poucos dias.

Diz a emissora russa que no decorrer dos contra-ataques na frente noroeste, os finlandeses

LONDRES, 21 (U. P.) — De acordo com informações que merecem crédito as autoridades aliadas estão convencidas de que Hitler pretende concluir, rapidamente, com o governo de Vichy, um acordo que lhe permita a remessa de forças do Eixo para Tunis antes que os ingleses alemães Tri-

poli. Orestaram também informações de que recentemente o sr. Otto Abetz pediu que a frota francesa seja colocada à disposição da Alemanha e que tropas francesas, comandadas por alemães, defendam as costas francesas no Atlântico afim de que as forças alemãs encarradas atualmente desta tarefa possam ser utilizadas para outras operações.

As autoridades aliadas acreditam que agora, depois da destituição do general Weyand o almirante Darlan está disposto a satisfazer os planos germânicos de remessa de tropas para Tunis com o fim de conter o avanço britânico na Líbia. É indubitável que a esmagadora vitória aliada encorajou a resistência das tropas francesas, apesar de que a situação de seus combates, apesar de ter sido obrigada a permanecer uma distância muito maior entre a Líbia, Trípoli e Vichy.

A imprensa em geral comenta a mudança que se produzirá no Mediterrâneo como se confirmasse esta antiga colubescença entre os alemães e o governo de Vichy. O entusiasta órgão "The Times" diz que "eventualmente existam motivos para acreditar que o governo francês se tornará o governo de Vichy e possivelmente acceda às extensões alemãs de influência das bases aéreas. Obviamente, provavelmente, no decorrer de tempo, a influência alemã a "H. H. C." fez, ontem à noite, uma nota no novo francês, exortando a se preparar para a "hora da libertação" que não pode ser adiada.

O meio foi feito durante a transmissão da notícia em francês, segundo os comentários sobre a ofensiva britânica na Líbia e pela informação de que os alemães, homens, mulheres e crianças para que estejam preparados para um possível desdobramento aliado no continente afim de que quando chegar o momento todos possam prestar o maior auxílio possível às forças de desembarque.

Já Se Cogita Do Julgamento De Hitler

OS NOMES QUE SERÃO ELEITOS PARA A COMISSÃO DE JULGAMENTO APO'S A GUERRA

LONDRES, 21 (U. P.) —

Já foram concertados os planos preliminares para julgar o chanceler Hitler e outros líderes nazistas, depois da guerra, segundo revelou, hoje, o "London Star".

Em seguida à notícia emitida pelo Primeiro Ministro, sr. Winston Churchill, de que Hitler terá de pagar por seus crimes cometidos e que isto figura entre os principais objetivos da guerra, o "Star" expressa que já se aparamaram as acusações contra Hitler e seus auxiliares, assim como contra os "Quislings", que atraíram seus países em benefício dos alemães.

Na lista, da qual serão eleitos os julgadores, figuram o ministro da Justiça da Bélgica, sr. De Vleeschauwer, o ministro da Justiça da Noruega, sr. Terzén, o ministro da Justiça de Luxemburgo, sr. Victor Bodson, o professor polonês, o dr. de Mon (holandês), os professores René Cassin e M. Bury (franceses livres), o dr. de Baer (belga), o dr. Stachopoulos (grego), o dr. Stabel (norueguês), o dr. Eduard Boner (tchecoslovaco) e o dr. Bozider Vlodje, também tchecoslovaco.

foram desalojados de vários pontos não habitados. Acentua que um navio-lanque inimigo, de 3 mil toneladas, foi afundado no Mar Negro.

(Conclue na 3ª pag.)

Diário
CariocaA Batalha de Tanks na Líbia
Assume Proporções Gigantescas

EXPEDIENTE:

Diretoria

Honório de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente

Rogério de Carvalho
diretor-tenente
Danton Jobim
diretor-tenente

DIRETORES-ASSIS-
TENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Li-
beral

Telefones: — Direção
22-3021; Chefe da Reda-
ção e Secretariado
45-5571; Redação

22-1550; Administração e
Gestão: 22-3021; Publi-
cidade: 22-3018; Ofi-
cinas: 22-0824; Gravura:
22-1786.

Nota — Os comen-
tários editoriais deste
jornal, sobre assuntos in-
ternacionais, são de res-
ponsabilidade de seu diretor
dr. Honório de Carvalho
Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano 75000
Semestre 40500

Para o Exterior:
Ano 150000
Semestre 80500

VENDAS AVULSAS:
Diário Federal . . . 3300
Interior 8400

Ex-contratado autorizado
a sr. J. T. de Carvalho
Pereira e o interior do
país a serviço desta folha
a sr. Romualdo Ferreira,
nosso inspetor.

ACVYR MONTEIRO
Comunicamos que o sr.
Acvyr Monteiro, residente à
rua Carlos Lacerda, número
67, na cidade de Campos,
Estado do Rio de Janeiro,
não representa este jornal
há três meses. Dep. de Cir-
culação.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — R. Flori-
santo — Osvaldo N.
Mascote.

(2)
Securam em São Paulo:
Mário Cordeiro R. Li-
bero Andrade, 458 — Sa-
las 35 e 36 — Telefone:
37001.

Pernambuco — Recife:
Hul Duarte.

Alagoas — Maceió:
Paulo Travassos Sarinho

Baía — Salvador:
Virgílio D. Borja Jr.

Publicidade:
22-3018

PRAÇA TIRA-
DENTES, 77

(Conclusão da 1ª pag.)

los sob guardas, até que foi
possível encontrar veículos pa-
ra conduzi-los. Os desarmes su-
periores que tinham sido aba-
tidos por "Tomahawks", no
dia anterior, foram encontra-
dos enfraquecidos, tal como ha-
viam sido atacados.

A guarnição de To-
bruk vai ao encontro
do inimigo

LONDRES, 21 (U. P.). —
Sir Dudley Pound, Lord do Al-
mirantado, informou hoje que
os britânicos, estacionados em
Tobruk, para encontra-
r-se com as colunas alemãs que
estão avançando.

Esta declaração foi formula-
da durante um discurso que
pronunciou em Bath. Acrescen-
tou, ainda, que os britânicos
havia permanecido em To-
bruk, porque assim o dese-
javam e atualmente irromperam
através das linhas inimigas, o
que trouxe um momento assaz
desagradável para os alemães.

COMO TRANSCORRE A
LUTA

LONDRES, 21 (Reuter). —
Segundo dizem os meios bem
informados desta capital, pelo
menos duas divisões de tan-
ques alemães estão se mu-
vendo, tomando posição por
traz de Tobruk, depois de ter-
rem sido flanqueadas pelas
tropas blindadas britânicas.

Na opinião desses meios, se
essas divisões não quiserem
combate aberto aos ingre-
santes, no primeiro grande en-
contro de forças blindadas na
guerra atual — correm o risco
de ficar isoladas das outras
tropas do Eixo.

Sabe-se autoritadamente que
a grande batalha da Líbia, que
vai ser travada entre o grosso
das tropas britânicas e do Eix-
o, ainda não começou, tendo
se registrado apenas pequenas
escaramuças entre os destaca-
mentos avançados de ambos os
lados.

A libertação da guarnição de
Tobruk parece iminente, de
acordo com as notícias conti-
nuas no último comunicado do
U. G. britânico no Cairo, no
qual se afirma que as tropas
britânicas já chegaram a Ru-
mei, um ponto situado a ape-
nas 10 milhas a sudoeste do
perímetro externo de Tobruk.

As forças blindadas aliadas
que se movem em direção a
Tobruk, lutaram com êxito
contra unidades blindadas ita-
lianas, numerosas tanques e
capturando 150 prisioneiros.

Alguns tanques alemães, que
foram avistados 30 milhas
a oeste de Fort Capuzzo, per-
to da fronteira egípcia, resol-

veram recuar precipitadamen-
te, em vez de entrar em con-
tato com as forças britâni-
cas.

Uma medida que avançou as
forças de terra, a RAF golpeia
violentamente as colunas de
tanques e carros transportes
inimigos, até as proximidades
de Sirte. Foram destruídos 7
aviões germanos e 3 italia-
nos, ficando outros seriamente
danificados nos raros encon-
tados pelo último comunicado
do comando da RAF no Orien-
te Médio.

Um oficial de tanques britâ-
nicos, que tomou parte na
ofensiva do general Wavell
contra a Líbia, no ano passa-
do, declarou em Londres, to-
da a noite, em referência ao sr.
Churchill, que as colunas chue-
vas na Líbia estão provavelmente
prejudicando mais aos ale-
mães do que às tropas britâ-
nicas naturalmente significan-
do as chuvas, prejudicando as at-
vidades de aviação. As pesa-
das chuvas na Líbia, acrecen-
tou o referido oficial, tornam
as aterrissagens extremamente
difíceis, principalmente na re-
gião costeira, onde as chuvas
caem com maior impetuosida-
de.

A OPINIÃO DO CRÍTICO MI-
LITAR DO "TIMES"

LONDRES, 21 (Reuter). —
Discutindo os objetivos da
atual ofensiva das tropas im-
periais na Líbia, o correspon-
dente militar do "Times" diz
o seguinte:

"É perfeitamente razoável
supor tanto pelas declara-
ções do primeiro ministro co-
mo por um estudo do mapa da
região onde se desenvolvem
as atuais operações da Líbia,
que o objetivo do comando
britânico é o de efetuar um
movimento envolvente em tor-
da da guarnição de Tobruk, e
forças inimigas — probavel-
mente todas as suas forças
móveis que se encontram na
Cirenaica — para a linha de
encontro as praias do Mediter-
râneo para depois destruir as
Se conseguirmos realizar este
movimento envolvente das di-
visões blindadas alemãs".

As condições desta ofensiva
se assemelham muito pouco às
da última que efetuamos. An-
tes os contendores estão in-
capazes de enfrentar as ale-
mães, o que o primeiro de
nossa guerra, os alemães, não
podiam fazer. No entanto,
nossa guerra, os alemães, não
podiam fazer. No entanto,
nossa guerra, os alemães, não
podiam fazer. No entanto,

Por toda parte por onde nas-
sam os nossos novos reforços,
numa corrente contínua, a es-
quadra do Mediterrâneo, secun-
dada pelos aviões da RAF, re-
põe o grande estoque de combi-
nados, bombardeando-lhes os
portos. Em consequência, os si-
xtas foram obrigados a pre-
parar-se para uma campanha de

ofensiva e, estiveram, laborio-
samente, fortificando sua frente
e o flanco no continente negro.

Por disposições consistem,
provavelmente, em potentes for-
tificações, no anulo do plano
de Sollum, com muitos postos
espalhados amplamente, esien-
dendo certa distância, para o
sul e sudoeste das reservas mó-
veis, mantidas na zona litorânea
do oeste de Bardia — que ao que
se propala já estão em retira-
da. Em força, investindo contra
Tobruk e de fortificações em
pontos estratégicos, mais alem,
para a retaguarda.

O fato de que o nosso ataque
prossigiu por 30 milhas, sem
encontrar resistência seria, pa-
recer, provar que o caminho que
as forças britânicas seguem fi-
ca em seu avanço ao sul da área
em que o inimigo mantém suas
tropas principais e, parece tam-
bem provar que tal foi o movi-
mento envolvente projetado, ne-
los existis no golpe em direção
à cidade da costa de Tobruk.

Entretanto, mesmo que as nos-
sas rodas calam com bons resul-
tados sobre o adveio, bem é bem
certo que haverá combates de
maior feroz. O inimigo tem a
sua disposição, grande número
de canhões anti-tanks, de ex-
celente qualidade.

Se o plano de fato, é de bem
pouco provável que o inimigo
venha a sofrer de seria falta de
equipamento, visto como, apesar
das intemperies ele tem conse-
guido manter-se.

Também é possível que o mau
tempo tenha impedido os vãos
de reconhecimento inimigos, de
poderá a vir constituir para
nós seria dificuldade.

Se os alemães, com suas
boas oportunidades com forças
devidamente equipadas, de acor-
do com a estação, bem coman-
dadas e, com as vantagens da
surpresa e os frutos de um pla-
no bem delibado, bem é bem
certo que haverá combates de
maior feroz. O inimigo tem a
sua disposição, grande número
de canhões anti-tanks, de ex-
celente qualidade.

Se o plano de fato, é de bem
pouco provável que o inimigo
venha a sofrer de seria falta de
equipamento, visto como, apesar
das intemperies ele tem conse-
guido manter-se.

Também é possível que o mau
tempo tenha impedido os vãos
de reconhecimento inimigos, de
poderá a vir constituir para
nós seria dificuldade.

Se os alemães, com suas
boas oportunidades com forças
devidamente equipadas, de acor-
do com a estação, bem coman-
dadas e, com as vantagens da
surpresa e os frutos de um pla-
no bem delibado, bem é bem
certo que haverá combates de
maior feroz. O inimigo tem a
sua disposição, grande número
de canhões anti-tanks, de ex-
celente qualidade.

Se o plano de fato, é de bem
pouco provável que o inimigo
venha a sofrer de seria falta de
equipamento, visto como, apesar
das intemperies ele tem conse-
guido manter-se.

Também é possível que o mau
tempo tenha impedido os vãos
de reconhecimento inimigos, de
poderá a vir constituir para
nós seria dificuldade.

Se os alemães, com suas
boas oportunidades com forças
devidamente equipadas, de acor-
do com a estação, bem coman-
dadas e, com as vantagens da
surpresa e os frutos de um pla-
no bem delibado, bem é bem
certo que haverá combates de
maior feroz. O inimigo tem a
sua disposição, grande número
de canhões anti-tanks, de ex-
celente qualidade.

Se o plano de fato, é de bem
pouco provável que o inimigo
venha a sofrer de seria falta de
equipamento, visto como, apesar
das intemperies ele tem conse-
guido manter-se.

Também é possível que o mau
tempo tenha impedido os vãos
de reconhecimento inimigos, de
poderá a vir constituir para
nós seria dificuldade.

Se os alemães, com suas
boas oportunidades com forças
devidamente equipadas, de acor-
do com a estação, bem coman-
dadas e, com as vantagens da
surpresa e os frutos de um pla-
no bem delibado, bem é bem
certo que haverá combates de
maior feroz. O inimigo tem a
sua disposição, grande número
de canhões anti-tanks, de ex-
celente qualidade.

Se o plano de fato, é de bem
pouco provável que o inimigo
venha a sofrer de seria falta de
equipamento, visto como, apesar
das intemperies ele tem conse-
guido manter-se.

Também é possível que o mau
tempo tenha impedido os vãos
de reconhecimento inimigos, de
poderá a vir constituir para
nós seria dificuldade.

Se os alemães, com suas
boas oportunidades com forças
devidamente equipadas, de acor-
do com a estação, bem coman-
dadas e, com as vantagens da
surpresa e os frutos de um pla-
no bem delibado, bem é bem
certo que haverá combates de
maior feroz. O inimigo tem a
sua disposição, grande número
de canhões anti-tanks, de ex-
celente qualidade.

Se o plano de fato, é de bem
pouco provável que o inimigo
venha a sofrer de seria falta de
equipamento, visto como, apesar
das intemperies ele tem conse-
guido manter-se.

Também é possível que o mau
tempo tenha impedido os vãos
de reconhecimento inimigos, de
poderá a vir constituir para
nós seria dificuldade.

Se os alemães, com suas
boas oportunidades com forças
devidamente equipadas, de acor-
do com a estação, bem coman-
dadas e, com as vantagens da
surpresa e os frutos de um pla-
no bem delibado, bem é bem
certo que haverá combates de
maior feroz. O inimigo tem a
sua disposição, grande número
de canhões anti-tanks, de ex-
celente qualidade.

Se o plano de fato, é de bem
pouco provável que o inimigo
venha a sofrer de seria falta de
equipamento, visto como, apesar
das intemperies ele tem conse-
guido manter-se.

quartil general britânico desta
cidade.

INTERCEPTADAS AS "PAN-
ZERDIVISIONEN"

Acredita-se que quase toda a
força alemã que opera na Lí-
bia, que compreende, ao que
parece, duas divisões de tan-
ques, duas motorizadas e uma
de infantaria, foram interce-
ptadas por uma audaz manobra
britânica, em seu avanço atra-
vés de Sidi Omar e ao norte,
partindo de Jorubub.

Segundo as últimas notícias,
estas duas colunas imperiais já
estabeleceram contato, depois
de avançar uns 250 quilome-
tros para oeste, e agora se en-
contram na metade do cami-
nho, entre Tobruk e Derna.

Não se sabe com certeza se
passaram pela praça situada
ao sul ou se conseguiram pôr-
se em contato com as suas
guarnições.

Tudo o peso das forças im-
periais está, portanto, movi-
mentado para travar uma gran-
de batalha contra as 10 divi-
sões italianas postadas ao sul
de Tobruk.

A ponta de lança aliada re-
parou os italianos das unidades
alemãs que as apoiavam, pois
se havia designado estas para a
defesa do setor Bardia-Sollum-
Passo de Halfaya, que se en-
contra ao leste do corredor
aberto pelas tropas do general
Cunningham, em seu avanço
na direção de Tobruk.

Parece que o plano do co-
mando britânico é sitiar os ale-
mães na zona de Bardia e inu-
tilizá-los pela fome, uma vez
que se exporia a grandes per-
das caso tentasse tomar a
praça por assalto.

Não se deu informações su-
bre o desenvolvimento das ope-
rações que se travam ao sul e
sudeste de Tobruk, porém, em
meios autorizados, se diz que,
de acordo com as informações
anteriores, as ações que se tra-
vam ali, terão efeito decisivo
na sorte da Cirenaica. Assina-
lam ao mesmo tempo que a
aparição das tropas do general
Cunningham naquela zona, si-
gnifica que uma quarta parte
da Cirenaica já foi conquistada.

No comunicado oficial de
guerra, de ontem à noite, anun-
ciou-se que os britânicos to-
maram Regeh, a 16 quilome-
tros ao sudoeste de Tobruk, e,
em seguida, derrotaram uma
unidade blindada italiana en-
tre El-Gobi, a uns 35 quilome-
tros ao sul de Regeh, o que
equivale a, dizer que abriam
uma brecha de pelo menos 30
quilômetros de largura, pela
qual esperam passar o grosso
das tropas, afim de obrigar o
exército italiano a travar ba-
talha.

A ESTRATEGIA INGLESA
Observamos os comentaristas
que foi parte fundamental do
plano estratégico britânico evi-
tar o choque frontal com os
postos da fronteira, solidamen-
te fortificados e defendidos por
tropas alemãs nas proximida-
des do Golfo de Sollum, motivo
porque irromperam pela re-
guarda dessas posições, afim
de atacar diretamente os exer-
citos italianos de apoio, na par-
te central e norte de Meseta.

Devido à natureza do terreno,
nesta parte da Cirenaica, é
provável que não existam ali
expansos sistemas de fortifica-
ções, pelo que a batalha se
travará, essencialmente entre
unidades mecanizadas e a in-
fantaria que as apoia.

Se conseguirmos eliminar
o exército central, as forças im-
periais poderão então atacar
as unidades alemãs, destaca-
das no setor da fronteira, por
tudo os lados, quer por terra,
mar ou ar.

O rápido movimento dos de-
stacamentos mecanizados do ge-
neral Cunningham, que depois
da captura de Sidi Omar se
afastaram das colunas que se
dirigiam para oeste e se enca-
minharam para o norte, para
o mar, ao oeste de Bardia,
obrigando o inimigo a retirar
suas forças dos fortes que
possuem nas escarpas.

Os aviões de reconhecimento
informaram que os alemães re-
travaram todas as suas uni-
dades da zona que ali ocupavam,
afim de aproximá-las do cen-
tro do campo de ação, cerca-
do pelos britânicos.

CONCENTRAM-SE OS
ALEMÃES
Informou-se que os alemães
que se encontravam a uns 50
quilômetros a leste do Forte
Capuzzo, se viram obrigados a
deslocar-se e que todas as uni-
dades estão sendo concentradas
nas imediações de Sollum, Bar-
dia, Capuzzo e Passo de 1101-
faya. Chama-se a atenção
aqui, para o fato de que a cria-
ção de uma Tobruk do Eixo,
em Bardia, é impossível, devido
à supremacia naval britânica,
o que impediria o abastecimento
da guarnição sitiada.

Acredita-se que as forças do
Eixo operam sua primeira seria
resistência nas montanhas si-
tuadas ao oeste de Derna, se as
forças imperiais não efetuam
a atual batalha de tanques.

Todavia, independente do lu-
gar que escolha o inimigo para
oferecer sua resistência, acredi-
ta-se que esta prova final de
força, há de produzir-se em
breve, devido à rapidez do
avanço do general Cunnin-
gham.

Acredita-se que a força de
Eixo operam sua primeira seria
resistência nas montanhas si-
tuadas ao oeste de Derna, se as
forças imperiais não efetuam
a atual batalha de tanques.

Todavia, independente do lu-
gar que escolha o inimigo para
oferecer sua resistência, acredi-
ta-se que esta prova final de
força, há de produzir-se em
breve, devido à rapidez do
avanço do general Cunnin-
gham.

Acredita-se que a força de
Eixo operam sua primeira seria
resistência nas montanhas si-
tuadas ao oeste de Derna, se as
forças imperiais não efetuam
a atual batalha de tanques.

Todavia, independente do lu-
gar que escolha o inimigo para
oferecer sua resistência, acredi-
ta-se que esta prova final de
força, há de produzir-se em
breve, devido à rapidez do
avanço do general Cunnin-
gham.

Acredita-se que a força de
Eixo operam sua primeira seria
resistência nas montanhas si-
tuadas ao oeste de Derna, se as
forças imperiais não efetuam
a atual batalha de tanques.

Todavia, independente do lu-
gar que escolha o inimigo para
oferecer sua resistência, acredi-
ta-se que esta prova final de
força, há de produzir-se em
breve, devido à rapidez do
avanço do general Cunnin-
gham.

A ofensiva da Líbia
apreciada em Was-
hington

WASHINGTON, 21 (De
Frank Oliver, da Reuters). —
A ofensiva das forças imperiais
britânicas, na Líbia, é encara-
da nesta Capital como uma
das mais excitantes e impor-
tantes notícias das frentes de
guerra, no decurso de muitos
meses.

Os sucessos iniciais da nova
campanha, são recebidos, em
toda parte, com enorme entu-
siasmo. Nas notícias, transmi-
tidas pelos locutores de rádio,
como nos jornais, as informa-
ções sobre a ofensiva na Lí-
bia, têm afastado, para um
plano secundário, tudo quan-
to se refere às frentes de batalha,
na Rússia e mesmo os assuntos
domésticos, tais como as greves.

Cada novo comunicado mil-
itar do Cairo, ou de Londres, é
transmitido como relâmpago,
para o país inteiro, por inter-
médio do rádio, e o povo ame-
ricano, que recorda a brilhante
destruição praticada pelo ge-
neral Wavell, da linha flor do
exército italiano, mantém ab-
soluta esperança de que identi-
ca recita será, agora, aplica-
da às forças do general nazista
Rommel.

A América, além disso, está
perfeitamente conciente do fa-
to de que tem um interesse ad-
cional na ofensiva, por
isso que é a primeira ocasião
em que os armamentos ame-
ricanos, de terra e do ar, estão
sendo experimentados em lar-
ga escala contra os equipamen-
tos nazistas.

Não teriam os americanos a
menor ligeira dúvida de que o
vencimento do exército britâ-
nico cumpria os seus deveres,
sobretudo com o equipamento
de que está munido em condi-
ções similares as que qualquer
outro exército, nas suas
condições, pudesse realizar.

Esta campanha está, natural-
mente, sendo entrelaçada com
a notícia da demissão do ge-
neral Weygand, como uma ten-
tativa dos alemães de garanti-
rem a posse do Império coloni-
al francês. A luta e encaraça
como um "match" entre ingre-
santes e alemães pela posse do
Norte da África francesa.

O fato de estar sendo a re-
ferida campanha conduzida
quase como um negócio em fa-
mília, pelos irmãos Cunningham,
cujos sucessos antecipam-se já
bastantes vivos e também as
notícias chegadas aqui, servem
para aumentar o interesse dos
americanos pela luta em ques-
tão.

Os comentários, nas colunas
editoriais da imprensa, são mais
do que entusiasmados e todos
eles cheios de esperanças.

O jornal "Baltimore Sun",
por exemplo, enxerga a re-
fida ofensiva como uma parte
de uma amostra estratégica tão
vasta a ponto de inspirar re-
verências. O jornal aborda a
questão de que a guerra deve
ganhar pelo Oriente Médio
e acredita ser essencial que os
britânicos ocupem toda a Afri-
ca italiana. Acha o referido
jornal que se as forças britâ-
nicas chegaram a Trípoli e en-
contraram forças franco-ale-
mãs para enfrentar, na Tuní-
sia, uma batalha decisiva de-
ve ser travada ao Norte da
África.

O "Washington Post" acre-
dita que, mesmo a necessidade
que tem os ingleses de uma
vitória espetacular, não será de
modo a impedi-los de uma po-
lítica combinada de discreção
com o valor. Este jornal vi-
lumbra as possibilidades que
existem para o exército britâ-
nico de varrer os italianos re-
manescentes da África e de es-
tabelecer uma fronteira comum
com a África Francesa, o que
constituirá um golpe contra o
prestígio militar alemão.

A curiosidade no
Egito
CAIRO, 21 (R.). — Todos os
olhos do Egito estão "voltados
para oeste". A ofensiva do ge-
neral Auchinleck despertou um
interesse sem paralelos no país
e os comunicados oficiais não
satisfazem a curiosidade publi-
ca, que está com verdadeira fo-
me de informações.

Os homens, nas ruas, aguardam as primeiras notícias so-
bre a grande batalha de tan-
ques na Líbia, que está se fe-
rendo ou vai se ferir com toda
a intensidade, comparada aqui,
em face do futuro do vale do
Nilo, com as maiores batalhas
de terra e de mar da história
do Egito, tais como as de El-
lelkeir, Aboukir e das Plai-
mides.

Os jornais desaparecem rapi-
damente e o tom dos seus co-
mentários e dos seus despachos
gira unicamente em torno de
operações de ofensiva.

O fechamento de "base" no co-
ntinente de que o Eixo na-
da Inglaterra e a força técnica
da América foram lançados
simultaneamente nesta, grande
prova. A confiança também re-
flete na Bolsa do Cairo e Ale-
xandria, com a elevação de
valores entre 5 e 10 por cento.

Sem procurar diminuir a im-
portância da campanha do ge-
neral Wavell no ano passado
observa-se que a de agora é de
um valor mais fundamental,
pois forma inevitavelmente par-
te do gigantesco plano geral
da guerra, no qual a frente da

Rússia está incluída.
O reflexo da situação na po-
lítica japonesa de ameaças ao
Pacífico e o moral na Itália e
na Alemanha, não escapam às
observações. O milto da inveni-
ciabilidade de Hitler, aqui como
em outros países livres, não
mais existe. Considera-se que a
derrota dos corpos nazistas
na África produzirá desastrosos
efeitos sobre o povo italiano
que assistia, muito mais cedo
que estava previsto, a ruína a
lenda da invencibilidade nazi-
sta.

Os ingleses com a ini-
ciativa m toda a frente
CAIRO, 21 (U. P.). — Um
porta-voz inglês autorizado di-
se esta noite: "Temos a pu-
blicidade em toda a frente. As
forças britânicas travaram lutas
com a maior parte de uma di-
visão blindada inimiga que
tinha muita sorte se conseguis-
sem escapar".

Os ataques da R. F.
A. na Líbia
CAIRO, 21 (R.). — O co-
municado do Quartel general da
R. A. F. do Oriente Médio in-
forma:

"Nas noites de ontem e ante-
ontem nossas forças aéreas le-
varam a efeito operações in-
tensivas em auxílio da batalha
travada pelas nossas forças ter-
restres. Vinte e quatro apar-
elhos inimigos foram derrubados
ou destruídos no solo. Os nos-
sos caças, aos quais foi confia-
da a tarefa de varrer as forças
inimigas, durante todo o dia,
obtiveram sucessos.

Um esquadrão, que agia na
área de Immi, destruiu qua-
troze "Junkers 87", um "Mes-
erschmitt 109". Depósitos de
petróleo foram pegos ares e
tropas inimigas metralhadas.
Na área de Gab Saleh, quatro
"Messerschmitt 110" e "Jun-
kers 88", foram derrubados.
Quando à tarde já a avan-
çada, as forças aéreas australi-
anas e os aparelhos navais, em-
penharam-se em luta contra
uma grande formação de caças
inimigas, que escoltavam apa-
relhos "Junkers 87". Dois des-
ses aparelhos inimigos foram
derrubados e grande número
de "Messerschmitts" ficou danifi-
cado. Aparelhos de bombar-
deio levaram a efeito um at-
aque demorado sobre vasta área
inimiga. Durante um ataque
contra aviões inimigos, disper-
sos nos aeródromos, dois "Jun-
kers 52" foram deixados presa
de incendio, além de grande
numero de outros, que ficaram
seriamente danificados. Foram
praticados raids contra Der-
na, Bardia, Benghazi e Tripo-
li. Além disso foram também
atacadas as cidades de Mess-
ina, Nápoles e Brindisi. De to-
das essas operações nove dos
nossos aparelhos deixaram de
regressar.

O poderio da Raf na
Líbia
LONDRES, 21 (De R. H. H.
Walling, da Reuters). — O po-<

A Demissão de Weygand Foi Mesmo Imposta Pelos Alemães

Em Vichy Já Se Admite Que Possa Haver Maior Entendimento Com o Reich—Dois Membros do Governo Petain Estão na África—No Momento Não

VICHY, 21 (U. P.). — A demissão do general Weygand dos importantes cargos que desempenhava não suscitou a menor oposição nem manifestação de protesto na França, nem no Império Colonial, onde, segundo se afirma em fontes oficiais, reina absoluta tranquilidade.

Em virtude disso, nas esferas mais elevadas abrigam-se esperanças de que em breve poderá estabelecer-se o contacto entre altas personalidades francesas e as autoridades alemãs afim de chegar-se a um entendimento do qual possam surgir novas concessões que permitam melhorar a sorte dos prisioneiros de guerra e remover as dificuldades econômicas que a França atualmente experimenta.

Os decretos expedidos pelo Governo mostram que a demissão de Weygand correspondeu a uma iniciativa de Darlan, uma vez que este assinou a informação apresentada ao marechal Petain na qual se assinalava que a missão confiada ao general Weygand tinha sido levada a bom termo e portanto não era necessário continuar mantendo o seu encargo.

Outros dois decretos expedidos hoje contribuíram para aumentar os poderes do almirante Darlan. Um deles o designa ministro interino das Colônias, durante a ausência do almirante Platon que realiza uma viagem pela África Ocidental e o outro faz depender do Ministério da Defesa Nacional a direção de todos os serviços do armistício, que até agora dependiam dos Ministérios da Guerra e das Relações Exteriores.

Por sua vez, o general Weygand dirigiu uma nova mensagem, além das duas que ontem aos governadores e às forças armadas da África. A nova mensagem está destinada à população muçulmana da África Francesa, mensagem esta que exorta os muçulmanos a que permaneçam fiéis ao governo de Petain.

Dois dos membros do Gabinete encontram-se na África: O ministro da Aviação, general Bergeret e o das Colônias, almirante Platon. O primeiro partiu esta manhã de Vichy, em companhia do chefe da Legião Francesa, François Valentin, e chegaram esta tarde a Argel. Também chegou a essa cidade o chefe do Estado-Maior General da Armada, almirante Auphan, depois de ter inspecionado as bases da Tunísia.

A presença desses altos funcionários na África, neste momento, não obedece a uma simples coincidência. O Governo de Vichy compreende que o afastamento de Weygand possivelmente ocasionará irritação nos Estados Unidos e possivelmente dê motivo a que novamente se fale da ocupação de certas posições estratégicas francesas dos dois lados do Atlântico.

Em vista disso corresponde ao almirante Platon garantir que não somente Dakar, mas toda a África Ocidental francesa esteja em condições de defender-se, o que explica que tenha chegado sua viagem até a costa do Marrocos, do Litoral e a costa da Argélia, que limitam essa possessão com a Nigéria britânica. Por sua vez o general Bergeret realiza uma inspeção das defesas aéreas.

Os novos governadores e co-

mandantes assumiram hoje os seus postos deixados vagos por Weygand.

Amanhã, às 10.30 horas reunirá-se o Gabinete para celebrar uma sessão semanal, sob a presidência do marechal Petain, julgando-se que se estudará a designação do substituto do general Huntzinger, para a pasta da Guerra e para o cargo de comandante em chefe do exército.

Considera-se que um dos candidatos mais indicados é o atual chefe do Estado-Maior do exército, general Ouelion Leonard Teophile. Trata-se de um dos chefes mais prestigiados, que conta com 58 anos de idade e pertence a uma das famílias mais antigas da França. Muitos julgam que tem mais probabilidades do que o general Deniz e outros candidatos.

A imprensa da zona livre, evidentemente obedecendo às instruções do serviço de propaganda, elogia unanimemente hoje o general Weygand. Por sua vez a imprensa de Paris acha que o afastamento de Weygand tem grande significação política.

O sr. George Scharf, no "Au-Jourdui" a considera como a remoção de um obstáculo que se opunha à aproximação franco-alemã e à defesa das colônias por nações dizendo: A defesa de nosso Império implica agora mais do que nunca a colaboração com a Alemanha que agora domina no Mediterrâneo.

Partiram com destino a Argel

VICHY, 21 (U. P.). — O ministro da Aviação, general Bergeret, e o sr. François Valentin, chefe da Legião Francesa, partiram esta manhã por via aérea com destino a Argel.

Os interesses alemães na África

NOVA YORK, 21 (R.). — A BBC irradiou hoje a notícia de que um correspondente de jornais suecos, em Berlim, escreveu a respeito da reação nazista sobre a demissão do general Weygand, dizendo o seguinte: "A proteção no Norte da França e da África ocidental assume importância capital aos olhos dos alemães, caso a ofensiva dos ingleses, desfechada na Líbia, seja coroada de todo o sucesso que os atacantes esperam".

Petain e Darlan vão conferenciar com Goering

NOVA YORK, 21 (U. P.). — Segundo informações recebidas pela United Press o marechal Henri Petain e o almirante François Darlan tencionam conferenciar na próxima semana com o marechal Goering em algum ponto da França ocupada e depois seguirão para outra parte que não será Paris afim de se entrevistarem com o sr. Adolf Hitler. Consta que nessa última conferência os franceses pedirão e obterão grandes concessões.

A próxima reunião seria o primeiro acontecimento resultante da exoneração do general Weygand de seu alto cargo na África.

Mais estreita a colaboração franco-alemã

WASHINGTON, 21 (U. P.). — A retirada do general Ma-

ximo Weygand de seu cargo de ditador virtual das defesas francesas na África marca, na opinião de pessoas bem informadas, um passo decisivo na trajetória de Vichy, indicando-se que é inevitável uma mais clara colaboração da França com a Alemanha.

De acordo com as notícias recebidas pela United Press em Nova York, está fixada para a próxima semana uma entrevista entre o marechal Petain e o almirante Darlan, de um lado, e o marechal Goering e Hitler, de outro.

Novamente voltam-se as atenções para a futura situação da Martinica, Guadalupe e Guiana Francesa por motivo do estreitamento das relações dos Estados Unidos com o governo de Vichy em consequência do afastamento daquele general francês.

A declaração do Departamento de Estado de que "resta ver até que ponto Hitler tenta apoderar-se pela força, ou com a ameaça do emprego da força, da soberania e domínio do Império Francês" é interpretada como tendo direta aplicação às possessões do Hemisfério Ocidental.

Recorda-se que, pela Doutrina de Monroe, os Estados Unidos consideram qualquer tentativa de estender "o sistema europeu" a qualquer parte do Continente como perigosa para a sua paz e segurança, doutrina com a qual compartilham, agora, todas as Américas pelo artigo 20 da Ata de Havana e pelo artigo 4 da Convenção Inter-Americana.

Se a pressão do Reich sobre Vichy resultar numa aliança franco-alemã, apresentará-se como consequência indireta a influência alemã nas possessões francesas. O artigo 5 da Convenção de Havana estabelece que a tentativa de transferir ou adquirir qualquer território desta região por um país não americano não deve ser aceita pelas Américas. Por tudo isso, os comentaristas opinam que os 3 artigos anteriormente citados poderão ser aplicados a qualquer forma de colaboração franco-alemã que se estender às possessões francesas deste lado do Atlântico. Julga-se que a ruptura entre Vichy e Washington exigirá uma imediata revisão da atual atitude vigilante e, possivelmente, a adoção de medidas destinadas a impedir que as mencionadas possessões se convertam numa ameaça à segurança continental, aplicando-se o previsto pelo artigo 14 da Convenção de Havana.

Interrogados os altos funcionários do Departamento de Estado sobre se os Estados Unidos pretendem romper as relações diplomáticas com Vichy, declararam nada terem ouvido a respeito.

Por sua parte, o secretário de Estado, sr. Hull, declarou numa roda de jornalistas que o Departamento de Estado somente podia conjecturar sobre a extensão da cooperação de Vichy com Berlim, porém, de momento, não estava em condições de referir em que consistissem as referidas conjecturas.

Quando as negociações com o Japão, informa-se que os Estados Unidos ofereceram aos japoneses amplo acesso aos materiais que necessitam uma vez que abandonem o emprego da força como instrumento de sua política. Um dos aspectos que atualmente estaria em discussão seria se o Japão deve modificar sua linha de conduta

afim de participar nesse plano econômico.

O Japão terá de decidir o que argumentos do secretário de Estado, sr. Hull, ou arrastar pela força o que necessita.

Declarações do sr. Roosevelt

WASHINGTON, 21 (R.). — Durante a sua conferência de hoje, com os jornalistas, o presidente Roosevelt declarou, que, pelo menos no momento, o seu governo não cogita de cortar relações diplomáticas com o Japão.

Interrogado por um repórter sobre se fora considerada a possibilidade do rompimento dessas relações, o chefe do governo respondeu que nada sabia a respeito.

Com respeito ao desenvolvimento das conversações nipono-americanas, Roosevelt afirmou que não há novidades sobre as mesmas. Respondendo a uma pergunta, a seguir, disse que não recebera qualquer informação em torno da performance do equipamento americano na campanha da Líbia.

A propósito da situação nas "linhas calvas", o presidente deu a entender que não poderia ser esperada nenhuma ação do governo federal, antes que recebesse, amanhã, uma resposta do sr. John Lewis ao seu último apelo para a solução da questão.

O presidente fez essas declarações algumas horas depois de ter sido anunciado que mais dez homens foram feridos a tiros, durante um novo choque entre os não grevistas do condado de Fayette e os piquetes, no mesmo local onde foram feridos três homens, ontem.

Embora o presidente Roosevelt tenha negado que se cogite de romper as relações oficiais estadunidenses com o governo de Vichy, os círculos autorizados de Washington dizem que essa possibilidade não está eliminada. Recordam que o Departamento de Estado declarou que o afastamento do general Weygand "permitindo o controle alemão sobre a França é inteiramente contrário às cláusulas do armistício", fato que interpretam como uma atitude de expectativa do governo americano, para observar até que ponto Hitler tentará dominar a França pela força ou ameaçar com a força a soberania e o controle do Império Francês.

Portanto, consideram que os Estados Unidos desejam ver se os nazistas receberão bases na África Ocidental e Setentrional francesa e se a frota francesa lhes será entregue.

O Chefe do Estado Maior das Forças Aereas Francesas Aderiu ao General De Gaulle

WASHINGTON, 22 (R.). — O general Robert Odier, chefe do estado maior das forças aéreas francesas após o armistício e ex-comandante em chefe das tropas africanas, sob as ordens do general Weygand, distribuiu uma declaração, tornando pública a sua adesão às forças do general De Gaulle, em Londres.

Nesta declaração ele disse o seguinte: "A França não deve mais sentar-se ao lado da Alemanha, no banco dos réus. A França deve colocar-se entre os juizes. Isto é o que todos os franceses pensam hoje, porém Vichy quer preservar a guerra civil, sob a proteção do inimigo."

Armistício Tácito Entre a Finlândia e a União Soviética

Boas Perspectivas nas Negociações Entre os Estados Unidos e o Governo de Helsinki

HELSINKI, 21 (U. P.). — Pessoas bem informadas acreditam que as atuais negociações diplomáticas entre a Finlândia e os Estados Unidos oferecem boas perspectivas de conduzir a um tácito armistício entre a Finlândia e a União Soviética.

Observam os informantes que não se pode tratar de uma verdadeira paz, mas de uma cessação de operações militares "mais ou menos tácita", até o momento do ajuste definitivo das fronteiras em uma conferência geral de paz. Achem que os finlandeses ficariam satisfeitos com certas garantias da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, no que respeita às suas futuras fronteiras.

O fato de que por efeito da censura, os jornais finlandeses continuam se abstendo de fazer comentários e conjecturas a respeito da futura situação política da Carelia Oriental, é considerado como um dos indícios que induzem a crer na possibilidade de um tácito armistício. Assinalam, os mesmos informantes que o comunicado russo, em que se refuta a alegação finlandesa feita ao governo de Washington, não exclui, necessariamente, o êxito das atuais negociações, e, por outro lado, o fato de que a Grã Bretanha, apesar da renovada pressão russa, não tenha ainda declarado guerra à Finlândia, parece indicar possibilidades de que ela está disposta a esperar pelo resultado dessas gestões.

Os comentaristas manifestam que há motivos para crer que se estão realizando, nesta capital, negociações de vasta transcendência, entre todas as partes interessadas, e julgam que nem sequer "o comarada de armas" da Finlândia, oporia grandes objeções à solução desejada.

Lula Feroz em Toda Frente Oriental

(Conclusão da 1ª pag.)

Os despatches procedentes da Grécia, descrevendo a situação depois que as forças russas evacuaram a cidade de Kerch, afirmam que os alemães concentraram grandes forças na direção de "B", sofrendo graves baixas no curso da violenta batalha que se seguiu. Participam da ação nessa zona as forças do Exército e destacamentos da Marinha. Em consequência do bombardeio artilharia, os alemães foram obrigados a recuar de dois pontos já ocupados, retirando-se também de uma elevação estratégica.

Unidades de reconhecimento russas penetraram no passo das montanhas, até os subúrbios de "M", onde surpreenderam o Q. G. de um batalhão inimigo. Aprenderam vários dados dos documentos, destruíram muitos carros motorizados e motocicletas, dizimaram muitos alemães. A frota aérea russa está cooperando intimamente com as forças de terra.

Um boletim suplementar irradiado a tarde de hoje, em Moscou, declarou: "Nossas tropas que operam na frente meridional destruíram, em um dia de luta, 219 carros, 32 "tanks", grande número de canhões e outros equipamentos."

Cerca de 1.300 alemães foram mortos. Na frente sul-oriental nossas tropas repuliram o inimigo, que desfecho violento ataque apoiado em 200 "tanks". Em três dias de luta os alemães perderam 65 "tanks". Alinhavam de inimigos foram mortos. A luta continua."

Renovado o ataque a Moscou

MOSCOW, 21 (Reuter). — A emissora desta capital acaba de anunciar que os alemães renovaram violentamente a pressão sobre Moscou, lançando outras

8 divisões em direção de Vojakolamsk.

BERLIN, 21 (U. P.). — Urgente — Informou-se em círculos oficiais que as tropas alemãs estão avançando em toda a frente oriental desde o dia 18 do corrente, quando melhorou o estado do tempo.

Violenta a luta em Tula

LONDRES, 21 (Reuter). — O ataque alemão na Rússia parece ser particularmente violento na área de Tula e perto de Tostou.

Talvez esteja próxima uma tentativa seria de penetração no angulo leste do mar de Azov e também para a captura de Rostov.

Seria isso um prelúdio natural a qualquer tentativa para atingir o Cáucaso, partindo de Kerch.

Morto um filho de Molotof

BERLIN, 21 (U. P.). — Nos círculos bem informados ex-

Lançado ao Mar nos EE. UU. Mais um Cruzador de Batalha

"Indiana" Tem 35.000 Toneladas — Importante Discurso do Secretario da Marinha Sr. Knox

Návios Mercantes Artilhados Escalarão no Canadá

NOVA YORK, 21 (R.). — Comunicam do Estado de Virgínia que ao ser lançado o novo cruzador de batalha "Indiana" de 35.000 toneladas, o secretário da Marinha, coronel Frank Knox em discurso proferido durante a cerimônia declarou:

"Este grande navio é um símbolo da vontade das nações, de sobreviverem num mundo em guerra. Sabemos de que lado desta luta estão as nossas esperanças e os nossos interesses e proclamamos a decisão de que o novo lado será vencedor no conflito que abala o mundo."

Depois de assegurar que o advento do fascismo havia destruído o sonho de paz do mundo, e que um novo "Indiana" tal como o Fenix, surgiria das cinzas daquele sonho, prosseguiu: "Aqui está a nova unidade de batalha "Indiana" de 35.000 toneladas, a expressão da vontade das nações, gravada em bronze e aço e não é acidentalmente que o "Indiana" está sendo lançado seis meses antes do prazo. Quando o nosso trabalho e a nossa indústria se unirem aqui na terra que os detém. Todos nós sabemos que há uma necessidade de lutar todos os "records" de rapidez. O "Indiana" leva consigo as esperanças e as preces de 130 milhões de norte-americanos. Por isso a ele confiamos o seu dever e possivelmente o dia em que sulcará os mares como símbolo da paz reconquistada."

na fonte de riquezas inesgotáveis. Com uma obra de brilhante persistência, o eminente político e fecundo realizador, criador praticamente do Império Colonial Francês, escreveu uma das páginas mais poderosas e consistentes da História da Política européia deste século. Deixou, Weygand teve ocasião de observar nos nomes e nas terras de Marrocos, onde acaba de ser expulso, os resultados dessa importante obra política e realizadora que bem mereceu na França.

Mandel foi o último assomo de energia e de caráter que teve o governo Reynaud. No último Conselho de Ministros em que se decidiu o armistício, a voz da França foi a sua voz. Está hoje no forte do Portofeu como um dos "responsáveis" pela "agência" da França. E, na verdade, um inimigo digno de todos os odios do Reich. As constatações dos heróis toleraram-nos os membros e não o deixaram repartir, em 1939, o gesto do velho Clemenceau durante a outra guerra.

Aquilo que o político viu com o golpe fulminante da sua inteligência privilegiada — e não se requeria, valha a verdade inteligência de privilégio para prever então o que significaria para a França um armistício aceite naquelas condições — só o enxergou o ilustre general dois anos mais tarde com a constatação do seu próprio sacrifício pessoal.

Em antebes está Weygand batendo, com dores na consciência, a sua melancolia de postergação. Decreto que Mandel tenha a sete chaves no forte de Portofeu, não lhe inveja nem o descanso atribuído nem as horas de negra meditação.

WASHINGTON, novembro de 1941 — (Serviço especial de "Inter-Americana")

O general Weygand acaba de ser despachado para o mundo da postergação com todas as honras de um enterro de primeira classe. Otto Abetz, em cumprimento de ordens superiores, havia consumado o ato. Petain, velho colega de glórias do ajudante de Foch, oficiou de sacerdote supremo nas exequias solenes. Não faltou a "ordem do dia" honrosa para o prestigioso soldado da França, nem o "último adeus" da vítima aos seus camaradas de armas, recomendando-lhes, como precioso legado, que fossem sempre "fiéis às tradições francesas", voz de uma consciência atribuída pelos erros sem remissão, que roube a "ardidamente um ato de contrição patético no meio dessa noite sombria que é a França de hoje, por onde rondam alcateias de lobos e onde goteja o sangue dos martires.

Ora, as tradições francesas a que se quis referir o general Weygand não são de certo as de recente formação, que de tudo têm menos de francesas. Quis, sem dúvida, aludir o antigo pro-consul da França na África do Norte aqueles restos de dignidade nacional e de sensibilidade humana que foram, até que os "grandes heróis" não decretaram o contrário, apagação dos franceses e que fizeram da França uma segunda pátria de todos os homens inteligentes do mundo.

Por que foi destituído o general Weygand? Por agora, de tudo se suspeita, mas, de concreto, nada se sabe. Está apenas verificado que a sua destituição obedeceu a ordens recebidas de Berlim e executadas com a diligência "colaboracionista" que ca-

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

Maxime Weygand e Georges Mandel

caracteriza há muito os homens de Vichy. Na medida de considerações que o caso suscita, não desviemos os olhos dos Estados Unidos, que devem ter desempenhado no memorável episódio um papel de primordial importância, de toda a importância, pelo menos, que lhes deram os magnates do Reich.

A julgar pelo que agora se revela através dos comentários tecidos pela imprensa norte-americana em torno da destituição do general, a presença de Weygand na África do Norte constituía para o governo de Washington uma garantia; por assim dizer, de ordem moral. E a prova é que a consequência fulminante da sua destituição foi a suspensão imediata das remessas de carvão e generos de primeira necessidade que, da América, seguiam periodicamente para as possessões francesas na África e para os territórios da França não ocupada. Talvez a revisão das relações entre o governo do presidente Roosevelt e a equipe colaboracionista do marechal Petain tenham a ser, dentro em breve, outra das

consequências a registrar na história desse acontecimento.

Na concepção política e na estratégia militar norte-americanas, um dos pontos avançados das linhas defensivas do Hemisfério Ocidental está constituído precisamente pela Costa Oriental do Continente Americano. E, pelo visto, Berlim participa inteiramente dos pontos de vista dos técnicos e dos políticos "yankees".

Em que momento se dá a destituição de Weygand. Na precisa hora em que os ingleses, convenientemente equipados com armamento de fabricação americana, desencadeiam, por surpresa, a sua poderosa ofensiva na Cirenaica, cujo resultado pode influir decisivamente nas determinações supremas de Washington, já esboçadas na revisão da Lei de Neutralidade. Ora, os desertos da Líbia ficam entre o Egito, baluarte britânico, e as possessões francesas da África do Norte, que estavam até agora sob o comando do general destituído. A ninguém surpreenderia que o afastamento de Weygand fosse o primeiro ato de uma

contra-ofensiva de direção e execução germanica, empreendida do Oeste Africano, que neutralizasse na América o efeito produzido pelo avanço poderoso das tropas imperiais inglesas. Deve estar aqui o segredo da destituição de Weygand.

E' do estilo consagrar à memória dos caídos algumas linhas biográficas. Vichy lançou-as ao mundo através das suas agências de informação, com todo o fluxo de detalhes e com todos os louvores para a vida militar e pública do ilustre soldado. Nos queremos referir-nos apenas a história do armistício, data em que a grande vortente desabou sobre a França. Foi o general Weygand um dos que preconizou esse ato desgraçado. Um dos homens que a ele se opôs com mais insistência, foi Georges Mandel, o fiel secretário de Clemenceau, seu discípulo de energia e de civismo, e um dos maiores ministros que a França teve na História da Terceira República. O Imperio Colonial Francês que era, antes de Mandel, terreno baldio para a economia nacional, transformou-se nas suas mãos nu-

Diário Carioca

Nossa opinião

Defendamos o Mil Réis

FALANDO por ocasião das comemorações do décimo primeiro aniversário da vitória da revolução de outubro, o titular da pasta da Fazenda teve ocasião de esclarecer devidamente o problema monetário, refutando as alegações contidas em uma carta largamente distribuída em todo o Brasil.

A resposta do sr. Souza Costa teve, pela clareza e sinceridade de seus termos, a virtude de desfazer, por completo, os ataques e insinuações que, na aludida carta, se faziam à política econômica e financeira do governo.

Fez muito bem o sr. Souza Costa vindo a público, com a dupla autoridade de financista experimentado e de gestor das finanças públicas, por as coisas em seus devidos termos, impedindo de se avolumar a crença de que se está processando em nosso país um violento movimento inflacionista.

O discurso do ministro da Fazenda, apesar de longo e da grande massa de cifras nele utilizada para fundamentar os argumentos expendidos, não podia abordar todos os detalhes dos problemas examinados. Um dos aspectos que escapou ao estudo do sr. Souza Costa e cujo esclarecimento devia ser feito sem demora é o referente à determinação das causas da alta vertiginosa que, de uns anos a esta parte, se observa, no preço dos imóveis no Distrito Federal e em regiões circunvizinhas.

Toda vez que se afirma haver inflação no Brasil, a primeira prova apresentada para fundamentar essa asserção é sempre o crescimento do preço dos imóveis. Tal caso, dizem os que explicam o fenômeno pela depreciação da moeda, foi comprada, há dois ou três anos, por cem contos de réis e seu proprietário acaba de vendê-la pelo dobro. Isto prova, concluem eles, que o mil réis desvalorizou-se na proporção de dois para um.

Explicação tão simplista encontra, como é fácil de compreender, auditores escépticos, penetra nos espíritos e se firma como verdade indiscutível.

Na realidade, os fatos se passam de maneira inteiramente diversa, porque a depreciação do mil réis concorre, apenas com uma parcela restrita, para a alta vertiginosa da propriedade imobiliária no Distrito Federal.

Diversos fatores mais ponderáveis influenciam e determinam o fenômeno. Vamos examiná-los rapidamente, certos de que os peritos da administração federal, conselhos de que "a moeda e a bandeira integram-se como expressões da soberania nacional", como judiciosamente afirmou o sr. Souza Costa, se apressem em estudá-los detidamente.

Os capitais que fugiram da Europa,

diantes da ameaça que o predomínio nazista representa para a fortuna alheia, vieram, numa parcela apreciável, para o Brasil. Como se sabe a remuneração do capital é, na Europa, muito inferior à que obtém em nosso país. Um imóvel que rende 200 contos de réis anuais, líquidos, vale para um capitalista brasileiro de 1.800 a 2.000.000\$000, porque o juro de 9 a 10% é o rendimento que considera adequado. Para o capitalista europeu o mesmo imóvel valerá 3.000 contos de réis porque ele se contenta com um rendimento menor.

A inversão de vultosos capitais estrangeiros na compra de imóveis aludidos no Distrito Federal é um fato fácil de averiguar e constitui, a nosso ver, uma das causas determinantes da valorização que ora se verifica e que tanto tem impressionado os observadores menos avisados.

As facilidades concedidas, pelos institutos oficiais e por diversas organizações privadas, para aquisição da casa própria, através de operações a longo prazo, fizeram com que surgissem milhares de novos compradores, determinando assim, pelo simples jogo da lei da oferta e da procura, uma valorização substancial da propriedade imobiliária.

A venda de lotes a prazo, permitindo aos vendedores, pelas facilidades de pagamento concedidas aos adquirentes, majorações, por vezes altíssimas, dos preços, também concorreu para uma deslocação, para cima, na escala dos valores.

A construção de "arranha-céus" determinou, de outro lado, uma elevação enorme do valor dos terrenos porque o seu aproveitamento que, antigamente, se fazia na proporção de um por três no máximo, passou a ser feito na base de um por seis e até por doze, como é comum e que, não raro, atinge a 18 e 20. Antes da vulgarização da construção em cimento armado e do uso do elevador raros eram os prédios de mais de três pavimentos; hoje os "arranha-céus" cobrem uma área apreciável da zona urbana do Distrito Federal.

Todas essas causas, que nada têm a ver com a depreciação do mil réis, tanto que o rendimento da propriedade imobiliária diminuiu de maneira apreciável, estão inflando para a valorização que se aponta como uma das provas mais concluintes da inflação.

O fenômeno devia ser objeto de cuidadosa investigação por parte dos especialistas da administração federal, de forma que se pudesse esclarecer devidamente a opinião pública, evitando-se um movimento de depreciação acentuada da moeda nacional.

"honraria que foi reservada apenas para as maiores personalidades de cada geração, como Foch, Joffre e Clemenceau". A referida ordem do dia começa assim:

"Oficial glorioso, serviu à França durante 56 anos. Demonstrou, tanto nos dias de triunfo como nos de terrível prova, uma devoção à Nação, um culto ao Exército, uma nobreza de caráter e capacidade para o desempenho brilhante das mais difíceis tarefas e os mais pesados encargos, sendo digno de servir como exemplo nas nossas tradições militares".

A insinceridade dos homens de Vichy, entretanto, é patente. Um telegrama de ontem da atual capital francesa diz que a demissão de Weygand não suscitou a menor oposição nem manifestação de protesto na França, nem no Império Colonial, que "em virtude disso, nas esferas mais elevadas abrigam-se esperanças de que, em breve, poderá estabelecer-se o contacto entre altas personalidades francesas e as autoridades alemãs, afim de chegar-se a um entendimento do qual possam surgir novas concessões que permitam melhorar a sorte dos prisioneiros de guerra e remover as dificuldades econômicas que a França atualmente experimenta".

Weygand estava sendo, pela compreensão exata da hora do mundo e pelo desejo de encontrar um meio de salvar a sua pátria da triste situação em que se encontra, a espinha na garganta de Vichy. O Reich arrancou a força a espinha e tem agora, o povo francês, cada vez mais submisso e resignado, às suas ordens.

JUDEUS E CRISTÃOS

Um telegrama de ontem diz que a lei que proíbe o casamento entre arianos e judeus, na Hungria, não está surtindo resultados favoráveis. Já se converteram ao judaísmo duas mil mulheres afim de não se separarem dos seus maridos.

Essa atitude das mulheres húngaras cristãs é profundamente comovente. Ante a brutalidade de uma lei que só tinha por objetivo destruir lares felizes, elas não vacilaram em abandonar a antiga religião e abraçar a dos seus esposos. Não há, entretanto, quem não veja, na apostasia das húngaras casadas com judeus, senão uma resolução toda convencional, afim de esca-

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Nazificação de Vichy

A ofensiva britânica na Líbia trouxe como consequência uma nova investida política do governo alemão sobre Vichy. Hitler já fez, desde outubro do ano passado, diversas tentativas, afim de obter a colaboração francesa, tendo fracassado em seus principais objetivos. Mas, embora não tenha conseguido tudo, sempre os governantes de Vichy iam lhe fazendo aos poucos pequenas concessões.

A recente morte do general Huntzinger deve ter sido particularmente grata aos alemães, que logo agiram com rapidez. Como resultado da nova pressão exercida de Berlim, o general Weygand foi não só destituído do comando das tropas africanas, como definitivamente afastado do Exército.

É certo que ultimamente o general Huntzinger parecia menos hostil a uma política de colaboração com o inimigo. Babe-se, no entanto, que foi sua a iniciativa de afastar Laval do governo, no fim de 1940, incidente que constituiu uma inequívoca derrota política para o Reich. Todavia, o atual e repentino afastamento do general Weygand não pode deixar de ser encarado como um evidente triunfo nazista. É é espantoso que isso aconteça exatamente quando a situação militar do Eixo se agrava de forma indissimulável. Já não falamos nas dificuldades da campanha oriental, que está se prolongando além de toda a expectativa. De fato, a guerra teuto-russa entra hoje no seu sexto mês de duração, sem que o grande estado maior alemão encontre uma saída para o impasse em que se encontra.

Por sua vez, a ofensiva inglesa na Cirenaica está assumindo um caráter de "blitzkrieg", com devastadores efeitos para as tropas do Eixo, as quais podem ser totalmente destruídas, uma vez que a esquadra italiana não está em condições de fazer chegar às bases africanas os reforços, as armas e os suprimentos de que necessita urgentemente o general Rommel. Aliás, um porta-voz militar alemão já admitiu ontem que o ataque inglês é "extremamente sério".

O governo de Vichy não pode desse modo enganar-se como uma ingenua rapariga. Se ele resolveu agora capitular é porque prefere o triunfo do Eixo e o esmagamento dos países democráticos. Não se trata, como se pode ver, de uma capitulação do traco ante a força e as ameaças do mais forte. Ao contrário, se os homens de Vichy resolverem agora entregar suas bases africanas ao inimigo, afim de que o exército do general Rommel receba socorro, é que preferem mesmo que a França seja nazificada. Não há outra alternativa possível. — A. B.

parem aos rigores das decisões governamentais. Porque, no fundo, elas continuarão fiéis à sua crença, continuarão a crer em Cristo e nos seus ensinamentos. Não pode haver lei alguma que modifique, que altere, que inutilize a fé de um povo. Na própria Rússia, com o ateísmo oficializado, não foi possível apagar, no coração do seu povo, a crença tradicional na religião cristã.

Esses governos que tomam deliberações dessa ordem deveriam compreender essa verdade.

As novas israelitas húngaras serão judias somente até o dia em que possam, bem alto, reafirmar a sua fé. Por isso mesmo, sua situação, nessa emergência, é digna da consideração do mundo civilizado, que repudia as perseguições raciais, pois a família humana é uma só.

BONITO E BEZERROS

AGAMEMNON MAGALHÃES

O Estado Novo encontrou o município de Bonito, que é um celeiro, sem comunicações com as zonas central e sul do Estado. O nosso primeiro cuidado foi romper as serras de Bonito e articulá-lo com a rodovia central, em Bezerros. Em 1939, inauguramos a rodovia Bezerros-Bonito e um posto de monta, que é um modelo. Bonito, com esta estrada, obteve, para logo, tal prosperidade, que as rendas do município e do Estado dobraram pé com cabeça, tiveram um aumento cem por cento.

O nosso plano rodoviário tem um sentido econômico. Era necessário, ainda, ligar Bonito, um pomar suspenso entre a mata e o agreste, com a zona sul. Foi o que fizemos agora, inaugurando a rodovia intermunicipal Catende-Bonito. Essa rodovia atravessa uma região bem característica de transição entre a mata e o agreste. Sendo-se de Catende, deixa-se o canavial denso, o canavial irrigado dominando os morros, os altos e as várzeas. Passa-se na usina de Rocadinho, onde dois engenheiros — Kael e Cid Sampaio — iniciaram uma obra formidável de transformação, a começar pela construção de um dos maiores açudes do Estado, feito no alto das ondulações, que estreitam o rio Pãnelas. A ca-

O Preparo de Pilotos

Maurício de Medeiros

Tem sido muito animador o movimento em torno do concurso para a bolsa de viagem que os Estados Unidos ofereceram a jovens brasileiros candidatos a aviadores. Lá vão eles se apresentando para merecerem a designação, nesse impeto da mobilidade que não teme os falsos perigos de uma arma que é hoje tão segura no espaço quanto um trem deslizando sobre trilhos.

Dá prazer verificar que esse temor desaparece e é substituído pelo entusiasmo.

Ainda recentemente, os cálculos previam uma produção americana de 40.000 aviões em 1942 e perto de 80.000 em 1943. Dezenas de milhares de aviões importam em centenas de milhares de homens aptos a manobrá-los. Não basta, pois, construir aparelhos. É preciso preparar o pessoal.

Neste sentido, quer ingleses como americanos têm se escusado em organizar programas de instrução intensiva. A R. A. F. consegue preparar um piloto em 20 semanas. O Exército Americano em 32.

Os meios de seleção psíquica e física têm igualmente sido muito aperfeiçoados. Mas isso não tem impedido um grande número de cortes — depois de trilhada a instrução — pela verificação de incapacidades que o método intensivo não perde tempo em procurar corrigir.

Fora dos meios de aviação, técnicos em educação física procuram também colaborar, instituindo métodos de preparação física dos candidatos de modo a dar-lhes melhor rendimento na instrução.

O sr. Ernest Smith, por exemplo, andou estudando os movimentos executados por um piloto durante o voo e chegou a algumas conclusões sobre a natureza dos exercícios musculares que eles devem preferir para melhor exercerem suas funções.

Assim, por exemplo, o sr. Smith verificou que quando o piloto aterriza é obrigado a mover o pescoço para todos os lados para ver se há outros aviões em voo, ou no campo. Logo, os músculos do pescoço devem ser fortalecidos por exercícios especiais de rotação da cabeça.

Das pernas, os músculos que entram mais em ação são os extensores. O piloto deve fazer exercícios para fortalece-los. Deita-se e movimenta com as pernas dois pedais de bicicleta.

Os músculos da parede abdominal de-

pacidade do agude é de três milhões de metros cúbicos d'água e tal é a sua altura, que serviria ao mesmo tempo para gerar força e luz e para irrigar mais de mil hectares de terra.

Depois da Usina Rocadinho, os canais vão desaparecendo, trechos de mata são atravessados, até atingir o município de Bonito, onde a terra é dividida e toda cultivada. A policultura dá, então, à terra outra paisagem. A mandioca, o milho, o feijão, as frutas, o café, a propriedade bem distribuída, um povo tranquilo, uma vida sem grandeza de máquina, mas modesta e repousada, uma alegria calma, um trecho, enfim, da terra férta e feliz.

Depois, é o agreste, é Bezerros, com suas cercas vivas de aveleiro, com os seus currais, a sua vida pastoril.

Conferido ao General Marshall o Distintivo do Curso de Alto Comando do Exército Brasileiro

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que é de primordial importância a manutenção dos laços de camaradagem entre as forças armadas do Brasil e dos Estados Unidos da América; Considerando que o general chefe do Estado-Maior do Exército Norte-Americano é um sincero amigo do Exército Nacional. Decreta:

Art. 1º — É concedido, nesta data, ao exmo. sr. general George Marshall, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos da América do Norte, o distintivo do Curso de Alto Comando do Exército Brasileiro".

Um Gesto Simpático do Presidente

A revista argentina "Maribel", aprecia, nos seguintes termos, o gesto simpático do presidente Getúlio Vargas, que convidou vinte crianças argentinas, acompanhadas de dez professores, a assistirem às recentes solenidades comemorativas da Proclamação da República:

"O propósito do primeiro mandatário do Brasil é duplamente digno de elogio, pois não só oferece uma oportunidade, que parece originada de um conto de fadas, para que essas crianças conheçam o país vizinho, mas que declarou também desejar sejam as crianças menos favorecidas pela fortuna que tenham a ocasião de travar conhecimento com os seus pequenos colegas brasileiros.

O que será essa visita, todos os que contemplaram o semblante maravilhado de uma criança diante da possibilidade de conhecer o que para ela resume-se na palavra aventura, podem imaginar.

Essas vinte crianças contemplarão, com as pupilas alargadas de alegria, os mais belos panoramas, a visão de uma cidade de sonho, em que a natureza foi sumamente prodígia. Mas sentirão, também, entre tantas emoções, o prazer de verificar até que ponto estamos unidos, por velhos vínculos de amizade ao povo dessa terra amiga."

Tem ser reforçados. Para isso, o piloto se senta e faz movimentos de rotação do tronco, ou então, de pé, curva-se para tocar o grande artelho do pé direito com a mão esquerda, e reciprocamente o esquerdo com a mão direita.

Entende ainda o sr. Smith que um bom piloto deve ter movimentos ritmados. Para isso, o melhor exercício é a natação...

Como se vê, na hora atual, todos se juntam para fazer desenvolver a aviação. Uns aperfeiçoam os aparelhos. Outros, o pessoal. O sr. Smith diz que seus discípulos, por ele treinados, se mostraram 29% mais ágeis e mais coordenados nos tests, do que os não treinados.

A Cidade

Lembranças

Quando ele chegou aqui, viu que tinha se enganado. Não tinha fugido da guerra, não tinha encontrado a paz. Não tinha se esquecido.

A guerra tinha ficado lá atrás, na sua Polónia muito distante. A paz porém tinha ficado mais longe, no seu passado mais distante ainda, num passado tão longe que às vezes ele pensava que não tinha existido ou então que não tinha acontecido com ele. Mas ele também tinha ficado lá atrás, preso na guerra distante, preso no passado longe. A guerra tinha ficado marcada nele, tinha deixado uma marca, uma funda cicatriz de dores, de ansias, de angústias, de perplexidades nele, nos sentidos, na alma, na lembrança dele. A guerra tinha vindo com ele, no fundo do porão negro do navio carregado de gente por toda parte, gente feito gado. A guerra tinha vindo grudada nele, nos sentidos, na alma, na lembrança dele; a invasão, os bombardeios, os tanques, os aviões, o filho perdido, desgarrado, não se sabe se morto ou vivo, pior do que morto de uma vez, — o filho perdido na incerteza, no desconhecido, no impossível. Tudo isso e a fuga, a ansiedade, a esperança, a loucura da fuga, — deixando tudo pra trás: a casa, o jardim, o cachorrinho de estimação, a lareira das noites frias, o leve chinelo das manhãs de sol, — tudo ficando pra trás aos pedaços, feito pedaços da gente. Quando chegou aqui, era só o corpo dele. Ele e a mulher dele. Mas a guerra tinha vindo com eles, gravada no corpo dele, a guerra tinha vindo naqueles pedaços todos que estavam faltando, naquelas lembranças todas que estavam sobrando. Naquelas marcas.

Por isso é que, quando ele chegou aqui, viu que tinha se enganado, que não tinha fugido da guerra, que não tinha encontrado a paz. Que não tinha se esquecido.

A guerra tinha ficado lá atrás, mas ele também tinha ficado lá atrás. A paz estava aqui, diante dos seus olhos, nas palmeiras da rua Paisandu ou da avenida do Mangue, nos oitais da praia do Flamengo, nos trilhos do trem que não eram objetivo militar e onde ele viajava todo dia na sua vida de vendedor ambulante suburbano. Mas em verdade vou digo que ele não tinha olhos para ver essa paz e que a outra paz, a grande paz verdadeira faltava dentro dele.

Tinha fugido da guerra mas não tinha conseguido fugir de si mesmo, de suas lembranças, das marcas que tinham vindo com ele. Não tinha se esquecido.

...

Ora aconteceu que naquele dia ele estava vendendo um preparado para esticar cabelo, e então encontrou Iracema Sabina. Infelizmente não era a Iracema "virgem dos lábios de mel": era outra. Em compensação, felizmente, não era a sra. Maria Sabina, declamadora poética muito conhecida nesta praça.

Era Iracema Sabina, nacional, preta, de 36 anos — como dizia a notícia no canto de página. Era Iracema Sabina, a que fez ele esquecer. Esquecer a mulher dele, que era a única coisa que tinha sobrado da vida dele; o filho dele perdido no passado, perdido na distância e na incerteza; as marcas dos pedaços dele que faltavam, das lembranças dele que sobravam. Esqueceu tudo: fugiu da guerra afinal, encontrou afinal a paz. Nos braços de Iracema Sabina, nacional, preta, de 36 anos — como diz a notícia do canto de página.

Um dia, porém, Iracema Sabina, — que não era Iracema a "virgem dos lábios de mel", mas em compensação não era Maria Sabina a declamadora, poética —, um dia Iracema a Sabina a que fazia esquecer, disse a ele que estava tudo acabado.

Então ele ficou muito triste, pensando que ia se lembrar outra vez de tudo, bebeu meio litro de formidica e não se lembrou mais de nada... — P. de S.

TOPICOS

DE CALDO DE CANA!

As pesquisas químicas realizadas nos laboratórios dos Estados Unidos têm conseguido resultados surpreendentes. Já temos dado, destas colunas, detalhes sobre a descoberta de sucedâneos, o que vem demonstrar o valor excepcional dos químicos daquele país.

Agora mesmo, o jornal americano "New York Sun", noticia que os químicos dos laboratórios da Universidade de Louisiana lograram extrair do melão, como subproduto, gasolina em quantidade abundante e a baixo custo.

O jornal fornece, a mais, as seguintes indicações:

"O dr. W. L. Owen, bacteriologista, explicou que primeiro o resíduo do caldo de cana, despojado de todo o seu conteúdo de açúcar, é tratado com o álcool butírico e então com o novo processo agora descoberto, é transformado em gasolina.

Em Cuba, onde a gasolina é vendida a 25 centavos o galão e na Jamaica, onde se perde grande parte do resíduo da cana, e onde o carburante para motores atinge o preço de 50 centavos por galão, há enormes oportunidades de desenvolvimento para essa nova indústria, bem como nos países tropicais, grandes produtores de açúcar e que não possuem petróleo em quantidade suficiente como o Brasil.

O preço de produção da gasolina de açúcar é de mais ou menos 15 centavos por galão, advertiu o dr. Owen, isto é, três vezes o custo do produto natural, de maneira que uma produção em alta escala é no momento economicamente impraticável, exceto nos países açucareiros onde há excesso de resíduo de cana e o carburante para motores é importado a altos preços".

DEMISSÃO DE WEYGAND

A demissão do general Weygand do cargo de delegado geral do governo de Vichy na África foi o resultado da pressão alemã sobre o marechal Petain, por serem conhecidos os pontos de vista daquele velho militar para com os Estados Unidos.

Para dourar o seu ato de submissão ao Reich, o chefe do governo francês citou Weygand numa ordem do dia da Nação,



EROS VOLUSIA PARTIU, ONTEM, DE NOVA YORK, PARA OS ESTUDIOS DA METRO, VIA HOLLYWOOD

All America Cables and Radio

THE INTERNATIONAL SYSTEM

RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO-BRASIL, 90/91
TEL. 22-1794 (10 LINHAS)

SANTOS
RUA 13 DE NOVEMBRO, 141
TEL. 3305-3301-3302

S. PAULO
RUA DA GUINDEIRA, 100
TEL. 5-7181-5-7182-5-7183-5-7184-5-7185

Machay
Radio



Commercial
Cables

DATA DE RECEPÇÃO E HORA
041 NOV 20 2 05

LIGAS NOS ESTADOS UNIDOS COM O
POSTAL TELEGRAPH-CABLE COMPANY

"VIA ALL AMERICA"

FG RI.-42 NEWYORK 30 19TH

NLT LEWIS MÉTROFILMS RIO

VOLUSIA ARRIVED YESTERDAY DEPARTING FOR STUDIOS TWENTYFIRST
FOLLOWING SOCIAL ENGAGEMENTS STOP SPECIAL GUEST THURSDAY
AT THANKSGIVINGDAY TEA TENDERED BY ROCKEFELLER WHITNEY
COMMITTEE FOR REPRESENTATIVES LATINAMERICA

DAVEBLUM

Fac-símile do telegrama referente a Eros Volusia, recebido pela Metro Goldwyn Mayer entre nós.

Telegrama recebido ante-ontem pela direção da Metro entre nós noticiava a chegada de Eros Volusia a Nova York, a 19, bem como a partida a 21, ontem, para Hollywood, com destino aos estúdios da Metro, onde tomará parte, como se sabe, em "Rio Rita", um dos grandes espetáculos da Metro para a nova temporada. Ela a tradução do telegrama que estamos a publicar, e a qual chegou ontem partindo para os estúdios a 21, após atender compromissos sociais. Atenderá como especial convidada o chá oferecido quinta-feira por Rockefeller e Whitney nos representantes da América Latina. (a) Dave Blum.



Proximas Estreias

"SANGUE E AREIA" — A EMOCÃO INESQUECÍVEL

"Sangue e Areia" o imortal romance de Vicente Blasco Ibañez que a 20th Century Fox realizou no cinema, com a interpretação de Tyrone Power no papel de Juan Gallardo, Linda Darnell, Rita Hayworth, Laird Regan, e Alia Razinova, e outros sob a direção do famoso Rouben Mamoulian. "Sangue e Areia" em breve será apresentado no São Luiz, Odeon e Carioca, satisfazendo a inúmera multidão para glorificar Tyrone Power no seu mais admirável desempenho!

AS GRANDES COMPOSIÇÕES DE SCHUBERT PARA VOZ, MAQUINA E SUBLINE DE ALONA MASSEY!

Alona Massey, com sua voz de rumores cascateantes, humaniza as melodias de Schubert, cantando a "Sinfonia Inacabada", "Impaciência", "Ave Maria", "Marcha Militar" e tantas outras composições do imortal maestro no papel de Alia, cantando que foi o divino músico, numa criação que ficará para sempre.

Billy Barnes e Albert Basserman compõem o último espetáculo de quinta-feira em diante, os alunos São Luiz Carioca exibem esse extraordinário filme da United Artists, produzido pela Gloria Pictures, sob a direção de Reinhold Schunzel.

"O HOMEM QUE SE PERDEU"

Uma novela do famoso escritor inglês H. De Vere

Staeple muito habilmente adaptada para o cinema e muito habilmente adaptada para o cinema e muito mais ainda, situações em si comicas ao ler o livro, na tela mais comicas se tornaram.

"O Homem que se Perdeu" foi dirigida por Edward Ludwig e reúne um excelente "cast" encabeçado por Brian Aherne e Kay Francis.

Um rico está em dificuldades e contra um soldado com quem faz um trato para continuar sua vida, morando em seu apartamento, vestindo suas roupas, enfim passando por ele. Mas ele esqueceu-se de que a esposa havia de querer viver com o outro e daí resultam situações repletas de bom humor que fazem as platéias rir gostosamente.

"O Homem que se Perdeu" estará na tela do cinema Flama na próxima segunda-feira.

"A TRAGEDIA DO CIRCO" COM BOGART, SILVIA SIDNEY E JOAN LESLIE

Humphrey Bogart, merecidamente atinge o estrelato nesse filme da Warner, comandado um "cast" dos mais sedutores, em que encontramos a veterana Silvia Sidney, num regresso brilhante à tela e a novíssima Joan Leslie, que com seus dezessete anos já conquistou os Prêmios Unidos e uma excelente posição no cinema. Além deles teremos ainda o ensaio de aplauso Eddie Albert, o jovem ator da Warner, todos sob a direção de Vincent Sherman.

"A Tragedia do Circo" será um dos mais procurados cartazes da Cinelândia, a partir da próxima quinta-feira, quando será apresentado pelo Odeon.

"ERAM 9 SOLTEIROS" — MAIS UM GRANDE TRABALHO DE SACHA GUITRY

Tanto a direção como o "cast" deste filme apresentam uma homogeneidade encantadora. Betty Stockfield mostra-se soberba no papel de alva condessa Stacia. E sem dúvida uma das "lindas mulheres do cinema". Elvire Popesco, maliciosa como sempre e Marguerite Moreno com a extraordinária Pauline Carton a defender a parte comica do filme.

Ha ainda como nota curiosa neste filme a presença da quarta esposa de Guitry, a linda e suave Gevenleve num papel onde ela se revela também uma excelente interprete.

Os atores são todos de primeira linha: Almos, Saturnin Fabre, André Lefaur e Victor Boucher para citar apenas alguns. Com todos esses elementos a serviço de uma história movimentada e alegre, não é de estranhar o sucesso que "Eram 9 Solteiros" está obtendo desde ontem no Pathé.

"UM ROSTO DE MULHER" TERÁ HOJE NOVA SENSÃO À MEIA-NOITE

"Um Rosto de Mulher", esse filme belíssimo que tomou conta da cidade e que é um êxito enorme, agora, no Cine Metro, terá hoje, sábado, sua nova sessão à meia-noite e amanhã, domingo, suas sessões terão início às 10 horas da manhã.

Realização de grande beleza, expertamente orientada por George Cukor, com Joan Crawford numa "performance" difícil de ser esquecida, "Um Rosto de Mulher" é considerado por muitos "o melhor filme de 1941", está, entretanto, no período final de exibição, porquanto quarta-feira próxima, às 10 da noite, cederá a tela do Metro à apresentação, em "avant-première", de "O Mundo é um Teatro".

Previamente, pois, os que ainda não puderam admirar o vitorioso filme — bem como os que desejam vê-lo pela segunda vez, coisa até aqui feita por muita e muita gente de bom-gosto...

Doenças Nervosas DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40 DE 15 A'S 18 HORAS

200 ENTRADAS PARA OS MORADORES DE COPACABANA E DA TIJUCA

"Qual o Melhor 'Metro'? O Copacabana ou o da Tijuca?"

Um Interessante Concurso Patrocinado Pelo DIÁRIO CARIOCA

Quarta-feira, na inauguração do Metro Copacabana, deu-se um caso que sugere a direção da Metro-Goldwyn Mayer a criação de um concurso que fica aqui instituído e que o DIÁRIO CARIOCA patrocinará com o maior prazer.

Um senhor morador na Tijuca (Manuel Nassif, o seu nome, segundo declarou) foi a "première" no Copacabana e, após, em companhia de sua esposa, visitar todas as dependências do belíssimo novo cinema da cidade, procurando alguém da direção do cinema ou da Metro, e conseguindo falar com Mr. Danid Lewis, disse-lhe: "Quia falar-lhe para dizer-lhe, meu senhor, que o 'nosso' Metro Tijuca é muito melhor do que este! Continuando a paletista, depois, o ardoroso 'fim' do Metro Tijuca declarou reside na Tijuca desde que há muitos e muitos anos chegou no Brasil, e que era com a maior intenção de animo e baizismo que considerava melhor o Metro do seu bairro, embora ambos sejam, também, da Copacabana, que quisera conhecer logo, no primeiro dia para tirar a 'diferença'".

Essa interessante fato suscitou, então, o Concurso que agora declaramos aberto, em vista de serem muitos os que acham melhor o Metro Tijuca, enquanto outros dizem que o Metro Copacabana dá longe o Metro da praça Saens Penna. Perguntamos, pois, qual o melhor? "E por quê?" As respostas serão recebidas até o próximo dia 25, devendo ser enviadas para o Departamento de Publicidade do Cine Metro (fundos do Cine Metro), com o nome e endereço dos remetentes, e 100 melhores respostas enviadas, serão, em 2 entradas, cada uma para o cinema que considerarem o seu favorito.

Maria Candida, a Embaixatriz do Café Brasileiro

O Bureau Panamericano do Café, com sede em N. York, e o coordenador da propaganda cafeeira dos sete principais países produtores do continente, no maior mercado consumidor do mundo: os Estados Unidos. A sua máquina publicitária, manobrada com inteligência e gosto, convida permanentemente o povo a apreciar as delicias da bebida que os americanos afirmam ser uma das consolações da vida. E a organização poderosa e prestigiosa, que conta entre os seus colaboradores, com o nome de Eleanor Roosevelt, primeira dama dos Estados Unidos.

Agora, o Bureau acaba de projetar outro gigantesco "boom" de propaganda. Trata-se desta vez, de um desfile, pelas principais cidades da União Americana, do Atlântico ao Pacífico, de "Embaixatriz do Café", numa "tournee" de boa vontade e graça, sob os auspícios de "Look", uma das maiores revistas da língua inglesa, com o fim de incrementar mais e mais o uso do café.

As embaixatrizes ficarão hospedadas no Hotel Sherry-Netherlands, de Nova York, onde serão acompanhadas pela sra. Summer Taylor, pertencente a uma das mais antigas e distintas famílias novayorkinas.

O programa de festejos projetado às representantes latino-americanas revestir-se-á de grande importância, figurando nele uma recepção a ser dada na Casa Branca, pela sra. Eleanor Roosevelt.

A jovem e formosa representante do Brasil é pertencente a uma ilustre família patricial — os Souza Dantas. E acadêmica de Direito, cursando a Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Na sua próxima viagem aos Estados Unidos, Maria Candida não será somente a Embaixatriz do Café, do Brasil, mas uma digna representante da mulher brasileira.

TAQUIGRAFOS OBTEN BOM EMPREGO CURSO PRÁTICO E EFICIENTE

Rua 7 de Setembro n. 65 — 1. andar

São Luiz e Carioca — "Quero Casar-me" (O Sinto) (Fox Film) com O. H. Henle. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

— 3.30 — 5.30 — 7.30 — 9.30 horas

Pathe — "Fechado para reforma".

Odeon — "A Cidade que nunca Dormiu" (Macramout) com Budel Macramout. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Rex — "O Dia e a Noite" (Prime Nacional) com Genesio Arruda, Paulo Graciano e Nelma Costa. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Imperio — "Joias Fatais" (Columbia) e "A Cavelra" 2º e 3º Episódios. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Girola — "Cineac Gloriosa" — "Os Últimos Jornaes da Guerra" e "De senhas Coloridas".

Planas — "Aventuras nas Selvas" (R. K. O.) com Frank Buckle e Macramout. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metro — "Um Rosto de Mulher" (Metro Goldwyn) com Joan Crawford. Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metro Tijuca — "Sangue de Artista" (Metro Goldwyn) com Mickey Rooney e Judy Garland. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Metro Copacabana — "Sangue de Artista" (Metro Goldwyn) com Mickey Rooney e Judy Garland. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Pathe — "Eram 9 Solteiros" (Swissfilm) com Sacha Guitry. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Broadway — "Eternas Melodias" (Ufa) com Conchita Montenegro. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Cinecol — "Na tela: 'Valente de Ocasão' (Universal) com os Anjos de Cara Suja. No palco: Genesio Arruda e sua Cia. as 8 e 9 horas.

Cineac Triunfo — Os Últimos Jornaes da Guerra. Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

Centro — "Revoada das Águilas" e "Por Partidas Dobradas".

Parisiense — "Palácio Fatal" e "Casamento de Ocasão".

Opera — "Fogo Diabolico" e "Murallas de São Francisco". No palco: Numeros Variados.

Metropole — "24 Horas de Sonho" e "Algemas da Lei".

Planas — "Trajedia na Mina" e "O Dinamico".

Ilha dos Horrores — "Primo do Diabo".

Kala — "Ciclone a Caval".

A Orquestra Fon-Fon Abrirá o Grande Espetáculo de "Avant-Première", Quarta-feira, de "O Mundo é um Teatro", em Benefício da Cruz Vermelha Brasileira e Cruz Vermelha Britânica



Helly Lamm está belíssima em "O Mundo é um Teatro", cuja "Avant-première" terá lugar quarta-feira próxima no Metro, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e Cruz Vermelha Britânica.

A Orquestra de Fon-Fon, famosa entre nós e também vitoriosa no exterior, pois ainda pouco em Buenos Aires, marcou ruidoso sucesso, emprestando seu concurso ao bonito espetáculo da "Avant-première", quarta-feira próxima, às 10 da noite, de "O Mundo é um Teatro" (Ziegfeld Girl) interpretando ritmos modernos no palco do Cine Metro onde se dará aquele acontecimento na-

quele dia, aquela hora, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e da Cruz Vermelha Britânica. As poltronas para essa "Avant-première" estão à venda, com grande procura, no Metro (Copacabana), no Casino da Urcia, na Casa Sloper, na Perfumaria Carnello, Casa Crashley, Mappin & Webb e Cultura Inglesa.

As Repartições Publicas Federais Obrigadas a Usar as Normas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Disposto sobre a obrigatoriedade de normas no levantamento das estatísticas administrativas o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Ficam as repartições publicas federais obrigadas a observar as normas prescritas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, referentes ao perfeito levantamento das estatísticas compreendidas no setor da administração pública.

Art. 2º — Os Estados e os municípios deverão observar as normas de levantamentos das estatísticas estaduais e municipais obrigadas, também, a observá-las.

Art. 3º — Entre os aspectos que as normas referentes aos levantamentos das estatísticas

administrativas devem abranger, incluem-se, além de outros que a prática e a natureza dos serviços aconselharem, as seguintes investigações, em relação a cada repartição:

I — Levantamento anual do pessoal lotado na repartição, segundo varias circunstancias, (sexo, idade, estado civil, prole, condições da exerce, duração funcional, setores da administração, vencimentos, carreiras etc.).

II — Levantamento anual dos atos inerentes a administração (admissão, frequência, transferência, renovação, promoção, demissão etc.).

III — Estatística dos serviços efetuados em decorrência das atribuições reguladas em lei, quer sejam de aspectos administrativos (pareceres emitidos, registros efetuados, guias extraladas etc.), técnicos (inquéritos e pesquisas realizadas, vistorias levadas a efeito, exames médicos etc.), ou de natureza de serviços de laboratório, observações meteorológicas, astronômicas etc.).

IV — Caracterização da composição dos órgãos deliberativos, assim como o movimento administrativo dos mesmos (reuniões efetuadas, resoluções tomadas, pareceres emitidos etc.).

V — Apanhado anual dos trabalhos efetuados nos serviços de comunicações principalmente no que se refere à entrada e saída de correspondência, que deverá ser levantada, segundo as seguintes circunstancias (natureza da correspondência, procedência ou destino, assunto, etc.).

VI — Apanhado do movimento de arquivo compreendendo a entrada de documentos e a saída para consultas, certidões passadas as inutilizações etc.).

Art. 4º — A prescrição das normas sobre os levantamentos estatísticos, os que se referem os artigos anteriores, serão cedida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em colaboração com o Departamento Administrativo do Serviço Publico, devendo, também, pelo mesmo modo, ser resolvidas as duvidas suscitadas na aplicação das normas.

SUMARIOS (Continuado)

Mnaco — "Palácio Fatal" e "Casamento de Ocasão".

Meyer — "Sedutora Aventureira" e "Marca de Fogo".

Planas — "Tudo em Branco" e "Mulan de Guerra".

Reinhold — "O Filho de Maria Cristina".

Quintino — "O Ladrão de Bagdá" e "Cine Pimentinhos e Cia".

Ramos — "Festa de Submarino Fantasma" e "Contra o Rei".

Reinhold — "Noite Tropical" e "A Volta de Dracula".

Alia — "Virgínia Romanina" e "Ronda de Seta".

Mudele — "Os 4 Filhos de Adão" e "Segredos da Armada".

Horas de Sonho — "21 Horas de Sonho" e "Linda Fátima".

Voz Lobo — "O Renascimento de Beau Rieux".

Modernos — "Palácio das Garanhadas" e "Segredos da Armada".

Reinhold — "Cine Pimentinhos e Cia".

Ramos — "Uma Noite de Rêveria".

Audaz Aventureira — "Palácio Fatal" e "Marca de Fogo".

Varanda dos Rouxinóis — "Varanda dos Rouxinóis".

Canção do Milagre — "Canção do Milagre".

Santa Cecilia — "Mulheres da Guerra" e "Noite Tropical".

Niteroi — "As 4 Mães".

Inverno — "Comando Niteroi" e "Musica Mística".

Eden — "O Misterio do Autódromo" e "Nova Fronteira".

Bandeira — "Lady Hamilton".

Avenida — "Revoada das Águilas".

Odeon — "Ordinário Marcha" e "Poco Diabolico".

América — "A Tentação do Amor".

Guarani — "Parada da Primavera" e "Johnny e o Amor".

Cinecol — "Bandoleiro Romântico" e "A Garota do Circo".

Apulo — "O Filho de Monte Cristo".

S. Crisóstomo — "Submarino Fantasma" e "Contra o Rei".

Jovini — "Morro dos Ventos Uivantes".

Yard — "Scotling Acusador".

Vila Inabal — "Dois Contra Uma Cidade Inteligente".

Velo — "Noites de Rumba" e "Cine Pimentinhos e Cia".

Edison — "Ouro do Céu" e "Caravana do Emboscado".

Grande — "Lady Hamilton".

Haddock Lobo — "Sunny" e "Ciclone a Caval".

Marcenari — "Revoada das Águilas".

Politeama — "Tentação de Zanzibar" e "Piloto de Arroz".

Guaranhara — "Dois Contra Uma Cidade Inteligente".

Roxi — "Ao Sul de Suez".

Planas — "A Vida tem Dois Aspectos".

Ipapema — "4 Mães".

Ilha — "Palácio Fatal" e "A Ilha dos Horrores".

Varicé — "Sunny" e "Os Anjos no Castelo Misterioso".

Americano — "Os 4 Filhos de Adão" e "Cartucho Acusador".

Rio Branco — "Um Pequeno Bicho" e "Cavalão Blood".

Centenario — "O Ladrão de Bagdá".

Florino — "Uma Noite no Rio".

Mem de Sá — "A Vida tem Dois Aspectos".

Ilha — "Palácio Fatal" e "A Ilha dos Horrores".

Ideal — "Morro dos Ventos Uivantes".

Amor de Minha Vida — "Amor de Minha Vida".

Mem de Sá — "Luz de Mel para Três" e "Três Mascarados".

Luna — "Esposa Empréstada" e "A Cela dos Veteranos".

BAIRROS

Politeama — "Tentação de Zanzibar" e "Piloto de Arroz".

Guaranhara — "Dois Contra Uma Cidade Inteligente".

Roxi — "Ao Sul de Suez".

Planas — "A Vida tem Dois Aspectos".

Ipapema — "4 Mães".

Ilha — "Palácio Fatal" e "A Ilha dos Horrores".

Varicé — "Sunny" e "Os Anjos no Castelo Misterioso".

Americano — "Os 4 Filhos de Adão" e "Cartucho Acusador".

Rio Branco — "Um Pequeno Bicho" e "Cavalão Blood".

Centenario — "O Ladrão de Bagdá".



Cartaz do Dia

Pathe — "Eram 9 Solteiros" (Swissfilm) com Sacha Guitry. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Broadway — "Eternas Melodias" (Ufa) com Conchita Montenegro. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Cinecol — "Na tela: 'Valente de Ocasão' (Universal) com os Anjos de Cara Suja. No palco: Genesio Arruda e sua Cia. as 8 e 9 horas.

Cineac Triunfo — Os Últimos Jornaes da Guerra. Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

Centro — "Revoada das Águilas" e "Por Partidas Dobradas".

Parisiense — "Palácio Fatal" e "Casamento de Ocasão".

Opera — "Fogo Diabolico" e "Murallas de São Francisco". No palco: Numeros Variados.

Metropole — "24 Horas de Sonho" e "Algemas da Lei".

Planas — "Trajedia na Mina" e "O Dinamico".

Ilha dos Horrores — "Primo do Diabo".

Kala — "Ciclone a Caval".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O Riachuelo Sagrou-se Bi-Campeão de Basketball

Vencido o Tijuca Por 34 x 32 — O Fluminense e América Derrotados Pelo Botafogo e Vasco Perderam a Vice-Liderança — Os Resultados da Rodada de Ontem

O Riachuelo vencendo o Tijuca pela contagem de 34 x 32 vem de garantir a conquista do honroso título de bi-campeão de basketball.

A vitória dos riachuelenses, como bem traduz o "score", foi conquistada com dificuldade, notando-se que os bi-campeões muito tiveram que lutar para assegurar no final uma contagem favorável.

O choque decorreu animadamente registrando-se por vezes lances vibrantes de sensação.

Os detalhes foram os seguintes:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

seguintes resultados:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Os dois jogos ofereceram os seguintes resultados:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

Para que se possa aquilatar o equilíbrio de força damos a seguir o desenvolvimento numérico:

1º. Riachuelo — Riachuelo 34 x 32.

Final — Riachuelo 34 x 32.

Riachuelo — Rul (9) e Adílio Cieto (13) Floriano (5) e Picoletti (3) — Sapinho (9), Rul II, Picoletti e Ari.

Tijuca — Colibri (5) e Tovar Frangoso (4) — Omi (14) e Simões (8) — Lucil.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

NOTÍCIAS DO ESTADO DO RIO

Reuniram-se os Diretores da Secretaria da Agricultura

PROPRIETARIOS

FACILIDADE AOS CONTRIBUINTES POBRES

A administração Amarel Peixoto tem sido marcada por uma série de medidas salutaras, tendentes a minorar a situação dos que, em quaisquer atividades honestas e úteis à coletividade, não encontraram fontes compensadoras de lucro. Recentemente, autorizadas pelo interventor federal, algumas Prefeituras mandaram rever as dívidas dos impostos atrasados de pessoas reconhecidamente pobres, sem recursos para o respectivo pagamento. Deverão ser concedidas, por outro lado, a credores em menor atraso, facilidades para se quitarem com os cofres públicos.

Agora, em virtude de queixas que têm chegado da parte de pequenos produtores, o governo fluminense está estudando um meio prático de atender a revisão de executivos resultantes de pequenas dívidas fiscais, muitas de 10000 e até de menos. A situação vai ser, assim, examinada e solucionada dentro do critério de amparo ao pequeno proprietário.

Tendo em vista um melhor entrosamento das atividades econômicas dos diversos órgãos da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio com o Departamento Estadual de Estatística, subordinado à Secretaria do Governo, os srs. Heitor Gurgel e Rubens Farula promoveram no Palácio do Inga uma reunião a que estiveram presentes os diretores daqueles órgãos.

Após chegarem a conclusões de relevante importância para o

A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

Enviados Extraordinarios Retorços Navais Britânicos ao Pacífico

A Centralização das Autoridades Inglesas Proposta Pelo Sr. Duff Cooper — O Panamá Não Recebeu o Protesto Japonês

LONDRES, 21 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. V. A. R. Churchill, anunciou hoje que o Reino Unido enviava para o extremo Oriente reforços navais consideráveis.

O ministro disse: "A marinha real pode proporcionar agora com seu crescente poderio alguns reforços navais ao extremo Oriente, naturalmente não posso dar detalhes, mas posso indicar que esses reforços são bastante consideráveis".

OS ACONTECIMENTOS NÃO MUITO LONGE DO ORIENTE

AUCLAND, 21 (Reuter) — Entrevistado, ao chegar à esta cidade, pelo "New Zealand Herald", o sr. Duff Cooper declarou que os acontecimentos no extremo Oriente estão se desenvolvendo de maneira tão rápida que ele achou necessário enviar um membro da sua comitiva a Londres, levando uma informação preliminar sobre a centralização de autoridade no Oriente.

Acha o sr. Duff Cooper que alguns melhoramentos necessários devem ter lugar com rapidez. As demoras apresentadas quanto à Estrada de Burma, acrescentou, ele, derivam do fato da existência de muitas autoridades das quais emanam ordens e portanto estão sendo postos em ação certos planos para ser simplificados essa planificação de autoridades.

As defesas de Malá, disse ele, foram muito melhoradas, mesmo durante o curto espaço de tempo que ali esteve, acrescentando que a colaboração com as Índias Neerlandesas era a mais íntima possível.

O ministro britânico, em Bangkok, mantém esperanças de que a Tailândia será a si própria para defender a si mesma, enquanto não vir a ser atacada, enquanto tanto mundo sabe que esse país tem escassez de equipamentos.

O sr. Duff Cooper acredita que a Tailândia defenderá o seu território, no caso de um ataque. Ficou ele muito bem impressionado com os esforços de guerra da Austrália, onde tudo quanto é possível a este respeito tem sido feito sem demora.

Referindo-se ao fato da concessão, adotada pela Nova Zelândia, o sr. Cooper acrescentou: "Sou de opinião que isto representa um esplêndido esforço daquele país, não obstante achar-se o mesmo muito afastado do teatro do conflito".

Saudando o sr. Duff Cooper o primeiro ministro da Nova Zelândia, sr. Fraser, fez-lhe um elogio em face da sua atitude, por ocasião da sua divergência com a política de apaziguamento, de que resultou o seu pedido de demissão do cargo, para não violar a sua consciência.

Saudava o sr. Cooper, disse o orador, como um membro do gabinete britânico, mas, especialmente, como o representante do povo do Reino Unido, porquanto nenhuma maior honra poderia ser conferida a alguém do que dar-lhe o qualificativo de representante de tão heróico povo.

Respondendo, o sr. Duff Cooper disse que "era de grande importância, depois de haver feito a travessia de meio mundo, vir encontrar alguém, num país pequeno, ilha, perfeita-mente com o mesmo pensamento daqueles de quem nos despedimos e encontrar um povo pensando da mesma maneira é lutando com o mesmo entusiasmo a mesma guerra, como o nosso povo".

WASHINGTON, Novembro (Serviço da INTER-AMERICANA) — Enquanto o sr. Kurosu, habil diplomata, esgrime as suas melhores armas de persuasão junto dos pre-venidos homens do governo norte-americano, que sabem muito bem como quem il- dam, é oportuno recordar três discursos pronunciados nos Estados Unidos no dia do Armistício.

Disse então o presidente Roosevelt que a América do Norte participou na guerra mundial para defender a liberdade e a Democracia, e pela liberdade estava hoje o povo norte-americano disposto a todos os sacrifícios.

"Eles (os norte-americanos) combaterão eternamente para a não perderem. E' um sacrifício que devemos, não apenas a nós próprios, mas a todos os que deram a vida pela nossa liberdade".

O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles foi ainda mais explícito do que o presidente Roosevelt:

"O nosso povo já sabe bem hoje que, de um momento para o outro, a guerra nos pode ser imposta".

Mas foi o sr. Knox, secretário de Estado da Marinha, quem pôs a questão nos seus devidos termos. Depois de afirmar que os Estados Unidos há muito sofriam com paciência a resignação as impertinências japonesas e que era já tempo de não persistir hum caminho que poderia ser mal interpretado pelos que não sabem das responsabilidades que cabem aos regimes que assentam na vontade popular, acrescentou:

"O nosso povo não ignora que há questões graves que reclamam uma decisão, e que a hora das decisões já sou".

A 5 de novembro, anunciou o governo de Toquio a ida, a Washington do sr. Sa-

acreditava, disse, ele, que se tivesse sido possível, antes da guerra, convencer Hitler a fazer uma viagem em torno do Império, o ditador nazista teria pensado, seriamente, duas vezes, antes de entrar em guerra.

Acrescentou que nenhum compromisso de paz seria possível com Hitler nem com o grupo que o cerca.

Ambo os discursos foram entusiasticamente aplaudidos pelos assistentes.

ACESSO A'S FONTES DE ABASTECIMENTO

TOQUIO, 21 (Reuter) — O Japão deseja o acesso às fontes de abastecimento e matéria prima, escreve o "Times and Advertiser", num longo editorial hoje publicado, e acrescenta: "Os Estados Unidos já deveriam ter compreendido que a liberdade de comércio e o acesso aos recursos naturais são exaltamente os pontos principais por que se bate o atual gabinete japonês. O Japão não tem nenhuma ambição territorial. E isso já foi afirmado varias vezes. O Japão deseja uma perfeita cooperação entre as na-

A Somália Francesa Não Resistirá Mais de Seis Semanas

Um Anel em Torno da Possessão Francesa Pelas Forças Britânicas

NOVA YORK, 21 (R.) — A Somália Francesa não poderá continuar a resistir por mais de quatro ou talvez seis semanas, declarou esta noite o rádio de Paris, controlado pelos alemães, em emissão ouvida aqui pela N. B. C. e que acrescenta:

"As forças britânicas intensificaram agora um anel interminável em torno da Somália Francesa, enquanto os navios de guerra da Grã-Bretanha exercem o mais rigoroso e ilegal bloqueio, desde o estreito de Babel Mandeb até Aden. Contudo, quando entrarem na Somália, os ingleses nada encontrarão que lhes aproveite e afinal de contas essa colônia francesa será para eles um peso e não uma vantagem, conclui o rádio de Paris."

SERIOS INCIDENTES NA FRONTEIRA DA TAILANDIA COM A INDOCHINA

O Protesto de Bangkok Junto às Autoridades Japonesas — Foram Aviões Que Violaram o Território do Sião

BANGKOK, 21 (U. P.) — Sabendo que o governo da Tailândia apresentou um protesto, extra-oficial às autoridades japonesas, na Indochina, pelos incidentes registrados esta semana nesse território, de que resultou a saída de dois aviões japoneses, o segundo se crê, foi morto pelo menos um cidadão da Tailândia.

VIOLADOS POR AVIOES

BANGKOK, 21 (R.) — Todos os jornais desta cidade anunciam que as fronteiras da Tailândia foram violadas hoje cedo por aviões de tropas procedentes da direção da Indochina.

Dizem os jornais que esses aviões, de nacionalidade desconhecida, sobrevoadam a localidade de Aranya-Prades, localizada da estrada de ferro da terminal das fronteiras sudoeste da Tailândia.

Essa fato ocorreu à meia noite de 17 do corrente, enquanto que no dia 18, dois aviões japoneses fizeram um vôo de reconhecimento de 10 minutos sobre o distrito de Mongkal, nas fronteiras nordeste. Por outro lado, um destacamento de soldados indochineses atravessou o rio Mekong e penetraram numa vila siamesa onde, diante da resistência encontrada, bateram em retirada levando consigo um siamês que conseguiram prender.

SURPREENDENTE!

VICHY, 21 (U. P.) — A Corte de Apelação de Limoges rejeitou o pedido de extradição contra o cidadão espanhol sr. Largo Caballero, formulado pelo governo espanhol.

De igual sorte, o auxílio americano, destinado à Rússia, se-

hã, consideravelmente, mais rápido, através do uso do porto de Ancang pelos navios norte-americanos. Este auxílio pode mesmo resultar em que os navios americanos, mais uma vez, venham a fazer uso de Vladivostok, caso as emendas à Lei de Neutralidade tenham o efeito que eu prevejo, sobre a política japonesa.

O Primeiro Ministro, sr. Churchill, declarou aos Estados Unidos, que Rudolf Hess havia informado que Hitler não poderia mais com a fome, na Grã-Bretanha, do que com a invasão, para conseguir que este país caísse de joelhos.

Com o fracasso de Hitler em destruir o exército russo, seus pensamentos podem, perfeitamente, voltar-se na mesma direção que o levou aquele país. Fracassou o ditador alemão em desbaratar a RAF e assim ele não poderá invadir as Ilhas Britânicas. Fracassou um aniquilar o exército e a força aérea russa, assim como não foi capaz de destruir as grandes cidades do Soviet nem apoderar-se dos campos petrolíferos.

O poder marítimo da Inglaterra impediu a interrupção das comunicações, entre os portos russos e o mundo exterior.

Isto posto, suas melhores possibilidades, agora, de interrumper as linhas de comunicações das exportações para o interior da Rússia, onde suprimentos e munições são necessários, fracassaram também.

O inverno colocou a estrada de ferro de Arkangel para fora do seu alcance e essa linha de suprimentos estará assegurada aos russos sempre que os mesmos possam manter o porto de Arkangel aberto à navegação, durante a estação de inverno, por meio dos seus navios quebra-gelo.

No Oriente, os alemães mantêm esperanças de induzir os japoneses a tornar o porto de Vladivostok fechado à navegação aliada.

De qualquer maneira, porém, os Estados Unidos não estão contando com o uso do referido porto, pelo menos por enquanto.

Ao sul, Hitler vê uma oportunidade de cortar a linha de suprimentos pelo golfo pérsico mediante a travessia do Dorr e pela ocupação de Aastacati.

Uma vez transposto o Istmo entre o Mar Negro e o Mar Cáspio, teria ele bloqueado uma

das portas e retaguarda da Rússia.

Isto, porém, é uma área vital para ser ocupada por Hitler.

A importância do poder marítimo jamais foi melhor exemplificada, em face do efeito da votação realizada pela Casa dos Representantes, de Washington, de que naquela remota porção de terra da Europa oriental.

Desta forma e não obstante a triste perda do "Ark Royal" — felizmente, apenas, com um marinheiro morto — e não obstante os sucessos alemães na Crimeia, considero esta semana como uma das mais propícias para a causa dos aliados desde que a Rússia se juntou à luta comum.

Conseguiamos a variedade numérica nos ares: foi-nos garantido o uso de uma tonelagem de navios, grandemente aumentada, para o transporte de tropas, alargando assim, o escopo da nossa estratégia; os exércitos alemães estão aloçados na Rússia setentrional e central, o que os coloca muito aquém do seu programa em direção à Crimeia e além disso os nossos sucessos navais, no Mediterrâneo, afetaram, seriamente, o poder de luta do general Rommel, no Norte da África. Tudo isto é de molde a aumentar as perspectivas de uma rápida vitória, levada a efeito pelo oitavo exército britânico, recentemente organizado, o qual já começou a sua brilhante ofensiva.

OS FUNERAIS DO GENERAL UDET

BERLIM, 21 (U. P.) — Com a presença do chanceler Adolf Hitler e do marechal Herman Goering, realizaram-se, esta manhã, os funerais do coronel Ernst Udet, quartel mestre geral da Luftwaffe.

Coube ao marechal Goering fazer o elogio dos serviços e das qualidades pessoais do morto.

A cerimônia teve lugar na galeria de honra do Ministério da Aviação.

O "Donau Zeitung" diz, em manchete, o seguinte:

"O coronel general Udet encontrou a morte quando experimentava uma nova máquina para aviação".

Afirmam os informes confidenciais obtidos, que os alemães solicitaram dos seus aliados ajuda aérea para a campanha da Rússia, ao que se opôs o general Priccolo, na qualidade de chefe da Aviação italiana, alegando que o debilitamento desta poria em perigo a segurança nacional.

Posteriormente, parece que o marechal Goering enviou ao governo italiano uma grande lista com encomendas, as quais foram rejeitadas pelo general Priccolo, que declarou não aceitar ordens de ninguém, exceto do próprio governo italiano, motivo por que foi afastado do cargo.

Nessa mesma data, a 10 de novembro, o sr. Churchill pronunciou seu histórico discurso comprometendo a declaração imediata de guerra da Inglaterra ao Japão, se se iniciassem as hostilidades nipo-americanas.

A imprensa japonesa qualificou o discurso do sr. Churchill de "injuriioso" dizendo que o discurso do "Premier" inglês se baseava num cálculo errado das forças japonesas, erro que pode exigir uma "correção fundamental".

No dia 11 de novembro, em que foram pronunciados os discursos dos srs. Roosevelt, Welles e Knox, o correspondente em Washington do "P. M.", de Nova York, comentava assim a reação produzida nos Estados Unidos pelo discurso do sr. Churchill:

"As pessoas melhores informadas acreditam agora que o governo dos Estados Unidos está completamente preparado e decidido a ir à guerra com o Japão, preferindo tudo antes que reincidir no caminho das transigências funestas. Ninguém se surpreenderia que o próximo Natal nos encontrasse já em guerra com o Japão".

Os Franceses Devem Esperar a Invasão do Continente

LONDRES, 21 (U. P.) — Ontem à noite, a British Broadcasting Corporation transmitiu um apelo ao povo francês para que este se preparasse para a hora da invasão do continente pelas forças aliadas. Este apelo foi feito antes de ser lido o boletim noticioso, em francês, no qual se comentou a ofensiva britânica na Líbia.

A transmissão da B. B. C. foi encerrada com as seguintes palavras: "Apelamos para que todos os franceses, homens, mulheres e mesmo crianças, estejam preparados para o desembarque aliado que algum dia haverá no continente europeu. Todo o homem, mulher ou criança deverá agir imediatamente e desde já preparar-se para a tarefa, calculando o que de melhor poderá fazer na hora da invasão, afim de prestar o máximo apoio possível aos exércitos invasores".

O PROTESTO CONTRA O CANADÁ

PANAMA, 21 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores expediu um comunicado de que diz que não foi recebido uma segunda nota de protesto do governo japonês com respeito a "exclusão de subditos nipônicos do comércio panamense". O comunicado diz: "Só se recebeu uma comunicação na qual o governo japonês insistia nos pedidos formulados anteriormente com respeito aos dispositivos aplicados aos subditos japoneses. A última comunicação não era uma nota de protesto, nem estava redigida em termos ofensivos para o governo do Panamá. Ao contrário era uma mensagem respeitosa e cortez".

SEMANA PROPICIA À CAUSA ALIADA

General Douglas Brownrigg

(Comentarista militar da Reuters)

LONDRES, 21 — Inquestionavelmente, o mais importante acontecimento da semana que procedeu a abertura da ofensiva na Líbia, foi constituído pela votação, na Câmara dos Representantes, dos Estados Unidos, das emendas à Lei de Neutralidade, com o que os navios mercantes poderão viajar, armados e poderão penetrar em portos beligerantes.

Esse fato constitui mais que um sucesso diplomático, e transforma-se num dos reforços militares à causa dos aliados, desde que a Rússia se viu obrigada a pegar em armas.

Para entender esse acontecimento torna-se necessário, uma vez mais, dedicar algum pensamento à questão das comunicações desta vez, com uma referência particular às comunicações marítimas.

Até aqui, o auxílio dos Estados Unidos à Inglaterra tinha que ser conduzido, através do Oceano, em navios britânicos. E' verdade que a Marinha de Guerra americana nos vinha auxiliando de maneira extraordinária, no serviço de patrulhamento do Atlântico ocidental, mas, de outra parte, não é menos verdade que os navios cargueiros, portadores de munições e de artigos alimentícios tinham que ir da Union Jack, com as restrições da Lei de Neutralidade, postas fora de ação, os navios mercantes americanos podem ser portadores das mercadorias destinadas a portos britânicos. Isto, não somente é de molde a aumentar o nível das entregas como, também, os navios britânicos ficaram livres para o transporte de tropas para o alem mar.

Existia a crença de que os transportes de tropas são navios de um tipo especial ou que os mesmos podem, por último, ser convertidos em transportes. Não é este, porém, o caso.

Qualquer navio de certa tonelagem pode ser transformado em transporte de tropas dentro de poucas semanas. Conheço mesmo casos em que navios de carga, em portos chineses, foram transformados em transportes de tropas em poucos dias.

Portanto, esse acréscimo de potencial de navios transportes pode, muito substancialmente, aumentar o escopo da estratégia britânica.

De igual sorte, o auxílio americano, destinado à Rússia, se-

hã, consideravelmente, mais rápido, através do uso do porto de Ancang pelos navios norte-americanos. Este auxílio pode mesmo resultar em que os navios americanos, mais uma vez, venham a fazer uso de Vladivostok, caso as emendas à Lei de Neutralidade tenham o efeito que eu prevejo, sobre a política japonesa.

O Primeiro Ministro, sr. Churchill, declarou aos Estados Unidos, que Rudolf Hess havia informado que Hitler não poderia mais com a fome, na Grã-Bretanha, do que com a invasão, para conseguir que este país caísse de joelhos.

Com o fracasso de Hitler em destruir o exército russo, seus pensamentos podem, perfeitamente, voltar-se na mesma direção que o levou aquele país. Fracassou o ditador alemão em desbaratar a RAF e assim ele não poderá invadir as Ilhas Britânicas. Fracassou um aniquilar o exército e a força aérea russa, assim como não foi capaz de destruir as grandes cidades do Soviet nem apoderar-se dos campos petrolíferos.

O poder marítimo da Inglaterra impediu a interrupção das comunicações, entre os portos russos e o mundo exterior.

Isto posto, suas melhores possibilidades, agora, de interrumper as linhas de comunicações das exportações para o interior da Rússia, onde suprimentos e munições são necessários, fracassaram também.

O inverno colocou a estrada de ferro de Arkangel para fora do seu alcance e essa linha de suprimentos estará assegurada aos russos sempre que os mesmos possam manter o porto de Arkangel aberto à navegação, durante a estação de inverno, por meio dos seus navios quebra-gelo.

No Oriente, os alemães mantêm esperanças de induzir os japoneses a tornar o porto de Vladivostok fechado à navegação aliada.

De qualquer maneira, porém, os Estados Unidos não estão contando com o uso do referido porto, pelo menos por enquanto.

Ao sul, Hitler vê uma oportunidade de cortar a linha de suprimentos pelo golfo pérsico mediante a travessia do Dorr e pela ocupação de Aastacati.

Uma vez transposto o Istmo entre o Mar Negro e o Mar Cáspio, teria ele bloqueado uma

das portas e retaguarda da Rússia.

Isto, porém, é uma área vital para ser ocupada por Hitler.

A importância do poder marítimo jamais foi melhor exemplificada, em face do efeito da votação realizada pela Casa dos Representantes, de Washington, de que naquela remota porção de terra da Europa oriental.

Desta forma e não obstante a triste perda do "Ark Royal" — felizmente, apenas, com um marinheiro morto — e não obstante os sucessos alemães na Crimeia, considero esta semana como uma das mais propícias para a causa dos aliados desde que a Rússia se juntou à luta comum.

Conseguiamos a variedade numérica nos ares: foi-nos garantido o uso de uma tonelagem de navios, grandemente aumentada, para o transporte de tropas, alargando assim, o escopo da nossa estratégia; os exércitos alemães estão aloçados na Rússia setentrional e central, o que os coloca muito aquém do seu programa em direção à Crimeia e além disso os nossos sucessos navais, no Mediterrâneo, afetaram, seriamente, o poder de luta do general Rommel, no Norte da África. Tudo isto é de molde a aumentar as perspectivas de uma rápida vitória, levada a efeito pelo oitavo exército britânico, recentemente organizado, o qual já começou a sua brilhante ofensiva.

OS FUNERAIS DO GENERAL UDET

BERLIM, 21 (U. P.) — Com a presença do chanceler Adolf Hitler e do marechal Herman Goering, realizaram-se, esta manhã, os funerais do coronel Ernst Udet, quartel mestre geral da Luftwaffe.

Coube ao marechal Goering fazer o elogio dos serviços e das qualidades pessoais do morto.

A cerimônia teve lugar na galeria de honra do Ministério da Aviação.

O "Donau Zeitung" diz, em manchete, o seguinte:

"O coronel general Udet encontrou a morte quando experimentava uma nova máquina para aviação".

Afirmam os informes confidenciais obtidos, que os alemães solicitaram dos seus aliados ajuda aérea para a campanha da Rússia, ao que se opôs o general Priccolo, na qualidade de chefe da Aviação italiana, alegando que o debilitamento desta poria em perigo a segurança nacional.

Posteriormente, parece que o marechal Goering enviou ao governo italiano uma grande lista com encomendas, as quais foram rejeitadas pelo general Priccolo, que declarou não aceitar ordens de ninguém, exceto do próprio governo italiano, motivo por que foi afastado do cargo.

Nessa mesma data, a 10 de novembro, o sr. Churchill pronunciou seu histórico discurso comprometendo a declaração imediata de guerra da Inglaterra ao Japão, se se iniciassem as hostilidades nipo-americanas.

A imprensa japonesa qualificou o discurso do sr. Churchill de "injuriioso" dizendo que o discurso do "Premier" inglês se baseava num cálculo errado das forças japonesas, erro que pode exigir uma "correção fundamental".

No dia 11 de novembro, em que foram pronunciados os discursos dos srs. Roosevelt, Welles e Knox, o correspondente em Washington do "P. M.", de Nova York, comentava assim a reação produzida nos Estados Unidos pelo discurso do sr. Churchill:

"As pessoas melhores informadas acreditam agora que o governo dos Estados Unidos está completamente preparado e decidido a ir à guerra com o Japão, preferindo tudo antes que reincidir no caminho das transigências funestas. Ninguém se surpreenderia que o próximo Natal nos encontrasse já em guerra com o Japão".

WASHINGTON, Novembro (Serviço da INTER-AMERICANA) — Enquanto o sr. Kurosu, habil diplomata, esgrime as suas melhores armas de persuasão junto dos pre-venidos homens do governo norte-americano, que sabem muito bem como quem il- dam, é oportuno recordar três discursos pronunciados nos Estados Unidos no dia do Armistício.

Disse então o presidente Roosevelt que a América do Norte participou na guerra mundial para defender a liberdade e a Democracia, e pela liberdade estava hoje o povo norte-americano disposto a todos os sacrifícios.

"Eles (os norte-americanos) combaterão eternamente para a não perderem. E' um sacrifício que devemos, não apenas a nós próprios, mas a todos os que deram a vida pela nossa liberdade".

O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles foi ainda mais explícito do que o presidente Roosevelt:

"O nosso povo já sabe bem hoje que, de um momento para o outro, a guerra nos pode ser imposta".

Mas foi o sr. Knox, secretário de Estado da Marinha, quem pôs a questão nos seus devidos termos. Depois de afirmar que os Estados Unidos há muito sofriam com paciência a resignação as impertinências japonesas e que era já tempo de não persistir hum caminho que poderia ser mal interpretado pelos que não sabem das responsabilidades que cabem aos regimes que assentam na vontade popular, acrescentou:

"O nosso povo não ignora que há questões graves que reclamam uma decisão, e que a hora das decisões já sou".

A 5 de novembro, anunciou o governo de Toquio a ida, a Washington do sr. Sa-

ano passado, obra, claro está, não da sua iniciativa, mas do ministro dos Estrangeiros de então, sr. Matsuo, ou talvez melhor, do tenente-general Hiroshi Oshima, que substituiu o sr. Kurosu na Embaixada de Berlim.

Ao deltar o Japão o sr. Kurosu, o "Japan Times and Advertiser", jornal de língua inglesa que se publica em Toquio, falava dos "sete pontos" em que os Estados Unidos deviam transigir com os japoneses, se estava realmente no seu propósito chegar a um acordo amistoso com o governo do general Tojo. Esse artigo inspirou ao "Herald Tribune", de Nova York, o seguinte comentário:

"Se o sr. Kurosu vem com um negociador na ação clara da palavra, chegará aqui procedido de uma propaganda oficial muito estranha. Coincidindo com a sua saída do Japão para Hong-Kong, o "Japan Times and Advertiser", reconhecido como o órgão oficial em língua inglesa do Ministério de Negócios Estrangeiros, publicou uma lista de sete pontos que os Estados Unidos devem conceder ao Japão, como preço mínimo para umas relações amistosas. Cada um deles é precisamente o contrário da vontade do povo norte-americano. Assim, o Japão deseja que os Estados Unidos retirem à China todo o seu auxílio moral e material; mas o nosso povo espera que seu governo insista na evacuação completa da China pelas forças armadas japonesas. O

Japão pretende que os Estados Unidos lhe reconheçam supremacia no Pacífico Ocidental; mas o povo norte-americano quer que seu governo se oponha a pretensão dos países que se propõem desfrutar de direitos especiais em qualquer parte do globo, e especialmente tratando-se do Japão, porque qualquer transigência nesse ponto equivaleria a expor o interesse norte-americano no Pacífico ao sistema japonês de constantes arbitrariedades. E assim sucessivamente".

Depois de se referir à ação da propaganda japonesa, que ameaça cortar a estrada da Bimania, que dá acesso à China do material da América do Norte, e prega a "necessidade de proteger a existência nipônica contra o cerco econômico e militar", o artigo termina:

"O sr. Roosevelt já proclamou com lealdade e transparência a determinação da América do Norte de não abandonar a China, e como o general Tojo o que deseja é um pretexto para a guerra, pode-se desde já assegurar um grande sucesso à missão diplomática do sr. Kurosu. E, se esse é o pretexto, o presidente do Conselho Japonês pode desde já ficar com a certeza que a sua satisfação pelo rompimento das relações nipo-americano será compartilhada por noventa e nove por cento dos nossos compatriotas".

A 10 de novembro, o ministro da Fazenda japonês, sr. Okinori Kaya, declarou que as pretensões do Japão não se limitavam apenas aos pontos especificados pelo

primeiro ministro, Tojo, e pelo ministro dos Estrangeiros, Tojo — terminação do "Incidente" da China e estabelecimento de "uma esfera de influência na Ásia" — mas visavam também "forçar a que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se retraiam da Ásia Oriental". E o sr. Kaya acrescentou:

"O Império está exaltado de emoção patriótica pela esperança de empreender uma das maiores expansões de sua história, mas não rejeita completamente, a hipótese de se desmoralizar, se errar no caminho. Nestes momentos decisivos, no único que podemos confiar é nas nossas próprias forças".

Nessa mesma data, a 10 de novembro, o sr. Churchill pronunciou seu histórico discurso comprometendo a declaração imediata de guerra da Inglaterra ao Japão, se se iniciassem as hostilidades nipo-americanas.

A imprensa japonesa qualificou o discurso do sr. Churchill de "injuriioso" dizendo que o discurso do "Premier" inglês se baseava num cálculo errado das forças japonesas, erro que pode exigir uma "correção fundamental".

No dia 11 de novembro, em que foram pronunciados os discursos dos srs. Roosevelt, Welles e Knox, o correspondente em Washington do "P. M.", de Nova York, comentava assim a reação produzida nos Estados Unidos pelo discurso do sr. Churchill:

"As pessoas melhores informadas acreditam agora que o governo dos Estados Unidos está completamente preparado e decidido a ir à guerra com o Japão, preferindo tudo antes que reincidir no caminho das transigências funestas. Ninguém se surpreenderia que o próximo Natal nos encontrasse já em guerra com o Japão".

WASHINGTON, Novembro (Serviço da INTER-AMERICANA) — Enquanto o sr. Kurosu, habil diplomata, esgrime as suas melhores armas de persuasão junto dos pre-venidos homens do governo norte-americano, que sabem muito bem como quem il- dam, é oportuno recordar três discursos pronunciados nos Estados Unidos no dia do Armistício.

Disse então o presidente Roosevelt que a América do Norte participou na guerra mundial para defender a liberdade e a Democracia, e pela liberdade estava hoje o povo norte-americano disposto a todos os sacrifícios.

"Eles (os norte-americanos) combaterão eternamente para a não perderem. E' um sacrifício que devemos, não apenas a nós próprios, mas a todos os que deram a vida pela nossa liberdade".

O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles foi ainda mais explícito do que o presidente Roosevelt:

"O nosso povo já sabe bem hoje que, de um momento para o outro, a guerra nos pode ser imposta".

Mas foi o sr. Knox, secretário de Estado da Marinha, quem pôs a questão nos seus devidos termos. Depois de afirmar que os Estados Unidos há muito sofriam com paciência a resignação as impertinências japonesas e que era já tempo de não persistir hum caminho que poderia ser mal interpretado pelos que não sabem das responsabilidades que cabem aos regimes que assentam na vontade popular, acrescentou:

"O nosso povo não ignora que há questões graves que reclamam uma decisão, e que a hora das decisões já sou".

A 5 de novembro, anunciou o governo de Toquio a ida, a Washington do sr. Sa-

Depois da farra...



que sempre deixa ressaibos, mas
má digestões, o "Sal de Fructa"
Eno age imediatamente, fazendo
voltar o bem estar, preparando-o
para outra farra...

Não sendo em vidros, não é
"Sal de Fructa".

ENO "Sal de Fructa"



Aumentou o Poderio da "Home Fleet"

Doze Animais de Classe Disputarão a Prova Final da Sabatina Desta Tarde

Tem alguns atrativos o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a sua sabatina desta tarde na Gávea. As três provas, por exemplo, dos "bettings", além de nutridas de inscrições e de reservas, são de regular classe e, por consequente, fazem prever resultados interessantes.

Isso dará ensejo a que a vespertal de hoje alcance um maior êxito para a nossa sociedade de corridas.

As nossas informações sobre os animais que hoje correrão, são as seguintes:

1ª CARREIRA

GABINO, 58 quilos — Em termos mais fortes, há uma semana, escolheu Xintan, Galante, Glorista, Mandão, Talpu, Uraquitan e Marabou. Nessa mesma companhia, uma semana antes, havia escolhido Xintan, na frente de Galante e Mandão. Reputamos hoje lúcido o seu triunfo.

NAPOLITANO, 58 quilos — No último domingo só perdeu para Temquevê, mas dominou Ufal e Conjurado. Pode ser o ganhador se for bem dirigido.

MATO ALTO, 58 quilos — Foi o vencedor da última corrida de domingo, depois de derrotar Ufal e Conjurado.

OURUQUOIT, 49 quilos — Não corre desde o dia 26 de julho, quando escolheu Mist, Moleque e Oceano. Só tem a seu favor o peso pluma com o qual corre.

NIQUEL, 58 quilos — Domingo passado, em uma mais forte foi o último colocado de Xintan, Galante, Glorista, Mandão, Talpu, Uraquitan e Marabou. Ainda não cremos, mesmo aqui.

MANDAO, 58 quilos — Baixou de turma. Conforme está acima indicado, vem de escoltar Xintan, Galante, Glorista, Mandão, Talpu, Uraquitan e Marabou. É o maior inimigo de Gabino.

2ª CARREIRA

SEDUTOR, 58 quilos — Há duas semanas só perdeu para Maraua, subjugando Mensagem, Piracibana, Dalila, Ohi, Zé e Rosabranca e Ball. Deve ser agora o ganhador.

DALILA, 48 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Maraua, Sedutor, Mensagem e Piracibana. A exemplo de Dalma, que aqui ganhou com 48 quilos há uma semana, poderá surpreender seus adversários.

MENSAGEM, 56 quilos — Como está acima indicado, acaba de escoltar Maraua e Sedutor. Essa atuação dá bem das suas possibilidades.

VELHINHO, 50 quilos — Vem de perder para Guriat, Quantil, Otário e Ball. Não cremos.

TAFETA, 48 quilos — Na última sabatina, foi o vencedor da Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

TAPIMARA, 56 quilos — Conforme está acima indicado, há uma semana escolheu Dalma e Tafeta. Deve ainda perder para esta última.

BALL, 48 quilos — Há duas semanas foi a colocada de Maraua, Sedutor, Mensagem, Piracibana, Dalila, Ohi, Zé e Rosabranca. Só tem a seu favor o peso pluma.

NEROIDE, 50 quilos — Não corre.

ESPERADO, 50 quilos — Não corre desde o dia 13 de julho, quando foi o ante-penúltimo colocado de Omis, Tecla, Lilia, Otário, Guriat, Quantil, Dalma, Brise Coeur e Beguin, que aqui não está.

3ª CARREIRA

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

TAPIMARA, 56 quilos — Conforme está acima indicado, há uma semana escolheu Dalma e Tafeta. Deve ainda perder para esta última.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

MAROLIN, Vitorioso, Mondesir, Uraquitan e Marabou. Na última sabatina, foi o vencedor da Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

FAUSTINA, 49 quilos — Há duas semanas foi a colocada de Maraua, Sedutor, Mensagem, Piracibana, Dalila, Ohi, Zé e Rosabranca. Só tem a seu favor o peso pluma.

GLORISTA, 48 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

MIATAN, 53 quilos — Há duas semanas foi a colocada de Maraua, Sedutor, Mensagem, Piracibana, Dalila, Ohi, Zé e Rosabranca. Só tem a seu favor o peso pluma.

FORRIEL, 52 quilos — Não corre.

URUGARE, 58 quilos — Em sua última exibição, num lote de vinte e dois concorrentes, foi o último colocado.

MARABOUT, 48 quilos — Há duas semanas foi a colocada de Maraua, Sedutor, Mensagem, Piracibana, Dalila, Ohi, Zé e Rosabranca. Só tem a seu favor o peso pluma.

SUSAN, 57 quilos — Em uma turma mais forte, no dia 25 de outubro, só perdeu para Chipeiro, mas subjugou Xintan, Galante, Glorista, Mandão, Talpu, Uraquitan e Marabou. Vai leve Olho nele!

ARCANSAS, 58 quilos — Vem de um triunfo sobre dez adversários, entre os quais Xaveco, Glorista e Miatan. Pode ser o ganhador se for bem dirigido.

GABINO, 58 quilos — Há duas semanas foi a colocada de Maraua, Sedutor, Mensagem, Piracibana, Dalila, Ohi, Zé e Rosabranca. Só tem a seu favor o peso pluma.

SEDUTOR, 58 quilos — Há duas semanas foi a colocada de Maraua, Sedutor, Mensagem, Piracibana, Dalila, Ohi, Zé e Rosabranca. Só tem a seu favor o peso pluma.

DALILA, 48 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Maraua, Sedutor, Mensagem e Piracibana. A exemplo de Dalma, que aqui ganhou com 48 quilos há uma semana, poderá surpreender seus adversários.

MENSAGEM, 56 quilos — Como está acima indicado, acaba de escoltar Maraua e Sedutor. Essa atuação dá bem das suas possibilidades.

VELHINHO, 50 quilos — Vem de perder para Guriat, Quantil, Otário e Ball. Não cremos.

TAFETA, 48 quilos — Na última sabatina, foi o vencedor da Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

TAPIMARA, 56 quilos — Conforme está acima indicado, há uma semana escolheu Dalma e Tafeta. Deve ainda perder para esta última.

BALL, 48 quilos — Há duas semanas foi a colocada de Maraua, Sedutor, Mensagem, Piracibana, Dalila, Ohi, Zé e Rosabranca. Só tem a seu favor o peso pluma.

NEROIDE, 50 quilos — Não corre.

ESPERADO, 50 quilos — Não corre desde o dia 13 de julho, quando foi o ante-penúltimo colocado de Omis, Tecla, Lilia, Otário, Guriat, Quantil, Dalma, Brise Coeur e Beguin, que aqui não está.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

TAPIMARA, 56 quilos — Conforme está acima indicado, há uma semana escolheu Dalma e Tafeta. Deve ainda perder para esta última.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BULANDI, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, um para Inhabud, na frente de Bougainville e Opais; outro para Brutus, dominando Otário e Gentilissima; e outro para Dalma, dominando Tapimara, Piracibana e Apa. O peso pluma com o qual corre, vai dar-lhe ensejo de fazer boa figura.

BLUE BOY — ARCANAS — VALMI — FAIR DAY — SOLTERONA — AXUM.

MONTARIAS PROVÁVEIS
1ª carreira — "Premio Xintan" — A's 14.30 horas — 1.400 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).
2ª carreira — "Premio Ufal" — A's 15.30 horas — 1.400 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).

1-1 Gabino, V. Andrade 58
(2) Napolitano, P. Gusso 58
(3) Mato Alto, A. Araujo 58
(4) Ufal, O. Macedo 51
(5) Porqueto, V. Lima 48
(6) Nickel, M. Tavares 58

4-7 Mandão, P. Simões 58
2ª carreira — "Premio Ufal" — A's 15.30 horas — 1.400 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Sedutor, H. Soares 58
(2) Dalila, J. Ferreira 58
(3) Mensagem, R. Freitas 58
(4) Velhinho, D. Ferreira 58
(5) Tafeta, O. Serra 58
(6) Tapimara, J. Canales 58
(7) Ball, A. Brito 58
(8) Nerolde, N. 58
(9) Esperado, J. Santos 58
3ª carreira — "Premio Arcansas" — A's 15.30 horas — 1.500 metros — 6.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Bulandy, J. Canales 58
(2) Indio, P. Simões 58
(3) Bougainville, P. Gusso 58
(4) Otário, C. Brito 58
(5) Ovilio, J. Zuniga 58
(6) B. Coeur, R. Benitez 58
(7) Gentilissima, H. Soares 58
(8) Manola, E. Silva 58
(9) Carreira — "Premio Maratona" — A's 16.10 horas — 1.200 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).

1-1 Xaveco, C. Pereira 58
(2) Sufragio, R. Silva 58
(3) Temquevê, R. Benitez 58
(4) Xintan, R. Freitas 58
(5) Marolín, R. Urbina 58
(6) Glorista, V. Lima 58
(7) Nyanthan, P. Simões 58
(8) Uraquitan, M. Tavares 58
(9) Faustina, L. Leigh 58
(10) Forriell, N. 58
(11) Uraquitan, J. Canales 58
(12) Marabou, J. Canales 58
4ª carreira — "Premio Brutas" — A's 16.30 horas — 1.400 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Arcansas, J. Mesquita 58
(2) Igarité, A. Gomes 58
(3) Valmy, R. Freitas 58
(4) Meurco, A. Rocha 58
(5) Egaso, S. Godoy 58
(6) Bradasor, H. Soares 58
(7) Chaveco, V. Cunha 58
(8) Buster Keaton, A. Araujo 58
(9) Bralla, M. Tavares 58
(10) Blue Boy, O. Macedo 58
5ª carreira — "Premio Arcansas" — A's 17.30 horas — 1.500 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Fair Day, G. Costa 58
(2) Divertido, O. Fernaldes 58
(3) Anajá, V. Andrade 58
(4) Xaveco, V. Lima 58
(5) Lilia, C. Brito 58
(6) Chipeiro, R. Benitez 58
(7) Solterona, H. Soares 58
(8) Relato, A. Brito 58
(9) Controle, J. Martins 58
(10) Chaveco, V. Cunha 58
(11) Odax, A. Gomes 58
(12) Ubaiás, J. Zuniga 58

1-1 Xaveco, C. Pereira 58
(2) Sufragio, R. Silva 58
(3) Temquevê, R. Benitez 58
(4) Xintan, R. Freitas 58
(5) Marolín, R. Urbina 58
(6) Glorista, V. Lima 58
(7) Nyanthan, P. Simões 58
(8) Uraquitan, M. Tavares 58
(9) Faustina, L. Leigh 58
(10) Forriell, N. 58
(11) Uraquitan, J. Canales 58
(12) Marabou, J. Canales 58

4-7 Mandão, P. Simões 58
2ª carreira — "Premio Ufal" — A's 15.30 horas — 1.400 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Sedutor, H. Soares 58
(2) Dalila, J. Ferreira 58
(3) Mensagem, R. Freitas 58
(4) Velhinho, D. Ferreira 58
(5) Tafeta, O. Serra 58
(6) Tapimara, J. Canales 58
(7) Ball, A. Brito 58
(8) Nerolde, N. 58
(9) Esperado, J. Santos 58
3ª carreira — "Premio Arcansas" — A's 15.30 horas — 1.500 metros — 6.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Bulandy, J. Canales 58
(2) Indio, P. Simões 58
(3) Bougainville, P. Gusso 58
(4) Otário, C. Brito 58
(5) Ovilio, J. Zuniga 58
(6) B. Coeur, R. Benitez 58
(7) Gentilissima, H. Soares 58
(8) Manola, E. Silva 58
(9) Carreira — "Premio Maratona" — A's 16.10 horas — 1.200 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).

1-1 Xaveco, C. Pereira 58
(2) Sufragio, R. Silva 58
(3) Temquevê, R. Benitez 58
(4) Xintan, R. Freitas 58
(5) Marolín, R. Urbina 58
(6) Glorista, V. Lima 58
(7) Nyanthan, P. Simões 58
(8) Uraquitan, M. Tavares 58
(9) Faustina, L. Leigh 58
(10) Forriell, N. 58
(11) Uraquitan, J. Canales 58
(12) Marabou, J. Canales 58

4-7 Mandão, P. Simões 58
2ª carreira — "Premio Ufal" — A's 15.30 horas — 1.400 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Sedutor, H. Soares 58
(2) Dalila, J. Ferreira 58
(3) Mensagem, R. Freitas 58
(4) Velhinho, D. Ferreira 58
(5) Tafeta, O. Serra 58
(6) Tapimara, J. Canales 58
(7) Ball, A. Brito 58
(8) Nerolde, N. 58
(9) Esperado, J. Santos 58
3ª carreira — "Premio Arcansas" — A's 15.30 horas — 1.500 metros — 6.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Bulandy, J. Canales 58
(2) Indio, P. Simões 58
(3) Bougainville, P. Gusso 58
(4) Otário, C. Brito 58
(5) Ovilio, J. Zuniga 58
(6) B. Coeur, R. Benitez 58
(7) Gentilissima, H. Soares 58
(8) Manola, E. Silva 58
(9) Carreira — "Premio Maratona" — A's 16.10 horas — 1.200 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).

1-1 Xaveco, C. Pereira 58
(2) Sufragio, R. Silva 58
(3) Temquevê, R. Benitez 58
(4) Xintan, R. Freitas 58
(5) Marolín, R. Urbina 58
(6) Glorista, V. Lima 58
(7) Nyanthan, P. Simões 58
(8) Uraquitan, M. Tavares 58
(9) Faustina, L. Leigh 58
(10) Forriell, N. 58
(11) Uraquitan, J. Canales 58
(12) Marabou, J. Canales 58

4-7 Mandão, P. Simões 58
2ª carreira — "Premio Ufal" — A's 15.30 horas — 1.400 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Sedutor, H. Soares 58
(2) Dalila, J. Ferreira 58
(3) Mensagem, R. Freitas 58
(4) Velhinho, D. Ferreira 58
(5) Tafeta, O. Serra 58
(6) Tapimara, J. Canales 58
(7) Ball, A. Brito 58
(8) Nerolde, N. 58
(9) Esperado, J. Santos 58
3ª carreira — "Premio Arcansas" — A's 15.30 horas — 1.500 metros — 6.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Bulandy, J. Canales 58
(2) Indio, P. Simões 58
(3) Bougainville, P. Gusso 58
(4) Otário, C. Brito 58
(5) Ovilio, J. Zuniga 58
(6) B. Coeur, R. Benitez 58
(7) Gentilissima, H. Soares 58
(8) Manola, E. Silva 58
(9) Carreira — "Premio Maratona" — A's 16.10 horas — 1.200 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).

1-1 Xaveco, C. Pereira 58
(2) Sufragio, R. Silva 58
(3) Temquevê, R. Benitez 58
(4) Xintan, R. Freitas 58
(5) Marolín, R. Urbina 58
(6) Glorista, V. Lima 58
(7) Nyanthan, P. Simões 58
(8) Uraquitan, M. Tavares 58
(9) Faustina, L. Leigh 58
(10) Forriell, N. 58
(11) Uraquitan, J. Canales 58
(12) Marabou, J. Canales 58

4-7 Mandão, P. Simões 58
2ª carreira — "Premio Ufal" — A's 15.30 horas — 1.400 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Sedutor, H. Soares 58
(2) Dalila, J. Ferreira 58
(3) Mensagem, R. Freitas 58
(4) Velhinho, D. Ferreira 58
(5) Tafeta, O. Serra 58
(6) Tapimara, J. Canales 58
(7) Ball, A. Brito 58
(8) Nerolde, N. 58
(9) Esperado, J. Santos 58
3ª carreira — "Premio Arcansas" — A's 15.30 horas — 1.500 metros — 6.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Bulandy, J. Canales 58
(2) Indio, P. Simões 58
(3) Bougainville, P. Gusso 58
(4) Otário, C. Brito 58
(5) Ovilio, J. Zuniga 58
(6) B. Coeur, R. Benitez 58
(7) Gentilissima, H. Soares 58
(8) Manola, E. Silva 58
(9) Carreira — "Premio Maratona" — A's 16.10 horas — 1.200 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).

1-1 Xaveco, C. Pereira 58
(2) Sufragio, R. Silva 58
(3) Temquevê, R. Benitez 58
(4) Xintan, R. Freitas 58
(5) Marolín, R. Urbina 58
(6) Glorista, V. Lima 58
(7) Nyanthan, P. Simões 58
(8) Uraquitan, M. Tavares 58
(9) Faustina, L. Leigh 58
(10) Forriell, N. 58
(11) Uraquitan, J. Canales 58
(12) Marabou, J. Canales 58

4-7 Mandão, P. Simões 58
2ª carreira — "Premio Ufal" — A's 15.30 horas — 1.400 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Sedutor, H. Soares 58
(2) Dalila, J. Ferreira 58
(3) Mensagem, R. Freitas 58
(4) Velhinho, D. Ferreira 58
(5) Tafeta, O. Serra 58
(6) Tapimara, J. Canales 58
(7) Ball, A. Brito 58
(8) Nerolde, N. 58
(9) Esperado, J. Santos 58
3ª carreira — "Premio Arcansas" — A's 15.30 horas — 1.500 metros — 6.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Bulandy, J. Canales 58
(2) Indio, P. Simões 58
(3) Bougainville, P. Gusso 58
(4) Otário, C. Brito 58
(5) Ovilio, J. Zuniga 58
(6) B. Coeur, R. Benitez 58
(7) Gentilissima, H. Soares 58
(8) Manola, E. Silva 58
(9) Carreira — "Premio Maratona" — A's 16.10 horas — 1.200 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).

1-1 Xaveco, C. Pereira 58
(2) Sufragio, R. Silva 58
(3) Temquevê, R. Benitez 58
(4) Xintan, R. Freitas 58
(5) Marolín, R. Urbina 58
(6) Glorista, V. Lima 58
(7) Nyanthan, P. Simões 58
(8) Uraquitan, M. Tavares 58
(9) Faustina, L. Leigh 58
(10) Forriell, N. 58
(11) Uraquitan, J. Canales 58
(12) Marabou, J. Canales 58

4-7 Mandão, P. Simões 58
2ª carreira — "Premio Ufal" — A's 15.30 horas — 1.400 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Sedutor, H. Soares 58
(2) Dalila, J. Ferreira 58
(3) Mensagem, R. Freitas 58
(4) Velhinho, D. Ferreira 58
(5) Tafeta, O. Serra 58
(6) Tapimara, J. Canales 58
(7) Ball, A. Brito 58
(8) Nerolde, N. 58
(9) Esperado, J. Santos 58
3ª carreira — "Premio Arcansas" — A's 15.30 horas — 1.500 metros — 6.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Bulandy, J. Canales 58
(2) Indio, P. Simões 58
(3) Bougainville, P. Gusso 58
(4) Otário, C. Brito 58
(5) Ovilio, J. Zuniga 58
(6) B. Coeur, R. Benitez 58
(7) Gentilissima, H. Soares 58
(8) Manola, E. Silva 58
(9) Carreira — "Premio Maratona" — A's 16.10 horas — 1.200 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).

1-1 Xaveco, C. Pereira 58
(2) Sufragio, R. Silva 58
(3) Temquevê, R. Benitez 58
(4) Xintan, R. Freitas 58
(5) Marolín, R. Urbina 58
(6) Glorista, V. Lima 58
(7) Nyanthan, P. Simões 58
(8) Uraquitan, M. Tavares 58
(9) Faustina, L. Leigh 58
(10) Forriell, N. 58
(11) Uraquitan, J. Canales 58
(12) Marabou, J. Canales 58

4-7 Mandão, P. Simões 58
2ª carreira — "Premio Ufal" — A's 15.30 horas — 1.400 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Sedutor, H. Soares 58
(2) Dalila, J. Ferreira 58
(3) Mensagem, R. Freitas 58
(4) Velhinho, D. Ferreira 58
(5) Tafeta, O. Serra 58
(6) Tapimara, J. Canales 58
(7) Ball, A. Brito 58
(8) Nerolde, N. 58
(9) Esperado, J. Santos 58
3ª carreira — "Premio Arcansas" — A's 15.30 horas — 1.500 metros — 6.000\$ (Com descargas para aprendizes).
1-1 Bulandy, J. Canales 58
(2) Indio, P. Simões 58
(3) Bougainville, P. Gusso 58
(4) Otário, C. Brito 58
(5) Ovilio, J. Zuniga 58
(6) B. Coeur, R. Benitez 58
(7) Gentilissima, H. Soares 58
(8) Manola, E. Silva 58
(9) Carreira — "Premio Maratona" — A's 16.10 horas — 1.200 metros — 5.000\$ (Com descargas para aprendizes).

1-1 Xaveco, C. Pereira 58
(2) Sufragio, R. Silva 58
(3) Temquevê, R. Benitez 58
(4) Xintan, R. Freitas 58
(5) Marolín, R. Urbina 58
(6) Glorista, V. Lima 58
(7) Nyanthan, P. Simões 58
(8) Uraquitan, M. Tavares 58
(9) Faustina, L. Leigh 58
(10) Forriell, N. 58
(11) Uraquitan, J. Canales 58
(12) Marabou, J. Canales 58

Chico Landi, Oldemar e Geraldo Avelar Disputarão Amanhã na Argentina o G. P. "Ciudad de Buenos Aires" Fla-Flu na Gavea

Botafogo x Vasco, Em Gen. Severina e E Madureira x Bangü, Amanhã, Na Última Rodada do Campeonato

Amanhã, finalmente, estará decidido o Campeonato Oficial da Cidade.

Vinte e quatro horas, apenas, nos separam do grande clássico que terá por cenário, a paisagem romântica da Lagoa.

Em contraste com a poesia da natureza que servirá de moldura para o jogo decisivo do certame da Federação Metropolitana de Futebol, reina uma expectativa de geral nervosismo, em ambos os setores adversários, e se justifica, plenamente esta expectativa pois tanto a torcida do Flamengo, como a do Fluminense irão para a Gavea confiantes nas possibilidades dos seus ídolos.

Tudo, enfim, quanto se disser, a respeito do Fla-Flu de amanhã, será menos do que realmente merece o grande embate.

Mesmo que se ponha a margem a onda de boatos dos derrotistas, empenhados na desmoralização do mais belo espetáculo esportivo do certame cittadino o maior encontro da rodada final se reveste de indelével atrativos.

Vão se defrontar duas equipes de igual quilate.

Ambas esgotadas pela longa jornada do campeonato deste ano, com os mesmos claros na potencialidade dos conjuntos respectivos.

A última derrota do Flamengo, contra o Fluminense foi explicada pela presença de Médio e Jarbas.

Agora os rubro-negros jogam completos, após uma semana de concentração fora desta capital.

Concentração e repouso que encham de esperanças os seus adeptos.

Os fans tricolores, entretanto, confiam na classe dos jogadores seus, que pisarão o gramado certos de manterem a supremacia que firmaram entre os clubes disputantes do certame de 41, após o segundo turno de classificação.

JÁ CHEGARÃO OS VASCAILOS E ESTÃO EM REPOUSO PARA O JOGO DE AMANHÃ.

Como temos noticiado, o Vasco decidirá com o Botafogo, o terceiro posto, na tabela das colocações finais.

O último compromisso do ano, será em General Severina, na tarde de amanhã, no horaria do costume.

Desde ntem os cruzmaltinos regressaram de S. Paulo e estão em repouso nas dependências do estádio de S. Januário.

MADUREIRA X BANGÜ EM LUTA PELO 5º POSTO

No estádio "Aniceto Moscoso" à rua Conselheiro Galvão, o Madureira receberá a visita do Bangü, integrada de todos os seus valores, afim de decidir, com o Bangü, a quinta colocação, no certame que se despende amanhã do público aficionado.

COMO ESTARÃO CONSTITUÍDAS AS SEIS EQUIPES PARTICIPANTES DA RODADA FINAL

BANGÜ — Atlanta; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Munt e Nadinho; Lula, Madureira, Antonio, Antonio e Odor.

BOTAFOGO — Almoré; — Caleira e Borges; Procopio, Santamaría e Zarc; Tadique, Heleno, Pascoal, Geninho e Patetko.

FLAMENGO — Yustrich; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Sá, Zizinho, Pirlito, Nandinho e Vevé.

FLUMINENSE — Batatais; Machado e Renganeschi; Malazo, Og e Afonso; Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

MADUREIRA — Alfredo; — Loquinhá e Apio; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Edgar.

VASCO — Valdir; Florindo e Osvaldo; Filgolia, Zazur e Argemiro; Alfredo II, Moacir, Nino, Gonzalez e Orlando.

Os Corredores Brasileiros Correrão Hoje

NA 1.ª PARTE DO GRANDE "PREMIO "CIUDAD DE BUENOS AIRES"

Iniciam-se hoje as competições automobilísticas do Circuito de Puerto Nuevo, promovidas pelo Automóvel Club Argentino, com o concurso dos corredores brasileiros que se acham no país desde o Circuito de Santa Fé.

As eliminatórias terão lugar na tarde de hoje, das 15 às 18 horas.

Em cada série correrão 15 carros e haverá prêmios para os classificados também nas eliminatórias.

Ao vencedor de cada uma das séries de eliminatórias será conferido um prêmio de 1.000 pesos argentinos, ao segundo colocado 500 pesos, ao terceiro 400, ao quarto 300 e ao quinto 200 pesos.

Ao vencedor final será entregue um prêmio de 1.500 pesos, ao segundo 1.000, ao terceiro 500, e ao quarto 400.

25 CONTOS AO VENCEDOR DA PROVA PRINCIPAL DE AMANHÃ

Ao detentor do grande Prêmio "Ciudad de Buenos Aires" o A. C. Argentino dará como recompensa além de dinheiro, 25 contos em moeda brasileira, ao vencedor do primeiro lugar, ao segundo colocado, 15 contos, e ao terceiro 10 contos.

Francisco Landi, com sua Alfa Romeo, Geraldo Avelar e Oldemar Ramos com carro da mesma marca representarão o Automóvel Club de Brasil, disputando o grande prêmio com Eric Greene, Masserati; Mc. Carthy, com "Mc. Carthy especial"; Raul Riquente com "Masserati"; J. Casanovi "Alfa" e outros argentinos de fama mundial.

O CARIOCA ENFRENTARÁ O AMERICA

Em Disputa do Campeonato da Saudade

O Enlace Matrimonial do Dr. Domingos D'Angelo

Consorcia-se com a srta. Iolanda Brito, no próximo dia 13 de dezembro, o dr. Domingos D'Angelo, figura de real mérito nos meios esportivos locais da cidade e elemento de projeção não só no setor esportivo, onde presta seus serviços como secretário da Federação Metropolitana de Futebol, como também no setor científico.

Desfrutando de gerais simpatias, por certo, Domingos D'Angelo será bastante felizado e alvo de varias homenagens, das quais desde já prazerosamente nos associamos.

Velo Esportivo Helenico

O Velo Esportivo Helenico, aristocrático Gremio esportivo-dante de Ipanema organizou, durante todo o mês de novembro um programa festivo destinado a seus associados que tem alcançado um brilhantismo excepcional.

Em complemento às festividades que vêm sendo realizadas desde o dia 1º de novembro, o clube realizará domingo próximo um magnífico domingo dançante, e, a seguir, dia 27, quinta-feira próxima, das 21 às 23 horas, uma noite social dançante.

Dia 30, domingo próximo, então, será o baile de despedidas que se prolongará até alta madrugada.

Forma técnica e física apresentada pelos comandados de Domingos.

Obedecendo instruções do técnico Flavio, os rubro-negros entregaram-se a uma prática cautelosa, procurando esforçar-se para apurar a forma conjuntiva, sem se preocupar com jogadas violentas, capazes de ameaçarem o físico do campeão.

Apesar destas características, o ensaio agradou sobremaneira, dada a forma com que se apresentaram os jogadores.

O ensaio durou cinquenta e cinco minutos, finalizando com

a prevista vitória dos efetivos, pela elevada contagem de 7x1.

Os tentos foram obtidos por Pirlito (5), Sá e Niginho, dos titulares e Artigas o único dos reservas.

As duas equipes formaram assim constituídas:

EFETIVOS — Helio — Domingos e Nilton — Biguá — Volante e Jaime — Sá — Zizinho — Pirlito — Rubem (Nandinho) e Vevé.

RESERVAS — Yustrich — Pedro — Renato e Artigas — Lucipio — Jaci — Guará — Vicente e Jarbas.

Os jogadores de reserva também foram chamados para o jogo, mas não tiveram oportunidade de entrar em campo.

O jogo terminou com a vitória dos efetivos, pela elevada contagem de 7x1.

Pelo Campeonato Juvenil de Basketball

Defrontam-se Hoje o Tijuca x Sampaio — Amanhã, Prossegue o Certame da F. M. B.

Atendendo ao comum acordo estabelecido entre as partes interessadas, a F. M. B. resolveu antecipar para hoje a realização do jogo Tijuca x Sampaio, pelo campeonato Juvenil de Basketball.

De acordo com a tabela, a rodada de amanhã ficará limitada a dois jogos: Riachuelo x Botafogo, F. C. x América x São Cristóvão.

Os detalhes são os seguintes: Hoje, às 18 horas — Tijuca x Sampaio — Quadra da rua Conde de Bonfim — João Lopes

Coelho, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Ernesto Silva, delegado.

Amanhã — Riachuelo x Botafogo — Quadra da rua Marechal Bittencourt — Arnaldo Arzua dos Santos, árbitro; Bergson M. Pinheiro, fiscal; Olívio Pinto Guimarães, delegado.

América F. C. x São Cristóvão — Quadra da rua Campos Sales — Nelson Souza Carvalho, árbitro; Nabor Silva Junior, fiscal; Antonio C. Braga, delegado.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

O ESTADIO BRASIL CONTRIBUE PARA A Aquisição Do "Avião Pax"

Uma Cota da Renda Líquida Desta Noite Será Entregue à C. B. D. Para Tão Altruístico e Patriótico Fim

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Se já se esperava um sucesso sem precedentes para a reunião pugilística desta noite no estádio Brasil, agora, que se conhece o objetivo desse espetáculo, maior ainda é a certeza do êxito da reunião de hoje.

Para a Perfeita Ordem Dentro do Estádio Por Ocasão do Fla-Flu

Dado o enorme interesse que está despertando o Fla-Flu e considerando a afluência de vultoso público à cancha da Gavea, o Flamengo está ultimando todas as providências para que reine antes, durante e após o grande choque perfeita organização dentro e fora do estádio.

Alem de providenciar o policiamento necessário para atingir tal objetivo, o gremio rubro-negro tomou outras deliberações relativas à parte destinada aos sócios. São as seguintes:

a) — o ingresso dos sócios far-se-á com a carteira social, e o recibo do mês de novembro de 1941.

b) — o associado só poderá fazer-se acompanhar de 3 pessoas de sua família: mãe, esposa e filhas solteiras, na forma dos estatutos;

c) — os lugares reservados para os sócios e suas famílias não poderão ser absolutamente ocupados por pessoas estranhas ao quadro social;

d) — no local das "Cadeiras Cativas" só terão ingresso os proprietários das mesmas, sendo indispensável a exibição do respectivo documento;

e) — no local reservado aos sócios proprietários, conselheiros e sub-diretores do clube, igualmente não será permitido ingresso a pessoas estranhas;

f) — a Tribuna de Honra é reservada aos diretores do clube, membros do Conselho Nacional de Desportos, membros do Conselho Superior da Federação Metropolitana de Futebol, presidentes de entidades e clubes filiados.

Detalhes Sobre o Próximo Torneio Feminino de Basketball

Os clubes, estabelecimentos de ensino, etc., que tem representações femininas de basketball, movimentam-se para a disputa do 1º Torneio Alberto Feminino de Basketball, que obedecerá ao sistema de dupla eliminatória.

Até o dia 25 deste mês, a F. M. B. receberá as inscrições, que deverão ser acompanhadas da taxa de rs. 50.000 por equipe composta no máximo de 15 jogadoras, lista nominal das jogadoras e respectivos atestados médicos, conforme modelo oficial, desenho do uniforme e indicação da pessoa responsável.

Cada clube ou instituição poderá inscrever equipes em número ilimitado.

A duração da partida será em dois períodos de 10 minutos cada um, com um repouso de 10 minutos entre eles.

Os oficiais serão indicados pela F. M. B.

A "Casa Superball" vem de oferecer a bola para os jogos do Torneio, esperando a F. M. B. fazer ofertas.

A amadora só poderá inscrever-se por uma representação e, se o fizer por mais de uma, ficará inibida de participar no Torneio.

Ao vencedor do Torneio será conferido o título de Campeão do Torneio Feminino de Basketball, bem como a posse definitiva de uma taça e, as suas jogadoras que tenham participado em 50% dos jogos de sua equipe, serão conferidas medalhas de "vermelho" com o cunho oficial da F. M. B.

CONVIDADOS DE HONRA

São convidados de honra os senhores João Lira Filho e Jorge Dodsworth.

BILHETES A VENDA

Para maior comodidade do público, estarão à venda, na bilheteria do estádio Brasil, ingressos para cadeiras, arquibancadas e gerais a partir das 9 h 12 da manhã de hoje.

CONVIDADA A DIRETORIA DA F. M. B.

A primeira diretoria da Federação Metropolitana de Basketball, eleita ante ontem, foi enviada um ofício, convidaram para assistir o espetáculo desta noite.

Mackenzie x São Cristóvão

O próximo confronto pelo Torneio Completo Feminino de Basketball, terá lugar amanhã, no estádio Brasil, o jogo Mackenzie x São Cristóvão, em continuação ao Torneio Complementar de Basketball.

No controle funcionarão as seguintes autoridades:

George Gerard, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Orestes Montenegro, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; José Jorge Marques, cronometrista; Carlos Soares do Couto, apontador; Renato Pereira da Costa, delegado.

TIJOLO APITARA' HOJE O JOGO PARA' X PARANA' EM S. PAULO

O departamento de futebol da C. B. D. escalou ontem o juiz carioca Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), do quadro oficial da Federação Paulista de Futebol, para dirigir o encontro de hoje, à noite, no Pacembu, entre as equipes representantes dos Estados do Pará x Paraná.

EMBARCADA, PELA MANHÃ, O SR. CASTELO BRANCO

O sr. J. M. Castelo Branco, diretor do departamento de futebol da entidade máxima embarcará hoje, pela manhã, afim de assistir, no estádio municipal, a preliminar Pará x Paraná.

O vencedor desse jogo lutará contra os mineiros na semana vindoura.

Inaugura-se, Hoje, o Torneio de Basketball Promovido Pelo C. C. Leopoldinense

Continua com grande animação o campeonato de basketball na Leopoldina, promovido pelo Centro Cívico Leopoldinense.

Como se sabe é a primeira vez que se organiza um campeonato de bola ao cesto, onde tomam parte diversos clubes e colejos desta zona.

Pelos preparativos deve constituir uma verdadeira consagração, estando a rapaziada bem animada a apoiar esta brilhante iniciativa.

O Conselho de Representantes que tem como presidente o sr. Alexandre da Paz, e secretário, Leônidas Miranda não tem poupado esforços para que este campeonato tenha um verdadeiro apoio do amorosismo.

Com a presença de varios representantes dos clubes e colejos, foi feito o sorteio da tabela que marca o torneio inicio para hoje, às 19.30 horas, na quadra do Centro Cívico Leopoldinense.

Portanto, devem comparecer todos os alunos dos colejos e clubes para que sejam as provas do torneio uma realidade.

Estão marcados para hoje os seguintes jogos:

Primeiro, às 19.30 horas — Pedro I x Rio B. C.

Segundo jogo — S. C. Ipiranga x Leopoldina A. C., às 20 horas.

Terceiro jogo, às 20.30 horas — Lusio Carioca x Ginásio Vieira.

Quarto jogo — Panamá F. C. x Centro Cívico.

Quinto jogo — vencedor do 1º com o 2º.

Sexto jogo — vencedor do 4º com o 5º.

Sétimo jogo — vencedor do 5º com o 6º jogo.

Campeonato Carioca de Water-Polo

PROSSEGUE AMANHÃ O CERTAME DA L. N. R. J.

Comprido a tabela de jogos, a L. N. R. J. escalou amanhã mais uma rodada do Campeonato Carioca de "Water-Polo".

Serão efetuados dois jogos, sendo o 1º entre as equipes do Internacional e C. R. Botafogo e o 2º Estrela Solitária x Guanhaharino.

Ambos os encontros, deverão por certo, apresentar, fizessem interessantes pelo equilíbrio de todas as equipes dificultando a antecipação de qualquer prognóstico.

Para o controle dos matches foram designados as seguintes autoridades:

1º Jogo, às 1 hora. Internacional x Botafogo. Árbitro: Lourenço Triceluzi. Cronometrista: Carlos Osorio de Almeida.

2º Jogo, às 16.45 horas. Estrela Solitária x Guanhaharino. Árbitro: Renato Nunes. Cronometrista: Domingos de Castro Sá Reis.

INGRESSO FRANCO

Procurando desenvolver e incrementar o interesse pelo violento esporte de polo aquático a L. N. R. J. deliberou mul acertadamente não cobrar ingressos.

Arquibancadas Para o Fla-Flu

SERÃO POSTAS À VENDA DOMINGO DESDE 8 HORAS DA MANHÃ

A tesouraria da Federação pretende informar o público que, para maior facilidade, serão postas à venda das 8 às 11 horas, amanhã, domingo, ingressos para arquibancadas do Fluminense no estádio da Gavea, à rua São José, e Café São José na praça Tiradentes.

Prossegue o Inquérito Carará

Teve prosseguimento ontem, sob a presidência do sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, o inquérito instaurado, afim de apurar irregularidades da arbitragem do juiz Rubem Pereira Leite (Carará) no jogo do Torneio Extra Bonsucesso x Botafogo.

Segunda-feira, serão ouvidas novas testemunhas.

Prossegue o Campeonato Carioca de Volleyball

Prosseguirá amanhã o Campeonato Carioca de Volleyball.

Na noite de ante-ontem registou-se mais uma rodada a qual ofereceu os seguintes resultados:

AMERICA B x FLUMINENSE B. Verdadelamente surpreendente foi o jogo do Fluminense, que venceu a América B por 3x0.

Como era de esperar, o vencedor obteve uma fácil e significativa vitória.

A contagem foi de 2x0 (15x2 e 15x3; 30x7), bem traduzindo o que foi a vitória.

Os quadros estavam assim constituídos:

AMERICA B: Jeda — Jussara — Neli — Elias — Nilda e Gilma. FLUMINENSE B: Iracema — Conceição Bacelar, Mirilla — Marjita — Maria e Edite.

Juiz: Mario Pereira; Fiscal: Mario Santos; Apontador: Godoy.

VASCO x IRAPURU

Resultado: Vasco da Gama 2 x Irapurú 1 (15x10 e 15x5; 30x20).

Verdadeiramente surpreendente foi o jogo do Irapurú, que venceu o Vasco por 1x2.

Como este resultado os Fluminenses foram eliminados do Torneio Aberto, classificando-se a Casa Superball para enfrentar o Combinado Castilho.

Na próxima segunda-feira terá continuidade o Interamericano de F. M. B. com a realização dos seguintes jogos:

Campeonato Feminino: Botafogo x Fluminense B, Tijuca x Fluminense A e Tabajara x America B.

Torneio Aberto: Iole x Combinado Pralano.

Encerrando o Certame Máximo da F. M. B.

OS JOGOS QUE CONSTITUEM O ÚLTIMO CARTAZ DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

Encerra-se na próxima terça-feira a disputa do Campeonato Carioca de Basketball.

Serão efetuados tres jogos, dos quais o mais destacado é o que reunirá o leader Riachuelo e Carioca.

Os matches que constituem o último cartaz do certame máximo da F. M. B. são os seguintes:

CARIOCA X RIACHUELO

Rink da rua Jardim Botânico. Haroldo Oest, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Alberico G. Amorim, cronometrista; Daniel T. Martins, apontador; Otávio Pinto Guimarães, delegado.

TIJUCA X SAMPAIO

Quadra da rua Conde de Bonfim. Mario de Oliveira, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Luiz B. Mergulhão, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Helitor Gonçalves Pereira, cronometrista.

America da S. Paulo, apontador: Ernesto Silva, delegado.

AMERICA X BOTAFOGO F. C.

Quadra da rua Campos Sales. Adalberto Assato, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Rubens Cerqueira Lima, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Alvaro Pires Filho, cronometrista; Julio Moraes, apontador; Juvenal M. Costa, delegado.

Será no Estádio do Fluminense

O PRÓXIMO JOGO DO CAMPEONATO BRASILEIRO ENTRE PERNAMBUCANOS X VENCEDOR DO ENCONTRO DE ONTEM

NOTÍCIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

CONCLUSÕES DOS ACORDADOS
PUBLICADAS NA AUDIÊNCIA
DE 21 DE NOVEMBRO DE 1941

Julgamento: sr. des. Afrânio Antonio da Costa

3ª CAMARA

Agravo de instrumento

N. 2.398 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Agravante: Francisco Lourenço de Azevedo e Antonio da Costa. Agravado: Custódio da Silva Gomes. — Negaram provimento ao recurso, em 30 de setembro de 1941.

Agravo de petição

N. 5.687 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Agravante: o Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública. Agravado: Sebastião Pereira de Oliveira (falecido), por sua viúva Margarida Fernandes de Oliveira. Interessada: Fazenda Pública do Distrito Federal, por seu advogado. — Negaram provimento ao recurso, em 17-10-41.

Agravo de petição

N. 5.730 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. 1ª agravante: o Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública. 2ª agravante: Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado. Agravados: F. Lopes & Cia. Limitada. — Negaram provimento ao recurso, em 17 de outubro de 1941.

Agravo de petição

N. 5.670 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Agravante: Heliomar Palma & Cia. Agravado: Concordatário Camilo Achar. Fiscal: dr. 2º Curador das Massas Falidas. — Deram provimento ao recurso, julgaram procedente o pedido, em 7-10-41.

Agravo de petição

N. 456 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelo: o Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: José Azis e Ermelinda Freitas Azis. — Homologaram a sentença apelada e negaram provimento ao recurso, em 7-10-41.

Agravo de petição

N. 551 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Apelação: o Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Maria Dias Lisboa e seu marido Raul Pinto Lisboa. — Deram provimento ao recurso ex-officio por haverem sido observadas no processo as formalidades legais, em 17 de outubro de 1941.

SESSÃO 3ª CAMARA

Presidência interina do senhor desembargador Magalhães Torres, na ausência do senhor desembargador Flaminio de Rezende, presidente efetivo que se acha em gozo de férias remuneradas. Compareceram os srs. desembargadores Martinho Garcez Caldas Barreto e Afrânio Antonio da Costa. Secretário: sr. José Pires Junior, oficial administrativo.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração na apelação cível

N. 196 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Embargante: Companhia de Cartão, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada. (The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Company Limited). Embargados: José do Nascimento e Clélia Maria Portela. — O sr. desembargador relator julgou procedentes os embargos para declarar que os juros serão contados a partir da citação inicial, do desembargador Magalhães Torres de vista.

Apelações cíveis

N. 556 — Relator: sr. des. Magalhães Torres. Apelação: José Gomes de Oliveira. Apelada: Maria da Conceição Batista de Melo. — Rejeitou o pedido de nulidade de suspensão do juiz de 1ª instância. No mérito, negou-se provimento, unanimemente. Pelo apelante falou o dr. Silvio Pinheiro dos Santos e pelo apelado o dr. Leonel Proença Bezerra Martins.

Apelações cíveis

N. 929 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelação: Antonio Fagundes de Oliveira. Apelante: Jesus Costa. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelações cíveis

N. 557 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelação: Manuel Antonio Barreiros Neto. Apelante: Espólio de Manuel Antonio Barreiros. Apelado: dr. Luiz Monk Waddington. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelações cíveis

N. 801 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Apelação: o Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Vitor Nunes e Iza Saia Nunes. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelações cíveis

N. 774 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Apelação: o Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Maria de Lemos de Mesquita e Maria do Carmo Melo de Mesquita. — Convertido em diligência para que seja fixada nesta instância a cota de alimentos ao filho menor. Unanime.

Apelações cíveis

Foi adido o julgamento do embargo de nulidade no agravo de petição N. 2.398.

Apelação cível

N. 567 — Relator: sr. des. Afrânio Antonio da Costa. Apelação: o Juiz da 2ª Vara de Família. Apelados: Orilon Lobo e sua mulher Maria da Glória Cruz da Costa Lobo. — Negaram provimento ao recurso ex-officio por haverem sido observadas as formalidades legais, em 17 de outubro de 1941.

Apelação cível

N. 270 — Relator: sr. des. Flaminio de Rezende. Apelações: Virgilio & Cia. Ltda. Apelados: Antonio Nobre Carrolo e José Joaquim Dalmaceda, sucessores de J. Dalmaceda. — Deram provimento ao recurso para julgar insubsistente a consignação de aluguéis em pagamento, em 17 de outubro de 1941.

Embargos de nulidade na apelação cível

N. 930 — Relator: sr. des. Magalhães Torres. Embargantes: Antonio Nobre Carrolo e José Joaquim Dalmaceda. Embargados: Virgilio & Companhia Limitada. — Desnegraram os embargos opostos, para continuar a decisão embargada, de folhas 197 e seguintes, que deve subsistir, em 17 de outubro de 1941.

5ª CAMARA

Sessão em 21 de novembro de 1941

Presidência do exmo. sr. desembargador Frederico Sussekind. Compareceram os srs. desembargadores Saboia Lima e Rocha Lagoa.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração

N. 9349 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Embargante: Antonio Louza ou A. Souza. Embargados: V. Fernandes & Cia.

Ltda. — Julgaram improcedente, pelos votos do relator e do revisor.

Agravo de instrumento

N. 2.410 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Agravante: Paulo Perestrelo da Cunha. Agravado: Luiz da Veiga Perestrelo. — Deram provimento para mandar excluir da sobre partilha as vendas das apólices, pelos votos do relator e do imediato.

Agravo de petição

N. 2.434 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Agravante: Manuel Paulo Madeira. Agravado: Cia. de Imóveis e Representações Brachas (Oih S. A.). — Deram provimento, em parte, para excluir da condenação os honorários do advogado da parte contrária, pelos votos do relator e do imediato.

Agravo de petição

N. 5.787 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Agravante: Manuel C. Carvalho & Cia. Agravados: Antonio da Costa e M. P. Curador das Massas Falidas. — Deram provimento, para mandar incluir o crédito como quirografo e da falida, pelos votos do relator e do imediato.

Agravo de petição

N. 5.780 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Agravante: o Juiz. Agravado: M. A. Rocha. — Negaram provimento, pelos votos do relator e do imediato.

Apelações cíveis

N. 390 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Apelação: Aureliano José de Moraes. Apelado: Ministério Público. — Deram provimento para, reformando a sentença apelada, julgar procedente a ação, pelos votos do relator e do revisor.

Apelações cíveis

N. 442 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. 1ª apelação: Ismael de Amorim Bezerra. 2ª apelação: Antonio Batista. Apelados: os mesmos. — Negaram provimento a ambos os recursos, pelos votos do relator e do revisor.

Apelações cíveis

N. 4.680 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Apelação: o Juiz. Apelados: Fritz Rahn e sua mulher. — Negaram provimento, pelos votos do relator e do revisor.

Julgamento: desembargador A. Saboia Lima

Agravo de instrumento

N. 2.405 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Agravantes: Ari Leal Vizeu e outros. Agravado: dr. Selmito Rocha em causa própria. — Converteram o julgamento em diligência.

Agravo de petição

N. 5.738 — Relator: sr. des. Saboia Lima. 1ª agravante: Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública. 2ª agravante: Fazenda do Distrito Federal. Agravado: Adão Pinto Ferro. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 5.741 — Relator: sr. des. Candido Lobo. 1ª agravante: Sociedade Cooperativa de Seguros do Centro de Empreendimentos de Hotéis, Restaurantes e Classes Anexas. 2ª agravante: Antonio Candido Pacheco. Agravados: os mesmos e dr. 2º Curador de Agentes. — Negou-se provimento ao recurso.

Apelações cíveis

N. 168 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. Saboia Lima. 1ª apelação: Eduardo Rebelo Guedes. 2ª apelação: Leila e Ovídio Guedes. Apelados: os mesmos e o Ministério Público. — Deu-se provimento a 2ª apelação.

Apelações cíveis

N. 354 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelação: Juizeta Michel. Apelado: Espólio de Michel. — Não concederam o recurso.

Apelações cíveis

N. 434 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: dr. Maria Antonia de Fátima. Apelado: Gremio Beneficente da Memória de Camilo Castelo Branco. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 566 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Antonio da Costa. Apelante: Juizeta Michel. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 563 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Antonio da Costa. Apelante: Vitor Nunes. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 632 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Bernardo Gualano e sua mulher. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 603 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelação: Espólio do dr. Emekildo Militão de Almeida. Apelado: dr. Miguel Raul do Nascimento Feltoza. — Não concederam o recurso.

Embargos de declaração

N. 9.740 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Raul de Castro Barros. Apelante: Manuel Alves Martins. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 632 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Bernardo Gualano e sua mulher. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 603 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelação: Espólio do dr. Emekildo Militão de Almeida. Apelado: dr. Miguel Raul do Nascimento Feltoza. — Não concederam o recurso.

Embargos de declaração

N. 9.740 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Raul de Castro Barros. Apelante: Manuel Alves Martins. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 632 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Bernardo Gualano e sua mulher. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 603 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelação: Espólio do dr. Emekildo Militão de Almeida. Apelado: dr. Miguel Raul do Nascimento Feltoza. — Não concederam o recurso.

Embargos de declaração

N. 9.740 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Raul de Castro Barros. Apelante: Manuel Alves Martins. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 632 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Bernardo Gualano e sua mulher. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 603 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelação: Espólio do dr. Emekildo Militão de Almeida. Apelado: dr. Miguel Raul do Nascimento Feltoza. — Não concederam o recurso.

Embargos de declaração

N. 9.740 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Raul de Castro Barros. Apelante: Manuel Alves Martins. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 632 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Bernardo Gualano e sua mulher. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 603 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelação: Espólio do dr. Emekildo Militão de Almeida. Apelado: dr. Miguel Raul do Nascimento Feltoza. — Não concederam o recurso.

Embargos de declaração

N. 9.740 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Raul de Castro Barros. Apelante: Manuel Alves Martins. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 632 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Bernardo Gualano e sua mulher. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 603 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelação: Espólio do dr. Emekildo Militão de Almeida. Apelado: dr. Miguel Raul do Nascimento Feltoza. — Não concederam o recurso.

Embargos de declaração

N. 9.740 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Raul de Castro Barros. Apelante: Manuel Alves Martins. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 632 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Bernardo Gualano e sua mulher. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 603 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelação: Espólio do dr. Emekildo Militão de Almeida. Apelado: dr. Miguel Raul do Nascimento Feltoza. — Não concederam o recurso.

Embargos de declaração

N. 9.740 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Raul de Castro Barros. Apelante: Manuel Alves Martins. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 632 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Bernardo Gualano e sua mulher. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 603 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelação: Espólio do dr. Emekildo Militão de Almeida. Apelado: dr. Miguel Raul do Nascimento Feltoza. — Não concederam o recurso.

Embargos de declaração

N. 9.740 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Raul de Castro Barros. Apelante: Manuel Alves Martins. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 632 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Bernardo Gualano e sua mulher. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 603 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelação: Espólio do dr. Emekildo Militão de Almeida. Apelado: dr. Miguel Raul do Nascimento Feltoza. — Não concederam o recurso.

Embargos de declaração

N. 9.740 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Raul de Castro Barros. Apelante: Manuel Alves Martins. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 632 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Revisor: sr. des. Candido Lobo. Apelação: Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Bernardo Gualano e sua mulher. — Negou-se provimento.

Apelações cíveis

N. 603 — Relator: sr. des. Candido Lobo. Revisor: sr. des. Rocha Lagoa. Apelação: Espólio do dr. Emekildo Militão de Almeida. Apelado: dr. Miguel Raul do Nascimento Feltoza. — Não concederam o recurso.

posto nos autos de agravo de instrumento N. 2.323. Revisor: Breno dos Santos. Recorrente: Clelio Lins de Macedo. — Vista ao dr. Carlos de Macedo, advogado do recorrido, pelo prazo de 10 dias.

Procuradoria Geral do Distrito Federal

PROCESSOS ENTENDIDOS NA SEÇÃO FISCAL

Ação fiscal N. 232. Recurso de apelação N. 24. Apelações cíveis N. 426 e 786.

AGRAVOS DE PETIÇÃO NA 1ª VARA

07/0 — Agravante, Alair Lemos Lins de Souza. Agravados: 1º Henrique Inglês de Souza e 2º Ministério Público. — Pelo uso conexo com o de agravo.

APELAÇÃO CÍVEL N. 856

856 — Apelante, Manuel Francisco Soares. Apelados, Antonio Conceição Soares e A. Camarã para a custumada Justiça.

AGRAVOS CRIMINAIS N. 2800

2800 — Apelante, Gustavo Alberto Villela. Apelada, a Justiça. — Pela confirmação da sentença apelada.

2787

2787 — Apelante, Vicente Carlos Cusati. Apelada, a Justiça. — Pelo não provimento da ação.

2790

2790 — Apelante, Ismael Candido Labruna. Apelada, a Justiça. — Pela confirmação da sentença apelada.

2798

2798 — Apelante, Ari Gonçalves. Apelada, a Justiça. — Pelo não provimento da apelação.

2797

2797 — Apelante, Paulino Santos. Apelada, a Justiça. — Pela Câmara para a custumada Justiça.

Corregedoria da Justiça

AUDIÊNCIAS DE DISTRIBUIÇÃO DE 21 DE NOVEMBRO

1ª AUDIÊNCIA — VARAS CÍVEIS

ORDINARIAS — Roger Hun-ri Niuad — 2º distribuidor — 6ª vara.

Antonio de Pinho — 3º distribuidor — 12ª vara.

Julio José Pereira de Moraes — 8º distribuidor — 2ª vara.

EXECUTIVOS — Rachid Raad Tanure — 8º distribuidor — 4ª vara.

Cla. Eitelrux S. A. — 1º distribuidor — 9ª vara.

Francisco André — 2º distribuidor — 10ª vara.

Auto Mescar S. A. — 3º distribuidor — 3ª vara.

General Electric S. A. — 1º distribuidor — 11ª vara.

Raul Wellich — 2º distribuidor — 12ª vara.

Alfredo Gonçalves Ribeiro — 3º distribuidor — 14ª vara.

Baltazar Vieira Pereira — 8º distribuidor — 8ª vara.

POSSESSORIA — General Electric S. A. — 3º distribuidor — 11ª vara.

General Electric S. A. — 1º distribuidor — 9ª vara.

Abitan — 2º distribuidor — 6ª vara.

Amorim Mendonça S. A. — 3º distribuidor — 4ª vara.

Amorim Mendonça S. A. — 8º distribuidor — 10ª vara.

Amorim & Melloiros — 1º distribuidor — 1ª vara.

DESPESOS — João Ferreira da Natividade — 8º distribuidor — 8ª vara.

Emílio Restrepo — 1º distribuidor — 14ª vara.

Alberto Valente da Silva — 2º distribuidor — 4ª vara.

SEGUNDA FEIRA NO
BROADWAY

Movimento Católico

DIA DE HOJE
Santa Cecília, virgem e mártir. E' a padroeira dos músicos.

FESTA DE SANTA CECÍLIA NA MATRIZ DE S. PAULO
Apostolo

Amanhã, às 10 horas, será celebrada solene Missa Cantada em honra de Santa Cecília, padroeira dos músicos e da música em geral. Oficiará o reverendo padre Agostinho Carugo, superior provincial dos R. R. Padres Barnabitas. Ao Evangelho falará o padre João Carlos Colombo.

A parte musical será executada por um grupo de artistas e amadores, que forma o Coral e Orquestra "Santa Cecília", que se oferece para homenagear sua celestial padroeira, sob a regência do maestro Artur Strutt, da Real Academia de Santa Cecília em Roma.

VIDA MARIANA
Dia de recolhimento do Setor Mater Cristo

Para o recolhimento que se efetuará em 30 do corrente no Convento de Santo Antonio, foi organizado o seguinte programa:

Às 7.30 horas — entrada;
às 8 horas — missa com comunhão geral e café; às 8.30

horas — 1ª prática; 11 horas — 2ª prática; 12 horas — almoço; 14.30 horas — conferência; 16 horas — 3ª prática e às 17 horas — benção do SS. Sacramento seguindo-se agradecimentos e despedidas.

As inscrições para este piedoso ato encerram-se ao no dia 24 do corrente.

PENSAMENTOS PARA HOJE

Não abandonais a conformidade com a vontade de Deus em todas as coisas, em união com o Coração de Jesus, que trazia gravada em si a vontade de seu pai, para sempre cumprí-la. Pe. Bartolomeu Taddéi, S. J.

Jesus Cristo veio dizer aos homens que eles não têm outros inimigos a não ser eles mesmos. Que são as suas paixões que os separam de Deus. — Pascal.

CONGREGAÇÃO MARIANA DOS EX-ALUNOS DE S. BENTO

Realizar-se-á amanhã, a missa com comunhão geral dos congregados. Em seguida haverá reunião geral, comemorativa do 5º aniversário da sua fundação. Presidirá a reunião o reverendo d. Abade Tomás Keller O. S. B.



SAO LUIZ HOJE

SONIA JOHN QUERO CASAR-ME COM HENIE PAYNE

GLENN MILLER E SUA ORQUESTRA

CONTIGO

COMPLEMENTOS NACIONAIS

MAFAPASTO — Inauguração posto R. Roque (Tupi Filmes Brasileiros)

RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO OS MINISTROS DA VIACAO E AERONAUTICA

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho no Palácio do Catete, os srs. general João de Mendonça Lima, ministro da Viacão, Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronautica e ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Em visita de cumprimento ao presidente da República esteve ontem, no Palácio do Catete, o sr. Teófilo de Almeida, diretor da Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saúde e que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde representou o Brasil na Convenção de Hospitais e Reunión Inter-Americana de Saúde.

Serviço Aereo Entre o Japão e a Possessão Portuguesa de Timor

NA PROXIMA TERÇA FEIRA SERAO INICIADOS OS VOOS

TOQUIO, 21 (Reuter) — Com o encerramento dos voos experimentais, o serviço regular bi-mensal aereo, de passageiros e carga, entre o Japão e a possessão portuguesa de Timor deverá começar na próxima terça-feira.

Os aviões nipônicos deixarão o porto inicial de Palau na segunda e na quarta terça-feira de cada mês, fazendo o voo de regresso na segunda e quarta quinta-feira seguintes.

A Embaixatriz do Café Brasileiro Recebida Pela Primeira Dama do País

A senhora Maria Candida de Souza Dantas, escolhida Embaixatriz do Café Brasileiro para a "tournee" de boa vontade que as representantes de todos os países produtores da preciosa rubiada realizam através dos Estados Unidos, por iniciativa do Bureau Pan-Americano de Propaganda do Café, preparava-se para seguir rumo à América do Norte afim de desincumbir-se de sua missão de cordialidade e graça. Como um dos passos que vem dando nesse sentido, a fozem representante brasileira, em companhia do sr. Jaime Tiedes, presidente do D. N. C., esteve, ontem, no Palácio Guanabara, onde foi recebida pela sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da República.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

SOCIEDADES ANONIMAS

ASSEMBLEIAS GERAIS
Realizam-se hoje:
"Vanguarda S. A.", às 15 horas, à rua do Rosário, 170 (Reforma dos Estatutos).
"Companhia União Industrial", às 14 horas, à rua General Camará, 35 (Extraordinária).
"Empresa Brasileira Industrial e Lesteira S. A.", às 16 horas, à avenida Graça Aranha, n. 40, 12º andar, sala 121 (Extraordinária).
"Lamar, S. A." (Em liquidação) às 16 horas, à rua Frei Caneca, 79.

CAMBIO
O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 78570 e o dólar a 19550 e comprando a 78570 e a 19550, respectivamente.

Nessas condições ficou, no primeiro fechamento, o Real e o leon, inalterado.

O Banco do Brasil, através de suas agências, cobrará de outros bancos, cotas e comissões para exportação.

A VISTA:
Libra area . . . 78570 78570
Dólar . . . 19550 19550
Franco suíço . . . 48300 48300
Escudo . . . 8800 8800
Coroa sueca . . . 48720 48720
Peso argentino . . . 95900 95900
Peso uruguaio . . . 95900 95900
Peso chileno . . . 6555 6555

CABO:
Libra area . . . 195800 195800
Libra area . . . 195800 195800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil aflixou para a libra area o preço de 78570 para venda e 78570 para compra e para o dólar a vista o de 19550 e o de 19550.

O Banco do Brasil, para comprar as libras, cobra, aflixo as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE
Moedas:
A 90 dias, a vista Cabo Dólar . . . 19570 19550 19550
Marco . . . 58590
P. argentino . . . 48620

MERCADO OFICIAL

A 90 dias, a vista Cabo Dólar . . . 16.460 16.560 16.520
P. urug. . . 85000
Libra area 65910 66410 66490
MERCADO LIVRE ESPECIAL:
O Banco do Brasil comprava o dólar a 20510 e vendia a vista a 20460 e o cabo a 204630.

O Banco do Brasil aflixou as seguintes taxas de cambio para sobre Buenos Aires:

A vista . . . Livre Oficial
P. chileno . . . 19550 19550
30 dias . . . 19550 19550
60 dias . . . 19548 195474
90 dias . . . 195470 195460

Camara Sindical
(Rio, 20-11-41)

Libra area . . . 78570
Nova York . . . 19550
Dólar . . . 19550
Alemanha: Verrechnungsmark . . . 48300
Suíça . . . 8800
Buenos Aires . . . 95900
Japão . . . 48300
Chile . . . 6555
Itália . . . 48720
Suécia . . . 48720

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS
MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES
(Rio, 20-11-41)

Dólar . . . 19550
Escudo . . . 8800
Unternehmen . . . 48300
gsmark . . . 48300
Peso argentino . . . 95900
Peso uruguaio . . . 95900
Libra area . . . 78570
Libra . . . 78570
Franco suíço . . . 48300

OURO FINO
O Banco do Brasil, aflixou ontem para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23400 por grama.

OURO COMPRADO
O Banco do Brasil efetuou as seguintes compras de GRAMAS

Ontem . . . 359.305.191
Desde o 1.º do mês . . . 359.305.191

TITULOS

O mercado de titulos, esteve ontem, bastante animado, com os preços mais desenvolvidos.

VENDEDAS EFETUADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

29 Idem Uniformizadas . . . 8235
2 Idem 5000 . . . 3608
8 Idem de 2000 . . . 1446
80 D. Emissões nom. . . 3208
2 Idem de 5000 . . . 3705
2 Idem . . . 3605
152 D. Emissões, port. . . 8169
127 Idem . . . 8174
62 Idem . . . 8174
20 Idem Cautela . . . 7945
100 Idem . . . 7992
500 Idem . . . 7992
10 Idem . . . 8801
2 Reajustamento . . . 8872
3 Idem . . . 8203
1 Idem de 5000 . . . 4505

COBRANÇAS

304 Tesouro, 1931, de 5000 . . . 1111
200 Idem de 10000 . . . 1018
20 Idem 1939 . . . 1010
300 Idem aflixo a partir de 1938 . . . 1020

UNIDADES

3 Fuprestamo, 1931 . . . 2205

PREFEITURA:

50 B. Horizonte . . . 7404
2 Idem . . . 324

ESTADUAIS:

68 Minas 75% port. . . 9405
247 Minas 1934 1.ª Serie . . . 1835
100 Idem 2.ª Serie . . . 1835
248 Idem . . . 1835
4 Idem . . . 1905
206 Idem 3.ª Serie . . . 1905
371 Idem . . . 1913
3 Idem . . . 1913
5 Pernambuco . . . 9835
8 Rio 1.000.000, 8%, pt. 2316 . . . 10105
82 Rol. E. Rio . . . 6925
201 Idem . . . 6925
217 Rodv. R. G. do Sul . . . 10305
56 S. Paulo . . . 2188
100 Idem . . . 2195
2 Idem . . . 2205
54 Idem Uniformizadas . . . 11045

ACOES DE BANCOS:

Mercentil R. Janeiro . . . 7305
5 B. Jeronimo Ord. . . 1355
175 Beneficimento de Mineras . . . 2093
600 Minas de Butá . . . 1273
3 B. Mineira port. . . 4035

VENEDAS DE ALVARAS:

1 Uniformizada — (Extraordinária) ao preço de . . . 7305
6 D. Emissões nom. ao preço de . . . 8195

DIVIDA EXTERNA:

Emp. 1921, 8% . . . 47005
Emp. 1927, 6% . . . 38005

DIVIDA INTERNA:

Tesouro, 1921, 1.0000, 7% . . . 10205
Tesouro, 1930, 1.0000, 7% . . . 10205
Ferroviaria, 1.0000, 7% . . . 10105
Tesouro, 1932, 1.0000, 7% . . . 10625
Idem 1939, 7% . . . 10205
Uniformizadas, 6% . . . 8235
Div. Emissão, nom. . . 3208
Div. Emissão, cautela . . . 7945
B. Emissão, 1.0000, port. . . 8185
Reajustamento . . . 8805

APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:

Municipal, E 20, port. . . 5705
Ditas, nom. . . 5805
Ditas, 1914, port. . . 1815
Ditas, 1918, port. . . 1825
Ditas, 1917, port. . . 1825
Ditas, 1920, 6% . . . 1825

NOVA YORK, 21.

FECHAMENTO:
Contrato de Santos: Café para entrega: Anterior: 1945
Em dezembro . . . 11.77 11.78
Em março 1942 . . . 12.12 12.06
Em maio 1942 . . . 12.31 12.23
Em julho 1942 . . . 12.44 12.33
Em setembro 1942 . . . 12.55 12.43
Vendas: 41.000 16.000
MERCADO — Irregular — Aperto.

ALGODÃO
O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e negócios regulares.

MUOVIMENTO ESTADISTICO
Entradas, 561. Saídas, 450. Estoque, 17.571 fardos.

COTACÕES POR 10 QUILOS
Séries: tipo 3, 65000 a 65000; tipo 3, 53000 a 54000; tipo 3, 48000 a 49000; tipo 3, 44000 a 45000; tipo 3, 40000 a 41000; tipo 3, 36000 a 37000; tipo 3, 32000 a 33000; tipo 3, 28000 a 29000; tipo 3, 24000 a 25000; tipo 3, 20000 a 21000; tipo 3, 16000 a 17000; tipo 3, 12000 a 13000; tipo 3, 8000 a 9000; tipo 3, 4000 a 5000.

COMPANHIAS DE FERRO:
Minas S. Jeronimo, ordinarias . . . 1355
Beneficimento de Mineras . . . 2093
Minas de Butá . . . 1273
B. Mineira port. . . 4035

COMPANHIAS DE SEGUROS:
Garcia, 1931, 1.0000, 7% . . . 10205
Argos Fluminense . . . 33005

COMPANHIAS DIVERSAS:
Docas de Santos, nominativas . . . 2455
Ditas, port. . . 305
Docas da Bahia . . . 285
Belo Horizonte . . . 4705
Minas de Butá . . . 1255
Mesla pie . . . 3055
Ferro Brasileiro . . . 85
Hasecata . . . 7505
Sul Mineira Electricidade, pref. . . 2055
Wih Martins, int. . . 2505

DEBENTURES:
Lar. Brasileiro . . . 2155
Docas de Santos . . . 2065
Antarctica Paulista . . . 2125
Corveja Branca . . . 11055
Carria Portopreter . . . 2025
Progresso Industrial . . . 10805
Nova America . . . 1855
Técidos Corcovado . . . 1855

MERCADO DE S. PAULO

FECHAMENTO:
Algodão para entrega: Anterior: 1945
Em dezembro . . . 11.77 11.78
Em março 1942 . . . 12.12 12.06
Em maio 1942 . . . 12.31 12.23
Em julho 1942 . . . 12.44 12.33
Em setembro 1942 . . . 12.55 12.43
Vendas: 41.000 16.000
MERCADO — Irregular — Aperto.

ALGODÃO EM S. PAULO
(CONTRATO C)
Abertura de ontem.

Em novembro . . . 418000 418000
Em dezembro . . . 418000 418000
Em janeiro 1942 . . . 418000 418000
Em fevereiro 1942 . . . 418000 418000
Em março 1942 . . . 418000 418000
Em abril 1942 . . . 418000 418000
Em maio 1942 . . . 418000 418000
Em junho 1942 . . . 418000 418000
Em julho 1942 . . . 418000 418000
Em agosto 1942 . . . 418000 418000
Em setembro 1942 . . . 418000 418000
Em outubro 1942 . . . 418000 418000
Em novembro 1942 . . . 418000 418000

MERCADO DE S. PAULO

FECHAMENTO:
Algodão para entrega: Anterior: 1945
Em dezembro . . . 11.77 11.78
Em março 1942 . . . 12.12 12.06
Em maio 1942 . . . 12.31 12.23
Em julho 1942 . . . 12.44 12.33
Em setembro 1942 . . . 12.55 12.43
Vendas: 41.000 16.000
MERCADO — Irregular — Aperto.

ALGODÃO EM S. PAULO
(CONTRATO C)
Abertura de ontem.

Em novembro . . . 418000 418000
Em dezembro . . . 418000 418000
Em janeiro 1942 . . . 418000 418000
Em fevereiro 1942 . . . 418000 418000
Em março 1942 . . . 418000 418000
Em abril 1942 . . . 418000 418000
Em maio 1942 . . . 418000 418000
Em junho 1942 . . . 418000 418000
Em julho 1942 . . . 418000 418000
Em agosto 1942 . . . 418000 418000
Em setembro 1942 . . . 418000 418000
Em outubro 1942 . . . 418000 418000
Em novembro 1942 . . . 418000 418000

MERCADO DE S. PAULO

FECHAMENTO:
Algodão para entrega: Anterior: 1945
Em dezembro . . . 11.77 11.78
Em março 1942 . . . 12.12 12.06
Em maio 1942 . . . 12.31 12.23
Em julho 1942 . . . 12.44 12.33
Em setembro 1942 . . . 12.55 12.43
Vendas: 41.000 16.000
MERCADO — Irregular — Aperto.

ALGODÃO EM S. PAULO
(CONTRATO C)
Abertura de ontem.

Em novembro . . . 418000 418000
Em dezembro . . . 418000 418000
Em janeiro 1942 . . . 418000 418000
Em fevereiro 1942 . . . 418000 418000
Em março 1942 . . . 418000 418000
Em abril 1942 . . . 418000 418000
Em maio 1942 . . . 418000 418000
Em junho 1942 . . . 418000 418000
Em julho 1942 . . . 418000 418000
Em agosto 1942 . . . 418000 418000
Em setembro 1942 . . . 418000 418000
Em outubro 1942 . . . 418000 418000
Em novembro 1942 . . . 418000 418000

MERCADO DE S. PAULO

FECHAMENTO:
Algodão para entrega: Anterior: 1945
Em dezembro . . . 11.77 11.78
Em março 1942 . . . 12.12 12.06
Em maio 1942 . . . 12.31 12.23
Em julho 1942 . . . 12.44 12.33
Em setembro 1942 . . . 12.55 12.43
Vendas: 41.000 16.000
MERCADO — Irregular — Aperto.

ALGODÃO EM S. PAULO
(CONTRATO C)
Abertura de ontem.

Em novembro . . . 418000 418000
Em dezembro . . . 418000 418000
Em janeiro 1942 . . . 418000 418000
Em fevereiro 1942 . . . 418000 418000
Em março 1942 . . . 418000 418000
Em abril 1942 . . . 418000 418000
Em maio 1942 . . . 418000 418000
Em junho 1942 . . . 418000 418000
Em julho 1942 . . . 418000 418000
Em agosto 1942 . . . 418000 418000
Em setembro 1942 . . . 418000 418000
Em outubro 1942 . . . 418000 418000
Em novembro 1942 . . . 418000 418000

CAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.
Abertura e fechamento (Oficial):
Londres, a Nova York à vista . . . 4.02 50 4.02 50
Londres, a Nova York a 3 meses . . . 4.03 50 4.03 50
Londres, a Nova York a 6 meses . . . 4.04 50 4.04 50
Londres, a Nova York a 9 meses . . . 4.05 50 4.05 50
Londres, a Nova York a 12 meses . . . 4.06 50 4.06 50
Londres, a Nova York a 15 meses . . . 4.07 50 4.07 50
Londres, a Nova York a 18 meses . . . 4.08 50 4.08 50
Londres, a Nova York a 21 meses . . . 4.09 50 4.09 50
Londres, a Nova York a 24 meses . . . 4.10 50 4.10 50
Londres, a Nova York a 27 meses . . . 4.11 50 4.11 50
Londres, a Nova York a 30 meses . . . 4.12 50 4.12 50
Londres, a Nova York a 33 meses . . . 4.13 50 4.13 50
Londres, a Nova York a 36 meses . . . 4.14 50 4.14 50
Londres, a Nova York a 39 meses . . . 4.15 50 4.15 50
Londres, a Nova York a 42 meses . . . 4.16 50 4.16 50
Londres, a Nova York a 45 meses . . . 4.17 50 4.17 50
Londres, a Nova York a 48 meses . . . 4.18 50 4.18 50
Londres, a Nova York a 51 meses . . . 4.19 50 4.19 50
Londres, a Nova York a 54 meses . . . 4.20 50 4.20 50
Londres, a Nova York a 57 meses . . . 4.21 50 4.21 50
Londres, a Nova York a 60 meses . . . 4.22 50 4.22 50
Londres, a Nova York a 63 meses . . . 4.23 50 4.23 50
Londres, a Nova York a 66 meses . . . 4.24 50 4.24 50
Londres, a Nova York a 69 meses . . . 4.25 50 4.25 50
Londres, a Nova York a 72 meses . . . 4.26 50 4.26 50
Londres, a Nova York a 75 meses . . . 4.27 50 4.27 50
Londres, a Nova York a 78 meses . . . 4.28 50 4.28 50
Londres, a Nova York a 81 meses . . . 4.29 50 4.29 50
Londres, a Nova York a 84 meses . . . 4.30 50 4.30 50
Londres, a Nova York a 87 meses . . . 4.31 50 4.31 50
Londres, a Nova York a 90 meses . . . 4.32 50 4.32 50
Londres, a Nova York a 93 meses . . . 4.33 50 4.33 50
Londres, a Nova York a 96 meses . . . 4.34 50 4.34 50
Londres, a Nova York a 99 meses . . . 4.35 50 4.35 50
Londres, a Nova York a 102 meses . . . 4.36 50 4.36 50
Londres, a Nova York a 105 meses . . . 4.37 50 4.37 50
Londres, a Nova York a 108 meses . . . 4.38 50 4.38 50
Londres, a Nova York a 111 meses . . . 4.39 50 4.39 50
Londres, a Nova York a 114 meses . . . 4.40 50 4.40 50
Londres, a Nova York a 117 meses . . . 4.41 50 4.41 50
Londres, a Nova York a 120 meses . . . 4.42 50 4.42 50
Londres, a Nova York a 123 meses . . . 4.43 50 4.43 50
Londres, a Nova York a 126 meses . . . 4.44 50 4.44 50
Londres, a Nova York a 129 meses . . . 4.45 50 4.45 50
Londres, a Nova York a 132 meses . . . 4.46 50 4.46 50
Londres, a Nova York a 135 meses . . . 4.47 50 4.47 50
Londres, a Nova York a 138 meses . . . 4.48 50 4.48 50
Londres, a Nova York a 141 meses . . . 4.49 50 4.49 50
Londres, a Nova York a 144 meses . . . 4.50 50 4.50 50
Londres, a Nova York a 147 meses . . . 4.51 50 4.51 50
Londres, a Nova York a 150 meses . . . 4.52 50 4.52 50
Londres, a Nova York a 153 meses . . . 4.53 50 4.53 50
Londres, a Nova York a 156 meses . . . 4.54 50 4.54 50
Londres, a Nova York a 159 meses . . . 4.55 50 4.55 50
Londres, a Nova York a 162 meses . . . 4.56 50 4.56 50
Londres, a Nova York a 165 meses . . . 4.57 50 4.57 50
Londres, a Nova York a 168 meses . . . 4.58 50 4.58 50
Londres, a Nova York a 171 meses . . . 4.59 50 4.59 50
Londres, a Nova York a 174 meses . . . 4.60 50 4.60 50
Londres, a Nova York a 177 meses . . . 4.61 50 4.61 50
Londres, a Nova York a 180 meses . . . 4.62 50 4.62 50
Londres, a Nova York a 183 meses . . . 4.63 50 4.63 50
Londres, a Nova York a 186 meses . . . 4.64 50 4.64 50
Londres, a Nova York a 189 meses . . . 4.65 50 4.65 50
Londres, a Nova York a 192 meses . . . 4.66 50 4.66 50
Londres, a Nova York a 195 meses . . . 4.67 50 4.67 50
Londres, a Nova York a 198 meses . . . 4.68 50 4.68 50
Londres, a Nova York a 201 meses . . . 4.69 50 4.69 50
Londres, a Nova York a 204 meses . . . 4.70 50 4.70 50
Londres, a Nova York a 207 meses . . . 4.71 50 4.71 50
Londres, a Nova York a 210 meses . . . 4.72 50 4.72 50
Londres, a Nova York a 213 meses . . . 4.73 50 4.73 50
Londres, a Nova York a 216 meses . . . 4.74 50 4.74 50
Londres, a Nova York a 219 meses . . . 4.75 50 4.75 50
Londres, a Nova York a 222 meses . . . 4.76 50 4.76 50
Londres, a Nova York a 225 meses . . . 4.77 50 4.77 50
Londres, a Nova York a 228 meses . . . 4.78 50 4.78 50
Londres, a Nova York a 231 meses . . . 4.79 50 4.79 50
Londres, a Nova York a 234 meses . . . 4.80 50 4.80 50
Londres, a Nova York a 237 meses . . . 4.81 50 4.81 50
Londres, a Nova York a 240 meses . . . 4.82 50 4.82 50
Londres, a Nova York a 243 meses . . . 4.83 50 4.83 50
Londres, a Nova York a 246 meses . . . 4.84 50 4.84 50
Londres, a Nova York a 249 meses . . . 4.85 50 4.85 50
Londres, a Nova York a 252 meses . . . 4.86 50 4.86 50
Londres, a Nova York a 255 meses . . . 4.87 50 4.87 50
Londres, a Nova York a 258 meses . . . 4.88 50 4.88 50
Londres, a Nova York a 261 meses . . . 4.89 50 4.89 50
Londres, a Nova York a 264 meses . . . 4.90 50 4.90 50
Londres, a Nova York a 267 meses . . . 4.91 50 4.91 50
Londres, a Nova York a 270 meses . . . 4.92 50 4.92 50
Londres, a Nova York a 273 meses . . . 4.93 50 4.93 50
Londres, a Nova York a 276 meses . . . 4.94 50 4.94 50
Londres, a Nova York a 279 meses . . . 4.95 50 4.95 50
Londres, a Nova York a 282 meses . . . 4.96 50 4.96 50
Londres, a Nova York a 285 meses . . . 4.97 50 4.97 50
Londres, a Nova York a 288 meses . . . 4.98 50 4.98 50
Londres, a Nova York a 291 meses . . . 4.99 50 4.99 50
Londres, a Nova York a 294 meses . . . 5.00 50 5.00 50
Londres, a Nova York a 297 meses . . . 5.01 50 5.01 50
Londres, a Nova York a 300 meses . . . 5.02 50 5.02 50
Londres, a Nova York a 303 meses . . . 5.03 50 5.03 50
Londres, a Nova York a 306 meses . . . 5.04 50 5.04 50
Londres, a Nova York a 309 meses . . . 5.05 50 5.05 50
Londres, a Nova York a 312 meses . . . 5.06 50 5.06 50
Londres, a Nova York a 315 meses . . . 5.07 50 5.07 50
Londres, a Nova York a 318 meses . . . 5.08 50 5.08 50
Londres, a Nova York a 321 meses . . . 5.09 50 5.09 50
Londres, a Nova York a 324 meses . . . 5.10 50 5.10 50
Londres, a Nova York a 327 meses . . . 5.11 50 5.11 50
Londres, a Nova York a 330 meses . . . 5.12 50 5.12 50
Londres, a Nova York a 333 meses . .

O Riachuelo Sagrou-se Bi-Campeão Carioca de Basketball

NAPRORROGAÇÃO OS BAIANOS VENCERAM OS CEARENSES

(Noticiário na 8ª página)

A Remodelação Urbanística Da Cidade

As Vantagens Que a Abertura de Grandes Ruas Têm Trazido à Estética da Metrópole

Os Benefícios Que a Avenida Presidente Vargas e Seu Prolongamento Darão à Zona Norte e aos Subúrbios da Capital

Ha quarenta anos, o Distrito Federal apresentava em seu panorama geral, um aspecto de cidade colonial, onde somente se salvavam a orla pitoresca das montanhas e a majestade da Baía de Guanabara.

E era então comum o carioca orgulhar-se das "belezas naturais" de sua cidade, sempre elogiadas pelos estrangeiros que a visitavam.

Mais ou menos nessa época, administradores, então, modernizados, resolveram transformá-la em uma cidade cujo traçado urbanístico correspondesse às decantadas belezas naturais.

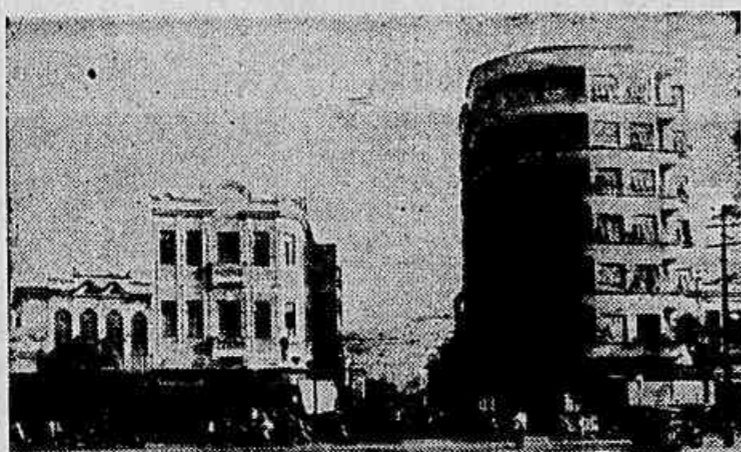
Foram, então, aparecendo as avenidas e ruas amplas, de acordo com as necessidades e os progressos do momento.

Em 1906, sob a orientação do prefeito Pereira Passos, foram atacadas grandes obras na zona Central da Metrópole, e surgiram, então, as avenidas Rio Branco, Marechal Floriano, Passos, ruas Uruguiana e Camerino, além da pavimentação e do alargamento de muitas outras.

Essas grandes obras, feitas sob enormes sacrifícios e contra seríssimas oposições de espiritos atrasados, alteraram completamente a fisionomia da chamada parte comercial da cidade.

Olhavam também os administradores para a orla do mar e depois de construírem a grande muralha de sustentação, surgiram as grandes avenidas, que têm várias denominações: Russel, Flamengo e Botafogo.

Mais tarde passaram a ser encaradas as necessidades dos diversos arrabaldes e os principais logradouros foram calçados.



A Praça da Bandeira é um dos locais onde ha tráfego intenso de veículos. Com o prolongamento projetado, o qual passará nas proximidades (Rua Barão de Iguaçu), o trânsito será aliviado e a valorização imobiliária consideravelmente aumentada.

Ao mesmo tempo que a cidade crescia, foram adotados grandes melhoramentos: bondes, iluminação, gás, rede de esgotos. Novos bairros surgiram. Com a abertura dos túneis Copacabana e Ipanema, esses bairros passaram a ser procurados pela população e os administradores, dentro de suas possibilidades orçamentárias, procuravam com obras de arte acompanhar esse grande surto de progresso.

MORRO DO CASTELO E UM NOVO BAIRRO

Na administração Carlos Sampaio, não sem grande oposição, foi iniciado e terminado o desmonte do Morro do Castelo, cujas consequências foram notáveis para a beleza e para a valorização imobiliária do Distrito Federal.

A urbanização desse grande trecho do Rio está sendo terminada, agora, pelo "Plano de Remodelação da Cidade".

Não ficaram, no entanto, os administradores vetustos às soluções dos problemas das zonas comerciais e residenciais.

Os aspectos turísticos foram, também, examinados e resolvidos com a construção de estradas que cortam nossas montanhas, proporcionando ao povo meios fáceis de gozarem a sua privilegiada natureza.

As obras de arte destinadas ao acesso às zonas de recreio da cidade foram grandemente melhoradas, com as obras da Estrada da Tijuca e estão sendo completadas com as aberturas de outras estradas.

AS ATUAIS CONSTRUÇÕES E SUAS VANTAGENS

Ontem fizemos referências às obras que estão sendo executadas pela atual administração

do Distrito Federal e também aludimos às grandes vantagens que terão, em consequência, o problema do tráfego e os aspectos urbanísticos da cidade.

Dentre as obras a de maior envergadura, porque vem ao encontro dos antigos anseios dos habitantes da zona Norte do Rio, que terão resolvido o trânsito de veículos para seus arrabaldes, além de dotar a cidade de uma grande via de comunicação ladeada de construções amplas e modernas: a Avenida Presidente Vargas.

Essa obra, que já está em execução foi recebida pela população carioca com entusiasmados aplausos, pois uma vez concluída, conforme os planos de seu projeto, colocará o Distrito Federal no mesmo nível das maiores capitais do mundo.

UM COMPLEMENTO NECESSÁRIO

Analisando as vantagens que



Entroncamento das ruas S. Francisco Xavier, Barão de Mesquita e Paula e Souza, que será beneficiado pelo traçado idealizado para o prolongamento da Av. Presidente Vargas.

teriam os bairros da Zona Norte com a abertura de uma grande via de comunicação, o

que é realmente uma grande necessidade, foi que empreendemos uma "enquete" entre os moradores dos arrabaldes de Vila Isabel, Tijuca, Andaraí, Grajaú e Engenho Velho, sobre as consequências benéficas que adviriam com o prolongamento da Avenida Presidente Vargas para o lado Oeste, isto é, numa linha reta até o Grajaú.

As manifestações de aplausos, as moções de solidariedade que temos recebido, quer em cartas dirigidas à nossa redação, quer nos locais percorridos por nossa reportagem, atestam a sociedade, que a população (proprietários, negociantes, e moradores), está plenamente de acordo em que essa obra seja realizada e anseia, mesmo, que sua execução seja iniciada imediatamente.

Amanhã, prosseguiremos publicando nossa série de entrevistas com os interessados nessa obra, proposta através nossas

ENGERRA-SE, HOJE, O III CONGRESSO

BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

A ULTIMA SESSÃO PLENARIA

Realizou-se, na tarde de ontem, a última sessão plenária do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, organizado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

A abertura dessa sessão, o professor Benedito Montenegro convidou para tomar parte na mesa os professores Alfredo Monteiro, secretário geral do Congresso; Frols da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina e Jorge Dória.

Em seguida, deu a palavra ao dr. Miguel Lemos para comunicar ao Congresso que deixava de comparecer à sessão o dr. Carlo de Nicola, representante da Argentina, em virtude do falecimento de sua genitora, na capital portenha, fato esse que causou profundo pesar aos Congressistas.

A seguir, foi dada a palavra ao professor Maurício Goudin, que apresentou aparelhos de sua invenção para as operações de estômago e exibiu filmes coloridos, demonstrando a sua técnica operatoria com esses aparelhos.

Secundou-o com a palavra o dr. José Pires Albuquerque que fez uma comunicação sobre o novo tratamento do cólera apendice.

Para a apresentação de temas livres foi dada a palavra ainda aos drs. Almirando Lessa, Jesse Teixeira de Paiva, que apresentaram, o primeiro uma comunicação sobre a organização de um serviço de transfusão de sangue e o segundo sobre as suas experiências em trabalhos de anestesia extra-dural, feitos em hospitais do Rio de Janeiro.

Teve a palavra, em seguida, o professor Mariano de Andrade, que defendeu com notável êxito o seu ponto de vista sobre o tioridismo e gravidez, assunto de suma importância, no qual o jovem cirurgião brasileiro demonstrou conhecimento.

A GUERRA NOS MARES

COMBATES ENTRE LANCHAS Torpedeiras das Patrulhas Costeiras

Afundadas Varias Dessas Embarcações Alemãs

LONDRES, 21 (U. P.). — O Almirantado emitiu hoje o seguinte comunicado: "Em combates com nossas patrulhas navais e forças costeiras, foram afundadas uma lanchar torpedeira, outras duas possivelmente também tiveram a mesma sorte e varias receberam avarias. Não se perdeu que, um dos encalhados ocorreu pouco antes da meia-noite, nas proximidades da costa leste e onde, provavelmente, foram afundadas duas lanchas torpedeiras, sem que novas forças tivessem tido baixas."

Nas primeiras horas da manhã de ontem, uma de nossas patrulhas, composta de 2 pequenas embarcações, travou combate com 6 lanchas torpedeiras alemãs. Nossa patrulha aproximou-se até a distância de 200 metros. A ação durou aproximadamente uma hora, e foi afundada uma lanchar e outras duas foram avariadas. Nossas tripulações não sofreram baixas, embora as duas embarcações tivessem sofrido pequenos danos.

Quando regressavam às suas bases, os aviões de caça da R. A. F. descobriam as lanchas torpedeiras, afundando uma delas e avariando outra.

AINDA O AFUNDAMENTO DO "ARK ROYAL"

LONDRES, 21 (De Manuel Chaves Nogueira, da AFP, para o "Diário Carioca"). — A grande tristeza e ao mesmo tempo, a grande alegria desta semana em Londres, foi o torpedeamento do "Ark Royal", que a propaganda nazista já havia torpedeado, há muito tempo, muitas vezes. Foi tristeza, porque o porta-aviões era uma das unidades da esquadra britânica, que mais bravamente lutou desde o começo da guerra, encontrando-se sempre em águas que os inimigos acreditavam sob o seu controle, realizando extraordinárias operações, e, ao mesmo tempo, porque ele era a única unidade da esquadra que não havia sido torpedeada.

Tantas vezes se inimigos simularam a intenção de lavá-lo afundando, que já parecia impossível que viessem a concretizá-lo. Esta vez, que o fato era verdadeiro, os próprios alemães não o divulgaram, e os jornais de Londres publicaram a infame notícia.

A tristeza de Londres transformou-se, porém, em alegria, quando horas depois, se soube que toda a tripulação do "Ark Royal" tinha sido salva, pois um único marinheiro havia perido.

Na Grã-Bretanha o valor humano não está desprezado como nos países totalitários, para

os quais as vidas humanas, que se sacrificam sem o querer, não tem maior valor, que o sacrifício de dez mil homens, para a manutenção do estado-moloch. A Grã-Bretanha coloca os valores humanos acima de tudo. A perda do "Ark Royal", se os seus homens salvarem suas vidas, não é perda que entristeça, mas, ao contrário, que reforce o entusiasmo e a coragem.

TENTOU MATAR-SE

Por motivos íntimos, tentou matar-se, ontem, à noite, na residência, à rua do Rezende, 10, a doméstica Aurora da Silva, branca, de 22 anos de idade, casada.

A tresloucada, que ingeriu 20 comprimidos de gardenal, misturados com magnésia calcinada, foi socorrida por uma ambulância do Posto Central da Assistência, tendo ficado em observação, após receber os primeiros curativos.

Ingeriu Soda Cáustica

Ingerindo violenta dose de soda cáustica, tentou, ontem, à noite, contra a existência, por motivos que não quis declarar, a doméstica, Nuzia Mariana da Silva, branca, de 16 anos de idade, solteira, moradora à rua Senador Vergueiro número 26.

Noemia, cujo estado inspira cuidados, depois de socorrida no Posto Central da Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Abateu a Tiros o Rival

Brutal Cena de Sangue na Zona do Manguê — Um Jovem "Garçon" Assassinado Por Um Desordeiro — Foragido o Assassino e Presa a Sua Amante — A Ação da Polícia — Outras Notas

Eram precisamente 2 horas da madrugada de ontem quando a esquina da rua Comandante Mauriti com Benedito Hipólito foi abalada por uma brutal cena de sangue que constrangeu as poucas pessoas que àquela hora da noite ainda ali permaneciam.

A vítima, o garçon do Café "Azul e Branco", sito à rua Benedito Hipólito 158, depois de uma rápida discussão com o malandro Xanguela, frequentador do "bas-fond", foi por ele abatido a tiros, morrendo na mesa de operações do Hospital de Pronto Socorro.

FUGIU O CRIMINOSO

Aldice Ferreira, vulgo "Xanguela", conta 27 anos de idade e reside à rua Comandante Mauriti 113, em companhia de sua amante Isolina Pereira de Campos, de quem vive às expensas.

Apesar de não possuir carteira de motorista dirige automóvel, tendo sido o responsável pelo desastre ocorrido em 27 de dezembro do ano passado na Barra da Tijuca, no qual pereceram o marinheiro Paulo dos Santos e Amélia Catavanas, residente à rua Júlio do Carmo 174.

A polícia do 13.º distrito a quem está afeito o caso, achase empenhada na captura do assassino que fugiu após o crime.

PRESA A AMANTE DO ASSASSINO

Isolina Pereira de Campos, a amante do desordeiro, já foi presa pelas referidas autoridades, tendo declarado que era explorada por "Xanguela".

AS CAUSAS DO CRIME

A vítima, Rubens de Carvalho, vivia na algum tempo em companhia de sua amante Olga Miranda, residindo ambos à rua José Bernardino, 20, em Catumbi.

Acontece porém que antes de residir em companhia de Ru-

bens Olga travava relações com "Xanguela" que desde esse dia passara a assediá-la com propostas amorosas.

Olga, porém, sabendo dos maus antecedentes desse indivíduo e sabendo-o perigoso, afastou-se dos lugares onde o mesmo fazia "ponto".

Agora, como lá de quando em vez, esperava Rubens à hora da saída do trabalho, na esquina da rua Júlio do Carmo com a de Santana, encontrou novamente o desordeiro que anteriormente conhecera por um desses golpes infelizes do destino.

Procurava evita-lo o máximo possível.

Mas esse, porém, não se dava por vencido. Assim que a via passar dirigia-se, corria para passar, corria para dentro do automóvel e sala em sua perseguição, fingindo atropelá-la.

Dias antes chegou mesmo a feri-la nas pernas com o para-choques do carro.

Essa, indignada com as atitudes do audacioso indivíduo, comunicou o fato ao amante que prometeu chamar o "Panguela" a ordem.

O CRIME

Ontem, como acontecia sempre, Olga foi esperar o amante. E quando vinham chegando à esquina da rua Marques de Supacá, o "Xanguela" apareceu.

Nesse momento o garçon aproximou-se dele para interceptá-lo naturalmente.

Foi então que o malandro, sem mais delongas, sacou de uma arma de fogo, e disparou dois tiros contra o "garçon" que, gravemente ferido no ventre, caiu ao solo.

Uma ambulância compareceu ao local, transportando o ferido ao Posto Central, onde veio a falecer na mesa de operações.

O cadáver foi transportado ao necrotério do Instituto Médico Legal.

INICIADA A CAMPANHA FINANCEIRA DO ABRIGO REDENTOR

O Sr. Getúlio Vargas Almoçou e Conversou Com os Mendigos e as Crianças

O presidente da República esteve ontem no Abrigo Redentor, para prestigiar, com a sua presença, o início da campanha financeira dessa instituição filantrópica.

Cerca de 11.30 o sr. Getúlio Vargas chegava ao Abrigo Redentor, em companhia da sra. Darcy Vargas, do comandante Otávio de Medeiros, major F. de Matos Vanique e do capitão Manuel dos Anjos recebendo cumprimentos e homenagens das altas autoridades entre as quais se viam o ministro Aristides Guilhem, o cardeal de Sebastião Leme, o sr. Lourival Pontes e senhora, general Silva Junior, sr. Artur de Souza Costa, interventor Landulfo Alves e toda a diretoria do Abrigo.

O sr. Getúlio Vargas entreteve-se em conversar com os mendigos ali recolhidos e as crianças do Instituto Profissional Getúlio Vargas.

A's 13 horas, no salão de refeitório do Instituto foi servido o almoço.

O sr. Getúlio Vargas, sr. Darcy Vargas, cardeal Sebastião Leme, ministro Aristides Guilhem, Lourival Pontes e senhora, Romero Estella, interventor Landulfo Alves e senhora, sr. Souza Costa, comandante Otávio de Medeiros e jornalista Carlos Andrade, entre outras pessoas, tomam lugar à mesa principal.

Em outras mesas, vêem-se altas autoridades, civis e militares, figuras de relevo na sociedade, damas da nossa elite e grande numero de jornalistas. Acompanhados pelo sr. Rego Monteiro, os presidentes de sindicatos e os jagadeiros se associam ao almoço em uma mesa, defronte ao presidente da República.

Falaram os sr. Oscar Santos e Maciel Filho. O sr. Pedro Rache, em nome do Banco do

Enquanto Foi à Venda os Ladrões Assaltaram a Casa

A doméstica Hermegena de Mendonça, moradora à rua 24 de Maio, casa 18, ao regressar da venda, às 20.30 horas de ontem, encontrou as janelas de sua casa arrombadas, tendo dado por falta de divãs, objetos e roupas, de um cordão de ouro e 100 mil réis em dinheiro.

Foi dado ciência do fato, ao comissário de serviço na delegacia do 19.º distrito, o qual requisitou a presença, no local, dos peritos do Gabinete de Pesquisas Científicas.

Atacado de Grave Molestia, Enforcou-se na Bandeira da Porta

Atacado de grave molestia, por termo a existência onta, à tarde, enforcou-se na bandeira da porta do seu quarto, situado no prédio n. 13 da rua Muniz Freire, o piloto da marinha mercante Nilzo Machado Bastos, branco, brasileiro, de 27 anos de idade e solteiro.

Cientificando da trágica ocorrência, esteve no local o comissário de serviço na delegacia do 17.º distrito policial, o qual depois do exame feito pelos peritos do Gabinete de Pesquisas Científicas, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O tresloucado não deixou declarações.

NA TELA

"O DIA É NOSSO"

REX
A primeira, e bem positiva qualidade de "O Dia é Nosso", está no seu ritmo cinematográfico.

E' um filme leve que tem cinema e bastaria isso para que o situassem entre as coisas mais serias que os nossos estudos realizaram, nos últimos tempos. Sente-se, no seu desdobramento, o dedo de uma direção que cuida com admirável minuciosidade dos menores detalhes.

Essa presença efetiva do diretor permitiu que "O Dia é Nosso" fosse, como já assinalamos, um celuloide que representa alguma coisa como cinema. E ha mais: Impõe-se pela originalidade e interesse humano do argumento, pela variedade e realismo dos tipos, pela observação de ambientes e de costumes, pela ação que não decai de intensidade e pelos efeitos humorísticos de ótimo gosto.

Os diálogos foram muito bem feitos pelo romancista José Lins do Rego: não têm de enfáticos, de retóricos; são normais, simples, de uma naturalidade surpreendente.

O filme da Cinédia deixou-nos, ainda, excelente impressão pela continuidade. Está perfeitamente coordenado e é preciso dar a perfeita articulação do celuloide de Milton Rodrigues a necessária importância. Porque isso constitui, aqui, uma qualidade positivamente rara e nem sempre demonstrada pelas direções nacionais.

Na parte de interpretação (admirável pelo equilíbrio), encontramos trabalhos de uma grande consciência, com o caso de Pinto Filho, muito humano e convincente Prefeito da Rocha, em Paulo Gracindo, um artista de indiscutível caráter, Genesio Arruda, anti-conventional e muito verdadeiro no seu "caipira", Oscarito, Norma Costa, Ferreira Maia, Manuel Rocha, Alda Verona, etc.

Cotação: bom.

I. N.